Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9410 — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 1910

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

HORIZONTES

LIII

EVOCAÇÃO

Alegremente, cada vez mais sonoros no sol que subia no azul, os sinos repicavam sobre Siena em festa.

E postada ás portas das muralhas que a cingem, pela Camollia, pela de Fontebranda, pela Laterana, pela de San Marco, pela Romana, pela Pispini, pela Ovile e pela de San Lorenzo, a gente das povoações suburbanas ia juntando a sua vaga formilhante á dos habitantes que enchiam de tão desusada animação. E era sobretudo pelas calçadas ingremes, em socalcos, e escadarias, que a affluencia mais engrossava, em direcção á cathedral.

Colossal e inacabada, no cume mais alto, ella é o symbolo do orgulho mutilado de Siena. Vista de longe, sobranceira á casaria vermelha, lembra uma fortaleza cuja torre de vigia fosse o campanario de seis andares que a domina.

No vasto largo que conserva o magestoso e risonho conjunto dos monumentos municipaes e religiosos, entre os quaes a vida civica refervia e tumultuava outr'ora; emmoldurada pelas architecturas severas do palacio, do hospital de Santa Maria della Scala e do Paço archiepiscopal, o *Domo* que, segundo a intenção da burguezia sieneza, devia ser a mais grandiosa, a mais colossal do mundo, erguia a sua fachada rutilante como a féerica illuminura de um missal de marmore escalpido.

No alto, as bandeiras desfraldadas ondeavam ao azul, como chammas, esvoaçavam como azas.

E pelos portaes enormes, onde o povo a cada momento soerguia os pesados reposteiros de couro armoriados, avistava-se, na penumbra luminosa das tres naves divididas pelas altas columnas listradas de marmore branco e de basalto negro, sob a luz dos vitraes, irradiada em irizações de kaleidoscopio, a féeria mystica do tabernaculo de bronze e prata, lá ao fundo, refulgindo, apotheoticamente, sob o chammejar dos cirios.

Continuamente, os fieis, ao entrar, persignavam-se depois de mergulhar os dedos devotos nos dois benitérios esculpidos de cachos de uvas, de flores sylvestres, de cupidos e de nymphas núas, que evocam as taças em que os vinhos espumavam nas orgias pagãs; avançavam sobre os *graffiti* de mosaico que cobrem o pavimento da cathedral, como uma singular galeria de quadros em que os primeiros mestres da escola sieneza representaram com engenhosa fantasia e nobres attitudes as figuras e episodios do antigo testamento e da mythologia; — paravam um momento diante das capelas lateraes, rebrilhando com o mysterioso esplendor de thesouros secretos; — comparavam a nobreza hieratica do San João de Donatello á graça amaneirada da Magdalena do Bernini; — logo adiante do altar dos Piccolomini, onde Miguel Angelo deixou o seu rastro de semideus, contemplavam os frescos maravilhosos da *Libreria*, em que Raphael adolescente collaborou com Pinturichio já velho, para crear um mundo resplandecente de figuras de legenda; — e ajoelhavam porfim á volta do incomparavel pulpito de Nicolo Pizano, na ancia de ouvir depois da missa celebrada pelo bispo e cantada pelas vozes solemnes dos chantres, o prégador famoso que, mais uma vez, ia fazer vibrar o civismo atavico de todo um povo, na glorificação da mais épica das suas tradições.

E cada um desses fieis, de mãos postas diante do altar mór fulgurante de luzes, parecia tão animado de fé na resurreição da sua velha Siena, morta como os que ali tinham rezado na vespera da batalha, em que "a coragem e o massacre tingiram de vermelho o Arbia", como diz Dante.

Na tocante e suggestiva poesia da sua prosa archaica, um chronista coevo conta o episodio historico em que o syndico Buonaguida propoz nesse dia, ao povo ali reunido, que se offertasse toda a cidade, com todos os corpos e bens, á Virgem Maria, para que ella do céo os protegesse nessa grande jornada em que ia decidir-se o seu destino.

"E o sobredito Buonaguida, de cabeça descoberta e pés descalços, em camisa, com a corda no pescoço, fez tirar as chaves de todas as portas de Siena, e, levando-as nas mãos, com lagrimas e gemidos, se encaminhou para a cathedral, seguido de todo o povo, e entrando nella, clamou misericordia. Adiantou-se então o bispo, todo o povo se poz de joelhos. O bispo pegou na mão de Buonaguida, e ergueu-o do chão, depois abraçou-o e beijou-o, e todos os cidadãos fizeram o mesmo, cheios de piedade e de amor, esquecendo todos as injurias passadas, e Buonaguida deu-os todos á Virgem Maria."

No dia seguinte a victoria era ganha. Siena era denominada officialmente a *Cidade da Virgem*. Os altares da Madona confundiam-se com os da patria. Um prégão annunciava a todas as cortezãs que d'ora avante lhes era prohibido usar o nome de Maria. E pelas ruas ingremes que sobem á cathedral, as morenas sienezas, rindo de orgulho e de alegria, erguiam os bambinos nos braços, para que vissem bem, entre os despojos dos vencidos, o estandarte do lyrio vermelho de Florença arrastado pela poeira e pelo lixo, como um frangalho de irrisão, atado á cauda de um burro lazarento.

Era para commemorar a alegria do triumpho inolvidavel sobre a mais odiada das rivaes, que sobre o *Domo* engalanado e sobre a vermelha Siena, toda a vibrar como um immenso coração latejante, as bandeiras esvoaçavam e os sinos espalhavam do alto de todos os campanarios a hosanna tintinabulante dos seus carrilhões de festa.

E ao ouvil-os, eu pensava que fôra tambem em uma manhã assim dourada e gloriosa que aquella linda e dolorosa mulher de novella a quem Dante chamou a *Pia*, ajoelhando ao lado do esposo, viu pela primeira vez aquelle que della fez a heroina tragica da mais estranha historia de amor, de mysterio e de morte que possa fazer palpitar de emoção lyrica o coração de quem visite Siena.

A cada instante, a sua imagem surgia, na minha memoria exaltada. Tudo em volta, apesar das apparencias tão diversas que os seculos tinham dado aos logares em que vivera, m'a evocavam, com singular revivescencia.

E um estremecimento, por vezes, me agitava até as fibras mais intimas, como se fosse ver de repente, diante dos olhos, sorrir-me de novo, com a sua boca extrahumana, essa mysteriosa figura de mulher que me allucinava — como se eu dentro em mim, na realidade, vivesse a alma daquelle que a amou, ha tantos seculos...

Justino de Montalvão.

Echos & Factos

O tempo.

Não podia ser mais instavel do que foi o dia de hontem.

Uma alternativa de manchas de luz e manchas de sombra, sobre a cidade, chuviscando de vez em quando um pouco.

Por isso, o movimento da urbs resentindo-se, sendo diminuto, relativamente á concurrencia á Avenida, quer durante o dia, quer nas primeiras horas da noite.

O Castello enviou-nos as seguintes informações sobre o tempo de hontem: pressão atmospherica, de 754,2 a 754,3; temperatura, de 17,3 a 20,7; humidade relativa, de 64 a 83; evaporação em 24 horas, 2,7; e chuva no mesmo periodo, 0,66 mms.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

Do Dr. José Maria Cantilo, encarregado de negocios da Republica Argentina, recebêmos o telegramma abaixo, agradecendo as sinceras referencias que fizemos pela gloriosa data do anniversario do juramento da Constituição argentina, passada em 9 do corrente:

"PETROPOLIS, 10 — Agradeço ao *Paiz* a amavel saudação feita no numero de hontem á minha patria. Saudações affectuosas."

Sabemos que o general Caetano de Faria, inspector da 9ª região, vai dirigir um officio ao Sr. ministro da guerra, solicitando providencias para que sejam fornecidas aos corpos da sua região as peças especiaes do 1º e 2º uniformes, que devem ser passadas por suas arrecadações.

Estamos certos que o Sr. ministro attenderá promptamente a esse pedido, pois o dia 7 de setembro, destinado á grande formatura, está se approximando, e os corpos não se poderão apresentar com o uniforme que possuem.

REVOLUÇÃO NO ACRE

FORTALEZA, 10.

O *Jornal do Ceará* tem-se pronunciado abertamente favoravel aos acreanos revoltados, enquanto que o *Unitario* ataca o movimento revolucionario. Da mesma fórma contraditoria é apreciada a attitude do coronel Antunes de Alencar, pelos dois jornaes citados, reflectores de duas correntes distinctas da opinião publica.

FORTALEZA, 10.

O coronel Antunes de Alencar, delegado dos revolucionarios acreanos, parte para ahi a bordo do *S. Paulo*. Corre aqui, não sei com que fundamento, que o Sr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, se recusará a recebel-o.

(Agencia Americana.)

Sabemos que já está em poder do Sr. ministro da guerra o parecer unanime dado pela commissão de promoções á reclamação feita pelo tenente-coronel João d'Avila Franca, pedindo promoção ao posto immediato.

A commissão não analysou os actos do governo, promovendo ao posto immediato o tenente-coronel de cavallaria Facundo de Castro Menezes, fallecido, e do major de infantaria João Nabuco, visto terem sido as referidas promoções feitas em virtude de accórdãos do Supremo Tribunal Militar.

Foi a commissão de promoções de opinião que o tenente-coronel João d'Avila Franca era mais antigo que o promovido então, Facundo de Castro Menezes.

Com essa resolução, o tenente-coronel Avila Franca passará a occupar a vaga do coronel Americo Almada e este occupará a do fallecido coronel Facundo de Castro Menezes.

O coronel José da Silva Pessoa irá occupar a vaga deixada pelo coronel Menna Barreto, ha dias reformado, passando a aggregado o coronel José Maria Ferreira.

A tenente-coronel, por antiguidade, para a arma de cavallaria, será promovido o major José da Cunha Pires.

Consta, porém, que o Sr. ministro vai submetter esse parecer da commissão á consideração do Supremo Tribunal Militar.

O Sr. ministro da guerra, apesar de ser hontem domingo, conservou-se no seu gabinete até 5 horas da tarde, tendo despachado com o seu secretario, tenente-coronel Villa Nova, volumoso expediente da sua pasta.

O *Mercantil*, importante diario do Rosario de Santa Fé, Argentina, referindo-se á primeira visita do Dr. Saenz Peña ao Brazil, diz em uma das suas ultimas edições, agora recebidas:

"Tem-se commentado em diversos tons a circumstancia de ter o Dr. Saenz Peña exigido que o cruzador *Buenos Aires* vá esperal-o no Rio de Janeiro, quando aquelle cavalheiro partir da Europa.

Na ignorancia absoluta do que se passava, sobre os motivos que geraram esse desejo, fantasiou-se á grande, até que um jornal e jornal publicado em idioma estrangeiro, deu a chave do enigma, declarando que o Dr. Saenz Peña deseja encontrar no Rio de Janeiro um navio de guerra argentino, afim de retribuir officialmente a recepção que ao futuro presidente fizerem no Rio de Janeiro.

O Sr. Figueroa Alcorta pensa de modo diverso, pois entende que se deve continuar a manifestar o desgosto causado pelo facto do Brazil não ter mandado representação official ás festas do centenario.

Dessa divergencia de opiniões, parece fóra de duvida que o Dr. Saenz Peña triumphará e que o cruzador *Buenos Aires* irá não só ao Rio de Janeiro, mas á Europa, fazendo escalas pelo Brazil, onde o futuro presidente argentino desembarcará forçosamente, porque isso é coisa resolvida entre Rio Branco e Saenz Peña.

Parece que neste assumpto de attrictos, nada existe contra a Argentina, mas contra os seus politicos actuaes, que tão impensadamente se conduziram sempre, e ha certeza de que bastará a mudança de presidente, para que o Brazil e a Argentina entrem em uma éra de approximação de relações que, segundo dizem os entendidos, causará assombro.

Isto é assumpto secretamente combinado entre o chanceller brazileiro e o Dr. Saenz Peña."

CONGRESSO PAN-AMERICANO

BUENOS AIRES, 10.

Será definitivamente inaugurada na terça-feira, 12 do corrente, a IV Conferencia Internacional Americana.

O discurso inaugural, como é de praxe, será pronunciado pelo Sr. Victorino de la Plaza, ministro das relações exteriores, que dará as boas vindas aos delegados estrangeiros.

Em nome destes falará o Sr. Henry White, presidente da delegação dos Estados Unidos da America do Norte.

A' sessão de abertura, que se revestirá da maxima solemnidade, assistirão o presidente da Republica, diplomatas, ministros, altas autoridades civis e militares e outras pessoas de representação official.

BUENOS AIRES, 10.

Chegaram pela manhã aqui os Srs. Carlos Peña, Antonio Maria Rodriguez e Victor Soudriers, delegados do Uruguay á IV Conferencia Internacional Americana.

Esses delegados eram esperados pelo ministro do Uruguay nesta capital, Sr. Gonzalo Ramirez, tambem presidente da delegação, e por muitas outras pessoas.

— De tarde chegaram os delegados do Paraguay á referida conferencia, Srs. senador Teodosio Gonzalez, José Irala e José Montero.

Todos estes delegados hospedaram-se no Majestic Hotel.

(Agencia Americana.)

BUENOS AIRES, 10.

Os jornalistas desta capital vão offerecer um banquete a Olavo Bilac.

El Diario, além dos retratos e das biographias dos delegados brazileiros no Congresso Pan-Americano, publicou um bello artigo, propugnando pela organização de uma sociedade de homens notaveis para velar pela paz do continente sul-americano.

(Serviço do *Paiz*.)

Santa Casa de Misericordia.

Hontem, ás 10 horas da manhã, presentes na sala das sessões o provedor, a mesa e os irmãos eleitores, depois de ouvida a missa do Espirito Santo e de prestarem os eleitores o juramento do compromisso, procedeu-se á eleição do provedor, mesa, administrações e mordomias, que têm de servir no anno compromissorio de 1910-1911.

Apuradas as cedulas, verificou-se terem sido unanimemente reeleitos:

Provedor, Dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho; escrivão, Dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna; mordomo da thesouraria do hospital geral, Theodoro Duvivier; mordomos dos predios: 1º, commendador Antonio Valentim do Nascimento; 2º, Dr. Deodato Cesino Villela dos Santos; 3º, Fredolino Cardoso; 4º, Dr. José Bernardo da Silva Figueiredo; 5º, commendador Aristides Alves da Silva Braga; mordomo do hospital, Dr. Zeferino de Faria; mordomo da capela, desembargador D. Carlos de Souza da Silveira; mordomo do contencioso, conselheiro Americo Coelho Rodrigues; conselheiros de mesa, Drs. João Victorio Pareto e José Freire Parreiras Horta; mordomo dos presos, Eugenio José de Almeida e Silva; escrivão do Recolhimento das Orphãs e das Desvalidas de Santa Thereza, Dr. Americo Firmiano de Moraes; escrivão da casa dos expostos, desembargador Affonso Lopes de Miranda, almirante Julio Cesar de Noronha, conde de Villela, coronel Dr. Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, conselheiro José Gaspar da Rocha Junior, José Moreira Barbosa, general Luiz Antonio de Medeiros, ministro Manoel José Espinola, Rodrigo Venancio da Rocha Vianna, commendador João Alves Affonso (eleito) e visconde de Moraes.

Foram tambem reeleitos em mesa, as seguintes administrações e mordomias:

Casa dos expostos, thesoureiro, João José de Sampaio Barros e procurador, conselheiro Salvador Pires de Carvalho Albuquerque;

Recolhimento das Orphãs e das Desvalidas de Santa Thereza, thesoureiro, Joaquim da Costa Vieira Mendes e procurador, Adjalme Eduardo da Costa Araujo;

Hospicio de Nossa Senhora da Saude, mordomo, Dr. Oscar de Macedo Soares;

Hospicio de Nossa Senhora do Soccorro, mordomo, Dr. João Caetano da Silva Lara;

Hospicio de S. João Baptista, mordomo, Antonio Mendes Monteiro;

Asylo de Santa Maria, mordomo, Manoel Alves Ribeiro (eleito);

Asylo da Misericordia, mordomo, commendador Julio Cesar de Oliveira;

Asylo de S. Cornelio, mordomo, Dr. Henrique Cesidio Samico;

Hospital de crianças, mordomo, Dr. José Carlos Rodrigues;

Hospicio de Nossa Senhora das Dores, mordomo, Dr. Lauro Severiano Müller;

Cemiterio de S. Francisco Xavier, mordomo, Evaristo Valle de Barros;

Cemiterio de S. João Baptista, mordomo, commendador José Ferreira Sampaio.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Do Rio ao Rio Grande do Sul.

Desde o dia 5 do corrente que a ponta dos trilhos da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, linha tronco da rede Paraná-Santa Catharina, attingiu o seu termo, nas margens do sereno e caudaloso rio Uruguay, limite dos Estados de Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Quer isto dizer que já poderemos viajar ininterruptamente, por estrada de ferro, de qualquer ponto extremo das estradas de ferro Central do Brazil, Oeste de Minas, Leopoldina, Victoria a Diamantina, Mogyana, Paulista ou Noroeste do Brazil até o Estado do Rio Grande do Sul.

Do outro lado do rio Uruguay, já em territorio gaucho, a Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer avança com seus trilhos de Passo Fundo, devendo defrontal-os com os da São Paulo-Rio Grande dentro de algumas semanas.

Feita a ligação das duas linhas, por meio de uma grande ponte que, acreditamos, já deve estar em construcção, poder-se-ha viajar daqui para qualquer ponto servido por estrada de ferro no Estado do extremo sul da Republica.

A Sapucahy e a turfa.

Em dias da semana atrazada, um comboio da rede Sul Mineira, que subia o trecho de 12 kilometros, entre Bom Jardim do Turvo e Pedro, empregou, com magnifico e completo successo, como combustivel, as excellentes *briguettes* de turfa, fabricados na usina de Bom Jardim, propriedade da firma Mariz, Moreira & C.

E' bem possivel que a rede Sul Mineira, como a Oeste de Minas, venham a consumir as *briguettes* de turfa e linhito, de que a região de Turvo é abundante, no seu trafego, em muito melhores condições que a do emprego de lenha e do carvão Cardiff, de preço elevadissimo.

RECIFE, 10.

Continuam os descarrilamentos nas estradas de ferro que constituem a rede arrendada á Great Western of Brazil Railway; são quasi que diarios, visto a companhia não tomar as providencias clamadas diariamente pela imprensa.

Entre os passageiros vai se accentuando a idéa de não consentirem sejam engatados nos trens de passageiros carros de carga de grande tonelagem, os quaes têm sido a causa dos desastres.

Hontem, os passageiros de um comboio da Estrada de Ferro Central de Pernambuco protestaram perante o chefe da estação e o conductor do trem, contra a existencia de carros de carga arqueando 12 toneladas cada um, no comboio.

O chefe e o conductor disseram aos passageiros que os carros seriam desengatados, mas depois da partida do trem, foi verificado que não haviam cumprido com a promessa.

Adiante, o comboio teve um dos taes carros de carga descarrilado, produzindo grande susto nos passageiros, que outra vez protestaram contra o facto perante um inglez empregado da Great Western.

Este inglez respondeu, então, que quem não tivesse coragem ficasse em casa ou fosse a pé.

Diante da grosseria dessa resposta, estabeleceu-se ligeiro conflicto, fugindo o inglez a tempo de escapar á indignação geral dos passageiros.

Se a Great Western não tomar sérias providencias, não ha de tardar graves consequencias motivadas pelo pouco caso com que a mesma trata os passageiros, cujas vidas correm perigo diariamente.

(Serviço do *Paiz*.)

O serviço de identificação policial em Minas.

No dia 14 do corrente deverá ser inaugurado o gabinete de identificação de Pouso Alegre, no sul de Minas, filial do de Bello Horizonte.

ELEIÇÃO NO ESTADO DO RIO

Triumpho incontestavel dos candidatos da opposição — O Dr. Oliveira Botelho — O pleito eleitoral — Telegrammas e informações — As fraudes preparadas pelos governistas

DR. OLIVEIRA BOTELHO

As palavras com que começamos estes periodos devem ser hoje de congratulação. Depois do ancioso receio que o prelio de hontem despertou, a calma e a ordem das eleições no Estado do Rio dão logar sómente á satisfação e aos parabens. Estes cabem duplamente ao Dr. Oliveira Botelho, cuja victoria tão convincentemente se affirma, e ao paiz, liberto finalmente do pesadelo em que este prelio partidario se traduziu.

Pensamos que aos mais extensos e aos primeiros do que, na campanha hoje vencida, se traduzem, os parabens mais merecidos são, de certo, aquelles que se endereçam ao Sr. Nilo Peçanha e ao presidente eleito da terra fluminense.

Tanto quanto os telegrammas e as notas de hontem nos affirmam, a victoria do Dr. Oliveira Botelho é completa. Não nol-a dizem os algarismos definitivos ainda, mas nol-a presagiam, com as melhores seguranças, os numeros até agora transmittidos ao noticiario da imprensa. Estas provas justificam as congratulações de affecto e sympathia politica que se enfeixam na imprensa de hoje e as demonstrações de contentamento civico pelo modo pelo qual semelhante victoria se affirma.

As apprehensões, de que estas columnas se fizeram echo, relativas ao pleito do Estado do Rio, se desfizeram com felicidade: a eleição fluminense, que a tanta gente, inclusive nós, se apresentava pejada de perigos, deslizou sem um attricto, um embaraço, uma perturbação, como as melhores e mais bem policiadas eleições de que temos memoria. Nem uma lucta, nem uma duvida, nem um sobresalto: o pleito foi o mais liso e o mais ordeiro.

Só isto seria um motivo de parabens, pela victoria que representa. Ha, entretanto, dentro dessa ordem, a victoria mais precisamente politica, que desperta mais intensas razões de jubilo, que é o triumpho do candidato que, declarámos hontem, concretiza as sympathias dos republicanos interessados na affirmação, no Estado do Rio, dos principios e da arregimentação que guardam as tradições democraticas daquelle Estado.

Não é, aliás, motivo de surpresa para quem quer que seja que acompanhe as luctas partidarias fluminenses a demonstração das urnas no plebiscito de hontem. Travado immediatamente entre o velho partido que no Estado do Rio guarda a tradição da propaganda do regimen, pelos seus chefes e figuras proeminentes, e a aggremiação que, destacando-se daquelle, corporizou, em dado momento, a insurreição official contra a orientação primitiva, o pleito, que veiu em successivas gradações de lucta até o resultado de hontem, tinha de caracterizar-se, para honra do Estado e do seu espirito politico, no triumpho que as noticias enviadas até hontem denunciam.

Era de esperar, entretanto, esse resultado. O partido de que foi expoente a candidatura do Dr. Oliveira Botelho e que é solidario com a politica, no Rio de Janeiro, do Dr. Nilo Peçanha, conta no seu passado triumphos bastante precisos para que se pudesse pôr em duvida qual seria a victoria de agora. Na situação passada, quando o governo Affonso Penna, aberta a lucta entre os discolos da insurreição backerista e os fieis da tradição republicana, o poder federal se manifestou por aquelles e lhes deu todo o apoio que lhes podia dar, o partido que manteve a orientação do actual presidente da Republica venceu, apesar do prestigio governamental contrario, naquella época, um dos pleitos mais decisivos, fazendo o terço da representação no Congresso Federal e, mais tarde, vencendo com brilho as eleições para a Assembléa Legislativa fluminense.

Naquella época, o poder não lhe era favoravel e muito menos a corrente politica dominante. Governos federal e estadoal lhe eram hostis e a aggremiação hoje novamente triumphante não podia esperar delles, nem dos amigos que os prestigiavam, apoio ou benevolencia. Venceu, apesar disso; rompeu, na primeira refrega, a muralha estabelecida pela chapa da situação na representação federal, rompeu-a ainda, com mais amplitude, na constituição da assembléa local; não era de esperar que o prelio de hontem, dizendo respeito mais particularmente á economia interna do Rio de Janeiro, registrasse uma affirmação mais completa dessa politica, resistente na adversidade, agora que não tinha a combatel-a as forças que a haviam enfrentado outr'ora.

O prestigio do Sr. Nilo Peçanha na sua terra natal affirma-se definitivamente nesse pleito, que se poderia dizer decisivo para o espirito republicano. A scisão que o poz em duvida desapparece como um accidente partidario que teve o seu momento critico e desappareceu; e o Estado do Rio tende a voltar de novo á tranquilidade normal e á unidade de directriz democratica, sob as quaes fez o seu incontestavel surto depois de uma phase rude de provações e anciedades.

Para o actual presidente da Republica, que, guardando embora os deveres impostos pela investidura do seu alto cargo, não se podia moralmente alheiar do pleito em que se jogavam as tradições do seu mando politico e o julgamento dos seus serviços, as eleições de hontem devem ter sido, com os resultados que até agora nos apresentam, de um conforto compensador. Ellas valem por um reconhecimento da lisura e da dedicação com que serviu o seu Estado e do frutuoso resultado dos seus esforços.

Para o Sr. Oliveira Botelho, cuja nobre conducta na scisão partidaria do Rio de Janeiro impunha a posição que o seu partido lhe deu, o prelio travado e tão dignamente vencido tem, além daquella, a significação de uma homenagem pessoal.

A esta nos associamos, de pleno coração, pelo valor do homem e pela victoria de uma causa leal.

Adiante publicamos os telegrammas que nos foram transmittidos pelos nossos correspondentes e pelos quaes verão os leitores que o triumpho, quasi que absoluto, coube á opposição.

Felizmente não houve perturbação da ordem, tendo corrido o pleito sem effusão de sangue, facto que não era impossivel de se produzir devido ás machinações dos tyranetes que o governo do Estado tem nas cidades do seu territorio, como autoridades policiaes.

Eis os telegrammas que recebêmos:

NITHEROY, 10.

Do representante especial que mandamos a essa cidade, tivemos as seguintes informações:

O pleito eleitoral correu relativamente calmo e disputado, salvo apenas o incidente occorrido na 4ª secção do 1º districto, onde a urna foi arremessada para a rua, mas já depois de feita a apuração. A mesa terminou os trabalhos e deu os boletins, tendo tido um desses o fiscal do candidato Dr. Oliveira Botelho.

Das secções da cidade, que percorri, seis deixaram de funccionar. Houve predios designados pelo juiz em que outr'ora estiveram installadas escolas publicas e são hoje simples residencias particulares.

A Prefeitura Municipal, onde deveria funccionar uma secção, não se abriu; e o mesmo aconteceu com a sala do "Forum", na rua Marechal Deodoro. Esta falta, está bem vista, não póde ser lançada aos opposicionistas, que não têm as chaves das repartições publicas.

Advertimos que o edificio do forum foi demolido ha pouco tempo, sendo transferido para uma sala da secretaria do governo, que esteve durante todo o dia fechada.

O resultado, nas secções em que houve eleição, é este, pelos boletins que tomei nas diversas mesas:

1º districto (3ª, 4ª e 6ª secções) — Oliveira Botelho, 388 votos e 56 em separado; Edwiges de Queiroz, 44 votos. Para vice-presidentes, a mesma votação dada aos candidatos á presidencia.

2º districto (1ª e 2ª secções) — Para presidente, Oliveira Botelho, 68 votos e um em separado; Edwiges de Queiroz, 44.

Os candidatos opposionistas á vice-presidencia foram assim votados: Oliveira Guimarães, 67; Lopes Martins, 67. Os seus concurrentes, governistas, tiveram votação inferior.

3º districto (1ª e 4ª secções) — Para presidente, Oliveira Botelho, 228; Edwiges de Queiroz, 11. Para vice-presidentes, Velho de Avellar, 227; João Guimarães, 227 e Lopes Martins, 226.

Da chapa governista o mais votado foi o Dr. Carvalho e Mello, que obteve 12 votos.

Não houve eleição na 2ª e 3ª secções.

4º districto — Para presidente, Oliveira Botelho, 151; Edwiges de Queiroz, 32. Para vice-presidentes, Velho de Avellar, Oliveira Guimarães e Lopes Martins, 151 votos; B. Franco, Carvalho e Mello e Virgilio Fortes, 32 votos.

5º districto (1ª, 2ª e 3ª secções) — Para presidente, Oliveira Botelho, 239 votos; Edwiges, 26. Para vice-presidentes, Velho de Avellar, João Guimarães e Lopes Martins, 239, e B. Franco, Carvalho e Mello e Virgilio Fortes, 26.

6º districto — Para presidente, Oliveira Botelho, 133 votos; para vice-presidentes, Velho de Avellar, João Guimarães e Lopes Martins, 133.

Resumo: Para presidente, Dr. Oliveira Botelho, 1.207 votos e 57 em separado, e Dr. Edwiges de Queiroz, 157.

Para vice-presidentes (salvo pequenas differenças que não alteram), Velho de Avellar, 1.264; João Guimarães, 1.261; Lopes Martins, 1.260 (opposição); Carvalho e Mello, 158; B. Franco, 157; Virgilio Fortes, 157 (governo).

CAPIVARY, 10.

Resultado das eleições na cidade:

1ª secção — Dr. Oliveira Botelho, 114 votos; Dr. Edwiges de Queiroz, 95; para vice-presidentes, opposição, 114 votos; governo, 95.

2ª secção (cidade) — Foi protestada por nullidade completa.

Do 2º e 3º districtos não chegaram os resultados até este momento.

NITHEROY, 10.

Resultado total do municipio de S. Gonçalo: para presidente, Dr. Oliveira Botelho, 1.093 votos; Dr. Edwiges, 7. Para vice-presidente: Avellar Guimarães e Lopes Martins, 1.090; backeristas seis votos cada um e outros menos votados. Os adversarios abstiveram-se e consta que falsificaram actas.

ARARUAMA, 10.

O pleito correu calmo. Na 1ª secção, o Dr. Oliveira Botelho, teve 252 votos, e para vice-presidentes: Avellar Guimarães e Martins, 252 votos cada um.

Os governistas não compareceram. Faltam a 2ª e 3ª secções.

MACAHÉ, 10.

Realizou-se a eleição sem a menor alteração da ordem, havendo grande concurrencia de eleitores. No 1º districto desta cidade funccionaram apenas tres secções, onde votaram 306 eleitores. Houve protesto perante o tabellião Luiz Vasconcellos, quanto á não reunião das mesas em outras secções da cidade, das quaes alguns mesarios estão em Nitheroy á chamado do Dr. Backer. Numeroso grupo de eleitores da cidade foi photographado no local da eleição.

O resultado conhecido do 1º, 2º, 6º e 8º districtos, é o seguinte: Oliveira Botelho, 870 votos; Edwiges, 68. As actas foram transcriptas pelo escrivão de paz. Faltam os resultados das 3ª, 4ª, 5ª 7ª e 9ª districtos, onde o Dr. Oliveira Botelho deve ter tido grande maioria. Reina grande alegria da população pelo resultado do pleito.

ITAOCARA, 10.

A eleição foi calma. O resultado na villa foi o seguinte: Botelho, 252; Edwiges, 17; para vice-presidentes, igual votação.

S. JOÃO DA BARRA, 10.

Resultado de dois districtos: para presidente, Botelho, 232; Edwiges, 122; para vice-presidentes, Avelar, 231; João Guimarães, 231; Lopes Martins, 228; Bernardino Franco, 122; Carvalho e Mello, 122; Virgilio Fortes, 121.

Faltam cinco secções, onde a maioria é da opposição. Ha grande regosijo popular.

MARICÁ, 10.

O resultado completo da eleição neste municipio foi o seguinte: Dr. Oliveira Botelho, 807 votos; vice-presidentes: Velho de Avellar, Oliveira Guimarães e Lopes Martins, 806, cada um; Bernardino Franco, Carvalho e Mello e Virgilio Fortes, 151 votos, cada um.

O pleito correu em perfeita ordem. Se apparecer duplicata provarei em juizo com o depoimento de todos os

mesarios effectivos e supplentes ser ella falsa.

BARRA DE S. JOÃO, 10.

Triumphou a chapa Oliveira Botelho, com 271 votos. Os backeristas obtiveram 71 votos. O pleito correu calmo.

RIO BONITO, 10.

Eis o resultado no 1º districto, cujo processo correu calmamente:

1ª secção: Edwiges, 42, votos e 46 em separado; Botelho, 22 e 39 em separado; para vice-presidentes, Franco Mello e Fortes, 40 e 46 em separado; Avellar, Guimarães e Martins, 23 e 39 em separado.

3ª secção: Botelho 33 votos, Edwiges, 25; Franco, Carvalho e Mello e Fortes, 25, cada um; Avellar Guimarães e Martins, 31, cada um.

4ª secção: Edwiges, 48; Botelho, 46; Franco, Mello e Fontes, 47; Avellar Guimarães e Martins, 46.

Não funccionaram a segunda e quinta secções. Faltam os resultados de todo o segundo e terceiro districtos.

Reina grande enthusiasmo pela causa do Dr. Oliveira Botelho.

CAMPOS, 10.

Estão reunidas oito secções das nove da cidade, não se tendo reunido uma porque os governistas não compareceram, achando-se presentes quatro mesarios opposicionistas.

Reina completa ordem, sendo o pleito fiscalizado pelos governistas.

CAMPOS, 10.

A opposição venceu na cidade por cerca de oitenta votos.

Falta o resultado dos districtos ruraes.

A cidade está em completa ordem.

CAMPOS, 10.

Resultado de seis secções da cidade, ás quaes compareceram 502 eleitores: Oliveira Botelho, 271; Edwiges de Queiroz, 231; para vice-presidentes: Dr. João Guimarães, 291; Velho de Avellar, 275; Lopes Martins, 271; Bernardino Franco, 217; Carvalho e Mello, 217, e Virgilio Fortes, 223, sendo estes tres ultimos governistas.

Falta o resultado de duas secções da cidade e de todos os districtos ruraes.

CAMPOS, 10.

Resultado das eleições nas oito secções da cidade:

Para presidente: Oliveira Botelho, 56, 39, 40, 66, 58, 43, 38 e 41 ou 371; Edwiges de Queiroz, 42, 37, 40, 64, 45, 39, 38 e 37 ou 342.

Para vice-presidentes: João Guimarães, 389; Velho de Avellar, 334; Lopes Martins, 369 (opposicionistas); Bernardino Franco, 313; Carvalho e Mello, 311; Virgilio Fortes, 318 (governistas).

Na secção de Guarulhos, 2º districto da cidade, o Dr. Oliveira Botelho obteve 85 votos contra 25 dados ao Dr. Edwiges de Queiroz, tendo os candidatos opposicionistas, para vice-presidentes, 90, 84 e 84, respectivamente; e os governistas, 23, 23 e 22.

Ainda não se conhece o resultado de outros districtos ruraes.

Reina grande contentamento pela victoria da chapa republicana.

Ha grande movimento nas ruas e anciedade por se conhecer o resultado total.

CAMPOS, 10.

O resultado total das secções da cidade e uma secção de Guarulhos foi o seguinte:

Para presidente, Oliveira Botelho, 456; Edwiges, 359.

O pleito foi muito fiscalizado, correndo em perfeita ordem.

A residencia do deputado federal Pereira Nunes está repleta de amigos politicos, membros do partido opposicionista, os quaes aguardam o resultado de todo o districto, que, certamente, dará grande maioria ao Dr. Oliveira Botelho.

CAMPOS, 10.

O resultado conhecido, além do que já remetti, é este, com as secções unicas do 4º, 6º, 8º, 9º, 13º, 14º, 15º e 16º districtos:

Para presidente, Dr. Oliveira Botelho, 1.350; Edwiges de Queiroz, 457; para vice-presidentes, João Guimarães, 1.417; Velho de Avellar, 1.192; Lopes Martins, 1.192 (opposição); B. Franco, 432; Carvalho e Mello, 434; e Virgilio Fortes, 437 (governo).

Falta o resultado de duas secções do 3º districto, duas do quinto, uma do setimo, duas do decimo segundo, uma do decimo e outra do decimo primeiro.

No 3º districto, onde o pleito é renhido, e onde votam 800 eleitores, continúa, á hora em que telegrapho, o trabalho da apuração, severamente fiscalizado.

ITAPERUNA, 10.

O resultado das eleições na 1ª e 2ª secções é este:

Para presidente: Dr. Oliveira Botelho, 163; Dr. Edwiges, 22.

Para vice-presidente: João Guimarães, 170; Velho de Avellar, 166; Lopes Martins, 165 (opposição); Bernardino Franco, 21; Carvalho e Mello, 20; Virgilio Fortes, 21 (governo).

ITAPERUNA, 10.

Resultado conhecido: chapa Oliveira Botelho, 1.022, e chapa Edwiges, 104.

CAMBUCY, 10.

Continuam a chegar noticias de que a eleição no municipio de Monte Verde correu em plena paz. O resultado da 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 10ª secções é este: para presidente, Dr. Oliveira Botelho, 924 votos; Dr. Edwiges de Queiroz, 32. As chapas de vice-presidente foram votadas na mesma proporção.

PADUA, 10.

Nas secções da cidade votaram 328 eleitores, que deram a maioria da votação aos candidatos opposicionistas.

Tive noticia de que a opposição tambem triumphou no 2º, 3º e 5º districtos.

APERIBE', 10.

Resultado de Aperibé, districto de Padua: Botelho e vice-presidentes opposicionistas, 110 votos cada um; Dr. Edwiges, 67 votos.

FRIBURGO, 10.

Os governistas assaltaram um carro com officiaes de justiça, tentando arrebatar os livros, cumprindo ordens do governo para impedir, pela força, a formação legal de mesas. As cinco secções installadas funccionaram regularmente, dando ao Dr. Botelho 303 votos. Os backeristas falsificaram as actas da 2ª secção, abstendo-se nas outras. Não conheço ainda o resultado do 2º districto.

CANTAGALLO, 10.

Foi este o resultado das eleições na cidade: Dr. Oliveira Botelho, 85; Edwiges, 112.

Para vice-presidentes: Drs. João Guimarães, Velho de Avellar e coronel Lopes Martins, 85 cada um; Bernardino Franco, Carvalho e Mello e Virgilio Fortes, 112 cada um.

No 5º districto foi grande a victoria da opposição.

CANTAGALLO, 10.

Resultados conhecidos do 1º, 3º, 4º e 5º districtos: governistas, 433 votos; opposicionistas, 355.

BOM JARDIM, 10.

Resultado da eleição no 2º districto: Chapa Oliveira Botelho, 122; chapa Edwiges de Queiroz, 48.

Resultado da Gavião e S. José: chapa Oliveira Botelho, 320; chapa Edwiges, 175.

BOM JARDIM, 10.

Resultado das eleições nas quatro secções da villa: chapa Oliveira Botelho, 197; chapa Edwiges, 128.

ITAOCARA, 10.

O resultado de oito secções deste municipio, faltando ainda duas, dá á chapa Oliveira Botelho 1.121 e á chapa Edwiges de Queiroz 56 votos.

Os candidatos á vice-presidencia tiveram as votações das respectivas chapas.

THEREZOPOLIS, 10.

O resultado total da eleição realizada hoje neste municipio foi o seguinte: para presidente, Dr. Oliveira Botelho, 306; Dr. Edwiges de Queiroz, 10 votos; para vice-presidente: Dr. Velho de Avellar, Dr. João Guimarães e coronel Lopes Martins, 306 votos cada um; Dr. Bernardino Franco e coroneis Padilha e Fortes, 10 votos cada um.

O pleito correu animado e calmo.

MAGE', 10.

Sabe-se de fonte limpa que os poucos backeristas mageenses já fizeram a eleição d'aqui, e no Ingá, sendo urgentemente necessario fique registrada tão descarada fraude.

As influencias do atrophiado backerismo d'aqui passaram a semana inteira com o Sr. Backer, confeccionando as alludidas falsidades.

Sabe-se tambem que o escrivão Paula Azevedo fôra convidado para concertar as actas falsas, apesar de ter sido designado pelo juiz da comarca para concertar a acta da mesa legal.

O Sr. Siqueira, chefe backerista, chegou do Ingá dizendo aos seus comparsas estar tudo feito, não podendo deixar de contribuir para a formação do papelorio com que o Sr. Backer pretende constituir a dupla Assembléa do Estado.

A cada momento augmenta o enthusiasmo dos botelhistas. O povo, delirantemente, acclama o nome do Dr. Oliveira Botelho para presidente do Estado, o eleitorado, com significativa alegria, afflue ás urnas. A cidade está calma e festiva.

MAGE', 10.

Resultado do pleito no municipio, conhecido até agora:

Cidade, 1º districto, 1ª e 2ª secções: presidente, Dr. Oliveira Botelho, 135 votos; vice-presidentes, Drs. Avellar, Guimarães e coronel Martins, igual numero cada um.

3ª secção do 2º districto: Dr. Botelho, 279; vice-presidentes, nilistas, mesma votação.

5ª secção, do 4º districto: Dr. Botelho 57, e vice-presidentes, igual votação.

7ª secção, do 6º districto: Dr. Botelho, 87; Dr. Edwiges, 8, e vice-presidentes da chapa nilista, 87 cada um.

Falta o resultado da 4ª e 6ª secções.

Apesar da propaganda e das noticias terroristas dos backeristas o eleitorado nilista demonstra o mesmo enthusiasmo e calma.

Continúa a paz e alegria na cidade, a despeito do máo tempo.

Os nomes dos Drs. Nilo Peçanha e Oliveira Botelho são vivamente acclamados.

PETROPOLIS, 10.

Vai correndo com regularidade o pleito. A opposição trabalha pela victoria do Dr. Botelho.

Todas as secções estão funccionando. Os partidarios do Dr. Edwiges esforçam-se por levar eleitores ás urnas, correndo ás secções em automoveis do presidente da Camara, que vai ás residencias dos eleitores buscal-os para votar.

Notam-se proximos ás secções grupos de capangas, seguindo os cabos backeristas.

Os chefes da opposição aconselham calma aos amigos, afim de evitarem-se conflictos.

PETROPOLIS, 10.

Só agora foi conhecido o resultado da cidade, Cascatinha e Pedro do Rio: Oliveira Botelho, 1.078; Edwiges, 326; vice-presidentes: Velho de Avellar, 1.068; João Guimarães, 1.032; Lopes Martins, 1.008; Carvalho e Mello, 325; Virgilio Fortes, 320; Bernardino Franco, 316.

O pleito correu até o final calmamente. A cidade entrou na sua vida normal. Consta que o partido backerista falsificou actas, com o fim de fazer duplicatas.

PETROPOLIS, 10.

Acabam de chegar telegrammas do interior, onde a chapa da opposição foi victoriosa. Eis o resultado de São José do Rio Preto: Botelho, 104; Edwiges, 80; vice-presidentes, igual votação.

Itaipava: Botelho, 50 votos; Edwiges, 15; vice-presidentes, igual votação. Total de todo o municipio, até agora conhecido: Botelho, 1.233; Edwiges, 421; vice-presidentes: Velho de Avellar, 1.222; Guimarães, 1.186; Martins, 1.162; Carvalho e Mello, 420; Virgilio Fortes, 415; Bernardino Franco, 411; Hermogeneo, 76; Lacerda e Alcibiades Peçanha, 20 cada um.

BARRA DO PIRAHY, 10.

As eleições correram calmamente, sendo este o resultado da 1ª, 2ª, 3ª, 6ª e 7ª secções: para presidente, Dr. Oliveira Botelho, 607; Dr. Edwiges de Queiroz, 185. Os candidatos á vice-presidencia tiveram igual numero de votos, dados respectivamente ás chapas opposicionista e governista.

Falta o resultado de Dores e Turvo, onde o Dr. Oliveira Botelho tem a grande maioria do eleitorado.

VASSOURAS, 10.

O resultado da eleição, em quatro secções da cidade, é o seguinte: Botelho, 195; Edwiges, 23, para presidente; para vice-presidentes: Velho de Avellar, 203; Oliveira Guimarães, 193; Lopes Martins, 193; B. Franco, 25; Carvalho Mello, 25, e Virgilio Fortes, 15.

VASSOURAS, 10.

O resultado da cidade, 4º, 5º e 6º districtos, é este: Botelho, 489; Edwiges, 81; para vice-presidentes: Velho de Avellar, 512; Guimarães, 488; Martins, 488; Bernardino, 63; Carvalho, 33; Virgilio Fortes, 34.

VALENÇA, 10.

Nas secções da cidade, Desengano e Rio Bonito, o Dr. Oliveira Botelho e seus companheiros de chapa tiveram 295 votos.

O candidato governista Edwiges de Queiroz e seus companheiros de chapa tiveram 117 votos.

JOAQUIM MATTOS, 10.

O resultado do 5º districto, de Valença, foi o seguinte: para presidente, Dr. Oliveira Botelho, 99 votos; Dr. Edwiges de Queiroz, 80. Os candidatos á presidencia foram votados na mesma proporção.

PARAHYBA DO SUL, 10.

O Dr. Bernardino Franco mandou telegraphar hoje de Entre Rios um resultado falsificado, de mesas que não se reuniram. O processo eleitoral corre regularmente. Enviarei o resultado mais tarde.

PARAHYBA DO SUL, 10.

"O resultado da eleição na cidade, foi este: o Dr. Botelho e cada um dos vice-presidentes da chapa opposicionista, 91 votos, dados no cartorio do tabellião coronel Fontenelle. **No districto de Bras Ponte, o Dr.** Botelho teve 50 votos e para vice-presidentes, os Drs. Guimarães e coronel Martins, 50; Dr. Avellar, 49, e Dr. Franco, 1.

PARAHYBA DO SUL, 10.

As mesas eleitoraes reuniram-se, menos as da cidade, cujos eleitores votaram em cartorio, como faculta a lei.

O processo eleitoral correu regularmente, sendo a chapa Oliveira Botelho suffragada em toda a linha, com enthusiasmo do eleitorado.

O escrivão do 3º officio, designado para transcrever as actas, ausentou-se ante-hontem, propositalmente, licenciado, para tomar parte nas falcatruas de falsificação, que o Dr. Bernardino Franco preparou.

PARAHYBA DO SUL, 10.

Foi grande o triumpho da opposição em todo o municipio.

Mais de mil cidadãos, precedidos de uma banda de musica percorrem as ruas da cidade acclamando os nomes do Dr. Nilo Peçanha, marechal Hermes, Drs. Oliveira Botelho, Velho de Avellar, coronel João M. da R. Werneck e Dr. Leopoldo Teixeira Leite.

Não houve perturbação da ordem publica.

PARAHYBA DO SUL, 10.

A victoria da chapa Oliveira Botelho foi completa.

A cidade está em festas; uma banda de musica percorre as ruas, acclamando o povo os chefes do partido opposicionista.

Em Entre Rios a chapa da opposição obteve 92 votos; e, em duas secções da Bemposta, 203.

Falta ainda o resultado dos outros districtos.

SAPUCAIA, 10.

Resultado da eleição: chapa Oliveira Botelho, 808.

Os backeristas não concorreram.

SANTA THEREZA, 10.

Resultado geral da eleição em todo o municipio: opposicionistas, 92 votos; governistas, 150.

PIRAHY, 10.

O resultado conhecido dá ao Dr. Oliveira Botelho 298 votos e ao Dr. Edwiges de Queiroz apenas 42.

Os backeristas não podem contestar o triumpho que a opposição alcançou.

Esta conta com a maioria do eleitorado e com a unanimidade dos mesarios, em virtude da decisão do Tribunal da Relação.

Apesar disso os backeristas preparam grosseira duplicata.

Não consta que tenha havido perturbação da ordem.

PIRAHY, 10.

O resultado final das eleições é este: Chapa Oliveira Botelho, 467; chapa Edwiges de Queiroz, 42.

Está provado que os governistas prepararam resultados falsos.

PIRAHY, 10.

O resultado das eleições realizadas no municipio é este:

Para presidente, Dr. Oliveira Botelho, 467; Edwiges, 42.

Sei que os governistas preparam resultados fantasticos, para fazerem crer que foram victoriosos.

RIO CLARO, 10.

E' este o resultado conhecido neste municipio: para presidente, Dr. Oliveira Botelho, 205; Dr. Edwiges de Queiroz, 195. Os candidatos á vice-presidencia foram votados na mesma proporção.

Não houve protestos nem reclamações contra o processo eleitoral.

ITAGUAHY, 10.

O resultado de tres secções da cidade é este: Para presidente, Dr. Edwiges, 195; Dr. Oliveira Botelho, 100.

O pleito corre renhido, estando inalteravel a ordem.

BARRA MANSA, 10.

Não houve a menor perturbação da ordem, tendo se reunido todas as secções, de accordo com a lei.

O chefe do bando backerista, Dr. Pinto Ribeiro, terminado o processo eleitoral, começou sobrepticiamente a apoderar-se dos titulos dos eleitores, illudindo-os.

A derrota dos backerista foi completa. Reina o maior regosijo pela victoria da opposição.

O resultado conhecido, faltando a votação de um districto, é o seguinte: Dr. Oliveira Botelho, 770; Dr. Edwiges de Queiroz, 20.

Para vice-presidentes os candidatos opposicionistas tiveram 770 votos cada um, contra 20 alcançados pelos governistas.

ANGRA DOS REIS, 10.

O resultado conhecido do 1º, 3º, 4º e 6º districtos dá ao Dr. Oliveira Botelho 251 votos para presidente e 250 a cada um dos candidatos opposicionistas á vice-presidencia.

Os governistas abstiveram-se de comparecer ás urnas.

As eleições correram regularmente e sem protesto. Falta o resultado de dois districtos.

PARATY, 10.

A apuração das eleições hoje realizadas na 1ª e 2ª secções da cidade dá 242 votos ao Dr. Edwiges de Queiroz, para presidente do Estado, contra 132 dados ao Dr. Oliveira Botelho.

Os candidatos á vice-presidencia tiveram o mesmo numero de votos dados aos candidatos á presidencia.

Falta o resultado da 3ª e 4ª secções.

REZENDE, 10.

A eleição foi multissimo disputada. O resultado do primeiro e segundo districtos de Rezende é este: Dr. Oliveira Botelho e vice-presidentes opposicionistas, 344; Dr. Edwiges de Queiroz e vice-presidentes backeristas, 161 votos.

REZENDE, 10.

As eleições realizaram-se em completa paz. O resultado, faltando o districto de Sant'Anna de Tocos, é este: cidade, chapa Botelho, 232; chapa Edwiges, 120; Campos Elysios: Botelho, 112; Edwiges, 41; Campo Bello: Botelho, 101; Edwiges, 26; Porto Real: Botelho, 76; Edwiges, 4; São Vicente: Botelho, 50; Edwiges, 11; Vargem Grande: Botelho, 87; Edwiges, zero.

Resultado conhecido: Botelho, 658; Edwiges, 202. Os amigos e correligionarios do Dr. Oliveira Botelho festejam a brilhante victoria.

REZENDE, 10.

Eis o resultado que faltava de Sant'Anna dos Tocos: chapa Oliveira Botelho, 87; chapa Edwiges, 49.

Resultado total do municipio de Rezende: chapa Botelho, 745; chapa Edwiges, 251.

Houve absoluta ordem em toda a eleição, que foi pleiteadissima e com fiscalização pelos governistas. Os correligionarios do Dr. Botelho festejam a victoria.

A Agencia Americana recebeu os seguintes telegrammas avulsos, a respeito das eleições no Estado do Rio:

REZENDE, 10.

O resultado da eleição na cidade é o seguinte: Botelho, 232 votos; Edwiges, 121 votos.

A eleição correu calmamente, sendo fiscalizada pelo candidato Sr. Edwiges de Queiroz.

CAMPOS, 10.

O pleito eleitoral tem corrido normalmente, não havendo perturbação da ordem, pelo menos nesta cidade.

Foram organizadas oito secções, sendo a organização da nona impedida pelos governistas, negando o numero de mesarios necessarios para ella.

Sabe-se já que a opposição tem maioria sensivel em oito secções da cidade. Espera-se que a victoria final caiba ao Sr. Oliveira Botelho, em todo o municipio.

CAMPOS, 10.

Resultado total do pleito eleitoral nas secções da cidade: Botelho, 366 votos; Edwiges, 332 votos.

Compareceram ás urnas 698 eleitores, dos 1.500 qualificados. Falta conhecer o resultado das secções dos districtos ruraes.

NITHEROY, 10.

Em varias secções desta cidade a eleição foi feita em cadernos de papel, por ter o governo estadoal desviado os livros. Apesar disso, a maioria suffragou a chapa Botelho, cujo triumpho é certo em todo o Estado, por grande maioria.

Ha socego completo.

NITHEROY, 10.

Apesar dos esforços desesperados da opposição, é certissimo o triumpho do Sr. Ewiges de Queiroz, candidato governamental. O apuramento de algumas assembléas demonstra já uma grande maioria para este.

A eleição tem corrido serenamente, concorrendo para isso a attitude digna e respeitadora da lei assumida pelos partidarios do Sr. Edwiges.

NITHEROY, 10.

O acto eleitoral está aqui correndo com toda a legalidade.

REZENDE, 10.

Até agora são conhecidos mais os resultados das secções de Campos Elysios, Campo Bello e Vargem Grande, que dão um total de mais de 300 votos ao Dr. Oliveira Botelho e de 67 ao Dr. Edwiges de Queiroz.

Este municipio continúa em calma. Pelos resultados geraes conhecidos até agora neste municipio, o Dr. Oliveira Botelho tem uma maioria de 500 votos sobre o Dr. Edwiges de Queiroz.

Recebêmos mais os seguintes telegrammas:

ITABORAHY, 10.

O pleito foi muito calmo e livre. O resultado do municipio, faltando uma secção unica, é este: Dr. Oliveira Botelho, 735 votos; vice-presidente, chapa da opposição, 735; Dr. Edwiges de Queiroz, 91; chapa dos governistas para vice-presidente, 91 —Dr. **Baptista Pereira — Tenente Roberto Baptista Pereira.**

CABO FRIO, 10.

O resultado geral das eleições no 1º districto dá á chapa Botelho, opposicionista, 452 votos.

Os governistas não concorreram — Coronel **Ferreira.**

TRIUMPHO, 10.

O pleito corre animadissimo em Magdalena. Os governistas abstiveram-se — **Silva Castro.**

S. FIDELIS, 10.

A cidade está cheia de capangas. Durante a noite vultos suspeitos rondaram o cartorio do 1º officio, onde está o archivo eleitoral. A eleição foi concorrida, dando este resultado: cidade e Ipucá, Dr. Botelho, 862 votos. Os governistas, dentro do quartel da policia, falsificam a eleição — Redacção do "S. Fidelis".

S. FIDELIS, 10.

O Dr. Oliveira Botelho e seus companheiros de chapa, do partido opposicionista, obtiveram, nas secções da cidade e em Ipuca, 862 votos.

No quartel de policia, que está cheio de capangas, falsificaram as eleições. Falta o resultado dos districtos ruraes — **Elysio de Araujo—João Sanches.**

MONNERAT, 10.

Resultado das eleições no 2º districto do municipio de Duas Barras: Dr. Oliveira Botelho e chapa da opposição, 90 votos; Dr. Edwiges e chapa governista, 21 — **Constancio Monnerat.**

ANTONIO CARLOS, 10.

A mesa governista, illegalmente organizada em Porto Velho do Cunha, municipio do Carmo, recusou dar assento aos mesarios e fiscaes do partido da opposição.

Os eleitores opposicionistas votaram em cartorio, dando 85 votos á chapa do Dr. Oliveira Botelho, que foi victoriosa — **Lagos.**

SUMIDOURO, 10.

O partido backerista não compareceu ás urnas, temendo derrota. Por ausencia das mesas, a votação, feita em cartorio, deu 382 votos á chapa Botelho. Os fiscaes protestaram contra qualquer votação que appareça. O enthusiasmo do eleitorado é grande; dezenas de cidadãos percorrem as ruas, victoriando o nome do Dr. Botelho — **Egydio Salles Abreu — Julio França — Gabriel Villela — Antonio Torres Lima.**

MAXAMBOMBA, 10.

O Dr. Oliveira Botelho foi o unico que teve votos aqui, até agora 2 1|2 horas da tarde.

O resultado, faltando Iguassú, Queimados e Palmeiras, é o seguinte: para presidente, Dr. Oliveira Botelho, 635 votos.

Os backeristas não compareceram ás urnas.

Os tabelliães ausentaram-se.

O pleito correu livremente, sem nenhum incidente — **Manoel Reis—Octavio Ascoli.**

MAXAMBOMBA, 10.

A victoria do Dr. Oliveira Botelho neste municipio foi um facto positivo. Os backeristas, certos da derrota, não compareceram ás urnas, falsificando actas — **Orlando Barbosa — Ladislão Façanha,** vereadores da Camara — **Dr. Octavio Ascoli.**

PARACAMBY, 10.

Nesta localidade, 3º districto de Itaguahy, o resultado das eleições foi este: para presidente, Edwiges, 198; Botelho, 162. Para vice-presidente: Bellarmino Franco, 142; Avellar, 208; Mello, 180; Virgilio Fortes, 125; João Guimarães, 118 e Lopes Martins, 107. —**Abel.**

RODEIO, 10.

Foi este o resultado da eleição aqui: para presidente, Dr. Botelho, 86 votos; para vice-presidentes: Velho de Avellar, Dr. João Guimarães e coronel Martins, 86 —**Veiga Cunha.**

PETROPOLIS, 10.

Instalaram-se as mesas eleitoraes da cidade.

Em todas o pleito corre calmo e renhido; o partido que apoia o Dr. Botelho fez a maioria dos mesarios em todas as secções.

O pleito corre com animação — **Horacio Magalhães — Sá Earp — José Land.**

PARAHYBA DO SUL, 10.

O fiscal do Dr. Botelho não póde fiscalizar a eleição, não se reunindo varias mesas eleitoraes.

Lavrei protesto no cartorio, onde votam os eleitores.

Bernardino Franco, falsificador habitual de actas eleitoraes, já fabricou uma eleição fantastica, dando maioria á chapa governista. Inteira calma — Dr. **Leopoldo Teixeira Leite.**

BARRA MANSA, 10.

As eleições correm em perfeita ordem. A cidade está repleta de eleitores. O bando backerista não compareceu — **L. Ponce de Leon.**

REZENDE, 10.

O pleito corre animado. E' certo o triumpho do Dr. Oliveira Botelho —Redacção da "Verdade".

OTTONI, 10.

Resultado da eleição da secção unica do 2º districto do municipio de Iguassú:

Para presidente do Estado: Dr. Oliveira Botelho, 116 votos; para vice-presidentes: Dr. Velho de Avellar, Dr. Oliveira Guimarães e coronel Alfredo Martins, 116 votos, cada um — **Nicoláo Rodrigues da Silva — Joaquim Ferreira Santos — José Esteves Souza Junior — Deoclecio Dias Machado — José Agostinho da Costa,** mesarios.

MAXOMBOMBA, 10.

O resultado total no municipio de Iguassú é este: Oliveira Botelho, 832 votos, para presidente; para vice-presidentes: Velho de Avellar, J. Guimarães, 832; e Lopes Martins, 830 — **Bernardino de Mello — Octavio Ascoli.**

NITHEROY, 10.

O resultado geral das eleições presidenciaes em Nitheroy, faltando duas secções do 1º districto, duas do terceiro e uma do quarto, é o seguinte: Botelho, 1.264 votos; Edwiges, 157; para vice-presidentes: Avellar, 1.267; Oliveira Guimarães, 1.261; Lopes Martins, 1.260; Carvalho e Mello, 159; Bernardino Franco, 155, e Virgilio, 157 — **Balthazar Bernardino.**

CARAPEBÚS (Macahé), 10.

A eleição neste districto correu em completa ordem, havendo grande animação. Os governistas compareceram e votaram, constando que, em virtude da derrota, organizam duplicata.

O resultado de tres secções foi: Botelho, 309 votos; Edwiges, 99; para vice-presidentes: Velho de Avellar, 322 votos; João Guimarães, 309; Lopes Martins, 297; Virgilio Fortes, 103; Bernardino Franco, 96; Carvalho e Mello, 84—**Sizenando Fernandes Souza,** vereador—**Antonio Ferreira Ferreira Almeida,** juiz de paz—**Francisco Crespo,** juiz de paz—**Joaquim José Gomes,** juiz de paz.

SANTA RITA, 10.

O pleito correu animado. O resultado foi este: Botelho, 153; Edwiges, 9—**Conrado Heggendorw.**

BELEM, 10.

Resultado do 17º e 18º districtos de Vassouras: Dr. Oliveira Botelho, 114 votos. Para vice-presidentes, Drs. Velho de Avellar e João Guimarães e coronel Lopes Martins, 114 votos cada um.

O partido governista não concorreu, tendo o pleito corrido na melhor ordem a animadissimo—**Candido Silva—Rodolpho Telles,** presidentes das mesas.

CABO FRIO, 10.

Resultado geral do 1º districto: Botelho, Avellar, Guimarães, Martins 452 votos cada um. Aguardo 2º districto. Opposição não compareceu — **Ferreira de Souza,** presidente da Camara.

CABO FRIO, 10.

Resultado da eleição em S. Pedro da Aldeia: Dr. Botelho, 401 votos; Edwiges, 64 —**Felippe Pinheiro,** presidente da Camara.

ARARUAMA, 10.

Na 1ª secção deste municipio, a chapa Oliveira Botelho obteve 252 votos.

Os governistas não compareceram.

Falta o resultado dos 2º e 3º districtos — **Lemos.**

ALBERTO TORRES, 10.

Resultado de Parahyba do Sul, secção de Tiradentes: para presidente, Botelho, 141 votos; Edwiges, cinco; para vice-presidentes, Avellar, 141; Guimarães, 135; Martins, 133; Bernardino, Fontes e Mello e Carvalho, cinco cada um; Sebastião Lacerda, 14.

O eleitorado, no seu posto de honra, festeja o Dr. Botelho, unico salvador do Estado. Os supplentes backeristas forjaram eleição falsa, fazendo-a no Ribeirão, propriedade do subdelegado—**Passos Coelho—Abreu Salles—Carlos Saldanha,** mesarios.

RESULTADO CONHECIDO

Para presidente:

Dr. Oliveira Botelho (op.)	21.520
Dr. E. de Queiroz (gov.)	4.567

Para vice-presidentes:

Dr. João Guimarães (op.)	20.509
Coronel Lopes Martins (op.)	20.035
Dr. Velho de Avellar (op.)	19.296
Coronel Virgilio Fortes (governista)	4.370
Dr. Carvalho Mello (gov.)	4.159
Dr. Bernardino Franco (governista)	4.112

ESTUDANTES CHILENOS

Conforme annunciámos, chegaram hontem a esta capital os estudantes chilenos, que, em viagem para a Europa, receberam dos seus collegas a incumbencia de saudar os estudantes brazileiros. Foram recebel-os a bordo o presidente do Centro de Academicos e grande numero de estudantes, incorporados á grande commissão designada pelo Centro de Academicos para agradecer á gentileza dos seus collegas chilenos.

Depois de percorrerem varios pontos da cidade, foram os distinctos hospedes almoçar na Rotisserie Americana, em companhia de grande numero de socios do Centro de Academicos. Ao champagne, teve a palavra o academico Figueira de Almeida, presidente do Centro desta capital, que offereceu o almoço aos dignos collegas chilenos, pronunciando uma oração extremamente cordial. Respondeu o Dr. Fontecilla, estudante de medicina na Republica do Pacifico. O seu discurso foi uma esplendida apologia da politica de approximação entre as poderosas Republicas do Atlantico e do Pacifico.

Terminado o almoço, os estudantes visitaram rapidamente o theatro Municipal e outros pontos da cidade, regressando a bordo ás 5 horas da tarde, acompanhados pelo presidente do Centro de Academicos e grande numero de estudantes.

Estiveram presentes, entre outras pessoas, os Drs. Theodoro Figueira de Almeida, presidente do Centro; Leonidas Porto, Teixeira Mendes, Julio Justiniano, João de Castro Torres, Ary Fialho, Barros Barreto, Quintino do Valle, José Figueira de Almeida, Armando Costa, Mario de Figueiredo, Armando Correia, Lourenço Maranhão e muitas outras pessoas.

NILO PEÇANHA E AVELLANEDA

Do *Diario de Santos* transcrevêmos o artigo altamente suggestivo na sua epigraphe — *Bons exemplos* — e que constitue uma bella lição de estimulo, nesta época de frouxidão da vontade, que na vida humana representa inestimavel contingente de victoria.

Nesse confronto de duas individualidades proeminentes na vida politica das duas Republicas irmãs encontra a mocidade, que é o futuro da Patria, o modelo para, na lucta inclemente da vida, confiar nesse poder divino — que Smiles compendiou na sua grande obra e que tem dotado a humanidade de tantos e tão benemeritos servidores: **o poder** da vontade.

O artigo, que mal occulta o forte e indomavel espirito de Martim Francisco, é, além disso, uma demonstração do que póde crear a democracia para aquelles que lhe prestam verdadeiro culto — pelo exemplo do trabalho, do merito e do cumprimento dos deveres:

"Era na Argentina, em 1876. Commovido, o velho Nicoláo Avellaneda inaugurava em Tucuman o derradeiro trecho de uma estrada de ferro.

Quanta reminiscencia a invadir a memoria do estadista, a experimentar a sensibilidade do letrado! Pobre, d'ali partira aos onze annos, protegido apenas por essa confiança que preparara os fortes. Luctara, vencera. Voltava presidente da Republica; revia pela primeira vez sua terra natal.

E, agradecendo as festas populares que o recebiam e difficilmente reprimindo as lagrimas, exordiou Avellaneda o mais bello talvez dos seus discursos com uma original e dupla apresentação: dos convivas a Tucuman e da encantadora cidade aos hospedes que a visitavam. Não esquecera o grande homem seu ponto de partida na campanha da vida publica. Sentia-se em sua casa.

Affectuoso espectaculo! Scena bonita, americana, democratica, muito democratica; scena brazileira, muito brazileira tambem.

Tanto como a Argentina, o Brazil foi sempre uma democracia. Quando colonia, a distancia da metropole constantemente lhe facilitou a substituição de heraldica pelo predominio do esforço individual. Durante o imperio, o merito aspirante só não subiu quando deshonesto; e agora, na phase republicana, alargada a vida publica além dos limites da vida politica, de facto só são preteridos no Brazil os contemplativos que se preterem.

O caso argentino, que memorámos, tem um semelhante entre nós, recentemente.

Foi na Victoria, em 1884. Pobre, empregado subalterno de industria subalterna, ahi chegara o moço Nilo Peçanha, pedindo admissão a exame de historia em banca provincial; era a disciplina que lhe faltava para matricula em curso superior. Obteve boa nota e partiu, tendo como bagagem essa indeterminada esperança da juventude do forte. Luctou. Venceu. Presidente da Republica, festejado, revisitando ha poucos dias, tambem em viagem inaugural de viação ferrea, a cidade de Victoria, e hospedando-se nesse mesmo palacio onde ha vinte e seis annos funccionava a mesa examinadora que o approvou no ultimo preparatorio: quantas reminiscencias abordaram a sensibilidade desse *self made man*, que tanto é homem de governo como homem de coração!

Avellaneda e Nilo constituem dois bons exemplos de preeminencia da vontade contra as vicissitudes. Honram a especie humana. Animam e educam a mocidade no culto ao dever, no trabalho, na persistencia efficaz.

Mais do que isso. Parecendo um paradoxo, vale, entretanto, uma verdade pratica a affirmativa de que poucos sentimentos têm, como a inveja, concorrido para o desdobramento do progresso e augmento da civilização. Em suas diversas fórmas —ciume, odio, emulação, cubiça, etc. — a inveja desperta e alimenta, mais ou menos, porém sempre, a actividade do invejoso, corrige pela analyse censora os naturaes desvios do invejado e desenvolve, pela occupação da curiosidade, a attenção da mediania, que é a maioria. O elogio da inveja ainda está por fazer; servir-lhe-hia, porém, perfeitamente de prologo aquelle acertado conceito de Thucydides: "E' util suscitar a inveja, mas com a condição de praticar actos grandiosos que a justifiquem." O invejoso, como todo aggressor, é activo, expedito, movimentado; e esse afastamento da inercia significa, em summa, um serviço social prestado pela superioridade á generalidade.

Mais do que qualquer outro doente, o invejoso logo á primeira vista causa dó, infunde lastima; padece duplamente esse infeliz; é atormentado não só pelo commum dos males humanos, mas ainda pelo bem que succede aos outros. Que fazer, porém? A vida é um combate, e nos combates ha mortos e feridos. Em compensação ha triumphadores bons. Avellaneda e Nilo, por exemplo."

Desobstrucção do rio Paracatú.

Por estes dias deverá seguir para o municipio mineiro do Paracatú o provecto engenheiro de minas Odorico de Vasconcellos, que está encarregado de projectar e orçar as obras que se tornam precisas á navegabilidade pratica, até Buritys, do caudaloso Paracatú, affluente do São Francisco.

CÁ E LÁ...

A respeito das *gorgetas*, especie de sobretaxa que grava as nossas despezas nos hoteis, barbeiros, etc., encontramos na *Nacion*, de Buenos Aires, estas linhas, que não nos furtamos ao prazer de offerecel-as ao criterio dos nossos leitores:

"Tivemos occasião de ler uma pagina, arrancada do *block-notes* de um hospede da nossa cidade por occasião das festas. Registra-se nella, com toda a minuciosidade, o tributo pago no decurso de um dia, a titulo de *gorgetas*. A somma aunotada nessa folha diz que o viajante deixou nas mãos dos criados, barbeiros, cocheiros, carregadores, etc., a quantia de dois pesos e 60 centavos (3$600, mais ou menos), diariamente.

Esta cifra accusaria desde logo alguns excessos, que o alludido hospede, segundo formal declaração, não praticou, fazendo as suas viagens com estricta economia.

— E', dizia-nos, uma contribuição que, embora as tarifas não especifiquem, é imposta com a maior facilidade pelas classes com que as nossas necessidades diarias nos põem em contacto.

Como artigo de importação, pois, a *gorgeta* é producto estrangeiro, parece que as tarifas aduaneiras a avaliaram pela mesma razão fixada para as materias inflammaveis, já que só assim se explica a importancia da *gorgeta* em relação á despeza.

Mas, o mais alarmante foi a descoberta que o nosso hospede fez nesta cidade, do ultimo *truc* inventado na Europa pelos caixeiros dos cafés, para augmentarem desarrazoadamente as *gorgetas* habituaes.

O processo applica-se com exito ás pessoas que mostram certa pressa em deixar o estabelecimento.

O *truc* reduz-se a entregar ao consumidor o troco da despeza, collocando sobre um pequeno prato uma quantia em moedas de nickel, um *peso*, por exemplo, escondendo por baixo do papel-moeda, e pondo sobre este o que sobra realmente em troco sério, das despezas.

Dá-se frequentemente o facto de que ao receber o consumidor o troco preparado deste modo, tire do prato que se lhe apresenta o papel-moeda, calculando que as moedas que estão sobre elle, bastem para recompensar a amavel reverencia com que o criado formula o seu *merci*.

O *peso*, em moeda de nickel, de que falamos, é o lucro que o *garçon* aufere com o seu engenhoso *truc*.

O publico deve precaver-se contra este moderno processo de etiqueta, gratuitamente parisiense, que foi introduzido entre nós, escudando-se certamente, na nossa manifesta inclinação por adoptar a ultima palavra da moda."

BANDITISMO NOS SERTÕES

GOYAZ, 10.

Consta que os famigerados cangaceiros João José e Annibal Lopes, á frente de uma malta de jagunços, ameaçam a cidade de Boa Vista, na margem esquerda do rio Tocantins e na fronteira com o Estado do Pará.

THEREZINA, 10.

O *Monitor* publica hoje o seguinte telegramma do seu correspondente na cidade de Floriano:

"O sul do Estado, principalmente a villa de Corrente, continúa ameaçada pelas correrias do facinora Abilio e da sua quadrilha. Os arrabaldes de Corrente estão entregues aos jagunços, commandados por Abilio, e que ali têm commettido toda a sorte de crimes. A população está sobresaltadissima, visto constar que o governo pretende retirar para Therezina a força de policia que ali se encontra.

Os principaes habitantes de Corrente fizeram nos ultimos dias de junho findo uma grande reunião, tendo resolvido tomar diversas providencias para evitar e, no ultimo caso, repellir os ataques dos jagunços."

(Agencia Americana.)

Communicam da Western Telegraph Company que as communicações com Manáos, pelo cabo submarino, acham-se restabelecidas.

LUCTA ROMANA

1º grande campeonato internacional

NO THEATRO CARLOS GOMES

(8ª sessão)

Duas sessões de diversões deu hontem a empreza Serrador, no theatro da rua do Espirito Santo.

A primeira *matinée* familiar constou de programma igual ao da *soirée*, sómente mudando as *poules* da lucta.

Na *matinée* luctaram em *match*:

Baldi e Riedl, tendo o campeão brazileiro confirmado a sua victoria da *poule* do campeonato, derrotando mais uma vez o sympathico Riedl.

O 2º *match*, entre Jourdan e Cesareo, este argentino e aquelle francez. Venceu o campeão francez.

A' noite, depois do programma de novidades e da apresentação da pragmatica, vieram ao *ring* os empatados da vespera: Schworplies, prussiano, e Steurs, belga, vencendo o furioso belga em 26 minutos, por uma *ceinture avant*.

Essa lucta só serviu para mostrar a brutalidade do inconsciente Steurs.

2ª poule — Carlo Ré, italiano, e Ezequiel Gonçalves, brazileiro. Venceu Carlo Ré em trinta e cinco segundos!

3ª poule — Baldi, campeão brazileiro, e Winter, campeão austriaco. Empate em 25 minutos.

Bella aula de agilidade, delicadeza e proficiencia, bem apreciada e applaudida freneticamente pela casa.

Diante da agilidade e bella escola do elegante e delicado Winter, o campeão brazileiro teve de forçar o *train*, mas Winter não se deixou levar; isso serviu para mais abrilhantar a pugna, enthusiasmando a platéa, que vibrava igualmente pelo campeão brazileiro e pelo correcto Winter.

Boa lucta para a 1ª poule de hoje, por si só capaz de levar ao Carlos Gomes numerosa enchente.

Depois desse desempate luctarão:

Gerrikoff — Schworpies.

Jourdan — Aimable.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Odéon.

O programma extraordinario a ser exhibido hoje no sumptuoso e aristocratico Odéon, o cinema fino, vale por um successo garantido.

Entre os variadissimos e magnificentes "films" estão "A greve dos beijos", magnifica reconstituição de um episodio da historia antiga grega; "Inspector dos bicos de gaz", deliciosa "charge"; "Um noivo atrapalhado", extremamente comico, e "Diario de uma orphã", extraordinario drama, de transes suaves e tocantes, de belleza incomparavel.

Cinema Pathé.

O Pathé organizou para hoje um soberbo programma, todo constituido de "films" escolhidos e famosos.

O "Fausto", "A dama das camelias", "Paraná" (scenas de campo), "film" instructivo nacional, e outros, são um delicioso punhado de bons momentos de distração em gozo artistico.

Cinema Soberano.

Magnifico o programma de hoje, do qual faz parte o importante "film" artistico "Le fort de Bitche".

Cinema Brazil.

Grandioso e artistico o programma de hoje. Além de cinco esplendidas fitas, será representada no palco a comedia lyrica "Horas felizes".

Cinema Paris.

São em numero de seis as interessantes fitas que serão ahi exhibidas hoje neste frequentadissimo cinematographo.

Um successo grantidissimo.

Cinema Ouvidor.

Cinco encantadoras fitas figuram no programma de hoje. São todas esplendidas producções de escolhidos e afamados fabricantes, dignas de serem observadas pelos bons apreciadores que nellas encontrarão um largo regalo para o seu fino gosto.

Cinco verdadeiras maravilhas!

Cinema Idéal.

Composto de deslumbrantes "films" das principaes fabricas mundiaes, o programma de hoje está magnifico.

Serão exhibidas seis empolgantes fitas.

SALVEM-SE OS CREDITOS DA NOSSA MARINHA

A illusão do *Jornal* --- Os acenos do interesse e a dignidade dos moços --- A repercussão real.

Em sua serie de artigos sobre a marinha actual, o *Jornal do Commercio* foi deploravelmente illudido.

Seduziu-o a illusão da sua propria força; tentou-o a perspectiva de uma reportagem sensacional; esporeou-lhe a combatividade a persuasão de que tudo ruiria fragorosamente ao clangor da sua tuba estridente, para que logo depois, por effeito do seu sopro creador, surgisse dos escombros dessa derrocada, de um jacto e sem falhas, a organização naval de que elle, só elle, será capaz de dotar este paiz.

E o *Jornal* descobriu a missão, com a mesma adoravel ingenuidade com que teria descoberto a polvora.

Depois de tantos annos de fecunda concentração, depois de um tão dilatado esforço de analyse severa e muda, feita em um sigilo hermetico, o *Jornal* disse que ia falar, e de facto falou.

Fez mesmo mais: falou de mais, gritou, bradou, desencadeiou sobre a marinha uma intempestiva saraivada de anathemas, relegou os almirantes e os capitães de mar e guerra para a valla commum da sua condemnação e, fazendo aos elementos jovens da officialidade a justiça dos mais lisonjeiros conceitos, acreditou haver resolvido completa e definitivamente o problema.

E, crente de que a grande maioria dos officiaes da armada (porque evidentemente a maioria é de moços) se arregimentaria em torno da bandeira de indisciplina que elle consentiu se arvorasse na eminencia da sua torre, e, convencido de que, pelo interesse pessoal e directo de cada um dos jovens da marinha de fazer rapidamente o accesso aos postos superiores, todos elles bateriam palmas freneticas ao rigor draconiano dos conceitos com que procurasse annullar figuras de relevo na cupola do edificio naval, o grande orgão fez a sua arremettida leonina.

Mas... e nisso consistia a sua illusão, já agora desfeita, os moços aos quaes o *Jornal do Commercio* procurava rasgar tão promissores horizontes nas etapas da sua carreira, pela inutilização dos elementos antigos, é verdade, mas não atrazados, esses mesmos moços, cujas nobres ambições de brilho e honra se buscava reduzir a uma subalternidade de moveis, incompativel com a sua dignidade, esses não podiam emprestar a solidariedade do seu applauso a uma campanha que é vexatoria para todos elles tanto quanto para aquelles em que ella toca directa e nominalmente.

A mocidade que se acha estacionaria nos postos menos graduados da armada não subiria jamais á custa do desprestigio e da desconsideração dos chefes que presidiram á sua educação militar, que a orientaram nos primeiros passos da carreira, que lhe deram, emfim, essa efficiencia que o *Jornal* só nella reconhece.

A repercussão das suas investidas e, principalmente, a das leviandades de que o articulista se mostra tão prodigo, tem sido a mais triste no seio das classes armadas e com especialidade nas rodas navaes.

Uma das provas disso temol-a nós no grande numero de artigos e cartas que temos recebido e em que invariavelmente a primeira observação é dirigida aos processos anti-patrioticos e por isso mesmo estranhaveis que caracterizam a actual maneira do *Jornal*.

Abrimos espaço adiante a um desses artigos, devido á penna do capitão-tenente Annibal Gama, que, pugnando pela missão, não esqueceu, como outros esquecem, os serviços e as tradições dos nossos officiaes generaes de mar.

Eis o trabalho do distincto official:

A fórma irreverente e dura com que o *Jornal do Commercio* tratou os officiaes generaes e commandantes da marinha de guerra, feriu de uma maneira dolorosa não sómente os seus companheiros de classe, mas tambem a todos os que se melindram com os desaires dos seus patricios.

A aggressão do orgão da imprensa, cujo prestigio ainda mais realça o effeito do golpe desferido, não veiu em soccorro da idéa esposada da regeneração da marinha, pela incoherencia profunda que ella traduz.

Regenerar a marinha desprestigiando os seus proceres, rebaixando o merecimento dos seus chefes, proclamando a nullidade dos seus commandantes, incutindo no animo do povo a convicção de que os depositarios da autoridade naval estão inteiramente abaixo das responsabilidades que lhes são affectas, quebrando os laços da disciplina pelo abalo da confiança que deve existir dos inferiores nos superiores, póde ser um plano, mas que não se recommenda seguramente como um prodigio de logica e de bom senso.

O processo adoptado pelo *Jornal* para o triumpho da idéa pela qual se bate, lastimavel pela violencia com que enxovalha o brio de homens respeitaveis, não póde ser applaudido pela Nação, pelo caracter dissolvente que elle apresenta.

Posta, porém, a questão, isolada da fórma pela qual o *Jornal* a justifica, nos seus respectivos termos, a solução que se impõe a um problema de tal magnitude, não póde ser outra senão a alvitrada no artigo do citado periodico.

Aqui, não póde e não deve ser esmiuçada a situação naval, deixando a descoberto todas as falhas da nossa organização, porque isso competiria mais á sagacidade da espionagem estrangeira do que á defesa de uma idéa debatida pela imprensa.

A delicadeza do problema da defesa nacional exige uma discreção mais séria do que se suppõe normalmente.

Não se precisa tanto para justificar uma idéa.

Um relancear de olhos pelo passado faz encontrar simultaneamente a premente necessidade da missão estrangeira e a explicação de alguns factos assignalados nas aggressivas columnas do *Jornal do Commercio*.

Senão, vejamos:

Dezeseis annos de periodo naval são compulsados pela redacção do *Jornal*, para a critica inflexivel das commissões desempenhadas pelos nossos almirantes e commandantes; governos dos Drs. Nilo Peçanha, Affonso Penna, Rodrigues Alves, Campos Salles e Prudente de Moraes encheram o periodo que serviu de base á analyse candente do velho orgão da imprensa.

O Dr. Prudente de Moraes recebeu o governo após os dolorosos dias da revolução. A marinha scindida em duas partes, que se degladiavam em todos os terrenos, sem recursos de especie alguma, longe de progredir, perdeu terreno conquistado e foi diminuida do seu poder material pela venda forçada de dois cruzadores que já traziam a bandeira nacional içada. Era uma immensa miseria.

O governo do Dr. Campos Salles trouxe um programma de economia, de tal fórma apertado, que o autor destas linhas teve a sua viagem de instrucção de 2º tenente, feita no *immenso* periodo de 25 dias, dos quaes, apenas 15 passados no mar!

No governo do Dr. Rodrigues Alves começaram os primeiros movimentos de resurreição da marinha; agitaram-se as questões principaes de sua reorganização e o Congresso votou em pleno crepusculo governamental a lei da reforma do material da esquadra. Os relatorios do ministro da marinha não podiam ser mais expressivos, quando indicavam o estado de imprestabilidade do que então existia.

Não tinhamos material nem pessoal: Foram fechadas escolas de aprendizes marinheiros e a lei do sorteio inaugurada, para preenchimento dos quadros vasios.

O governo do Dr. Affonso Penna, seguido pelo actual, foi a administração á qual coube movimentar e reorganizar a marinha. A esquadra construida, reabertas as escolas de aprendizes, arsenal em via de construcção, exercicios amiudados, escolas profissionaes de officiaes inferiores e praças em pleno funccionamento são um indicio certo de rejuvenescimento da armada.

Com esse despertar tardio, como se poderia exigir que almirantes e commandantes vivessem no oceano, quando os navios, annos seguidos, placidamente, enchiam-se de ostras e mexilhões no rodear incessante das boias?

Como responsabilizar esses officiaes, victimas da época e da crise que a Nação atravessava?

Esse recordar do passado justifica plenamente os acontecimentos, que, exagerados, determinaram o humorismo do chronista do "Aqui", da *Gazeta*.

Mas a marinha de hoje, sob uma feição incomparavelmente superior, não é completa...

Ha uma circumstancia capital, decisiva, que brada bem alto, reclamando a missão estrangeira.

A marinha de 1893, no Brazil, era precisamente o ponto de transição dos navios a vela, da velha marinha para os pequenos cruzadores couraçados da marinha de hoje.

Houve o encontro pittoresco do *Aquidaban* e *Riachuelo*, do *Republica*, do *Tiradentes* e do *Tamandaré* com a *Parnahyba*, *Trajano*, *Primeiro de Março*, *Guanabara*, *Caravellas* e *Pirajá*...

Durante o longo periodo de 12 annos um pesado lethargo entorpeceu a marinha, que resurgiu com o *Minas Geraes* e o *Bahia*...

Não houve evolução; houve um salto brusco, que não póde ser acompanhado pela brilhante officialidade brazileira, sem o auxilio dos mestres estrangeiros, que assim se fizeram em marinhas que não tiveram a profunda solução de continuidade que caracterizou a nossa.

Nós, officiaes de marinha, moços cheios de fé no futuro da Nação, desejando ardentemente vel-a forte, progressista e respeitada, não devemos collocar o orgulho pessoal, egoismo criminoso, acima dos interesses da Patria, de cuja guarda nos constituimos.

A missão estrangeira terá uma tarefa muitissimo penosa, cujos detalhes ficam no segredo das conveniencias, mas o seu resultado será immenso, profundo, indiscutivel.

Oxalá, muito breve os reaccionarios impenitentes possam testemunhar ante o esplendor da lição, o resultado benefico do concurso de estranhos na obra da defesa nacional.

O governo argentino fez partir para Fiume, na Austria, a missão naval que vai fiscalizar o fabrico do material torpedico encommendado á casa Whitehead.

Com os officiaes partiram 25 operarios mecanicos do arsenal do Rio da Prata, para trabalharem no material de torpedos destinado aos "dreadnoughts" e novos "destroyers" argentinos.

LYCEU DE INHAUMA

De longos annos atrás conhecemos o Lyceu Popular de Inhaúma. Vimol-o nascer e prosperar pela iniciativa e sob a direcção de Oswaldo de Menezes.

Depois... o enthusiasmo popular arrefeceu por essa creação sua e houve um eclypse em que dir-se-hia ter deixado de existir esse nobilissimo instituto. Mas Oswaldo de Menezes não permittiria a morte desse filho dilecto do seu trabalho desinteressado, e não tardou que encontrasse outros tão fortes como elle, e o lyceu entrou novamente na sua bella trajectoria, illuminando os cerebros das crianças pobres daquella parochia suburbana.

O lyceu tem professores; o lyceu desempenha o seu programma; mas não tem casa: funcciona, graças á benemerencia da directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, no edificio da escola que esta mantem no Engenho de Dentro. A Sociedade Protectora da Instrucção Popular de Inhaúma, que agora é a responsavel benemerita pela existencia desse instituto de ensino, deseja afastar esse obstaculo ao desenvolvimento do lyceu, e para isso lançou uma subscripção, cujo producto destina-se exclusivamente á acquisição do predio escolar com capacidade para 400 alumnos. Nada mais digno de amparo do que esse appello ao povo e, porque assim o entendemos, aceitámos uma das listas, que se acha em nosso escriptorio e que nos trouxe a commissão, composta dos Srs. Norberto Vianna, Antonio da Silva Lobo, Aurelio Cardoso, Norberto Guimarães, Oswaldo Menezes, Antonio Carvalho, Joaquim Fernandes Alonso e Alberico Sant'Anna.

A fragata-escola *Presidente Sarmiento*, da marinha argentina, sairá em agosto proximo em viagem de instrucção com 23 aspirantes, que concluiram o 4º anno da Escola Naval.

A fragata irá ao golfo do Mexico, Estados Unidos, costa occidental da Europa, fazendo escalas por varios portos da Inglaterra, França, Hespanha e Portugal, indo depois a Dakar, de onde se fará a vela com rumo ao estreito de Magalhães.

O percurso será de 20.000 milhas.

Falleceu em Buenos Aires o general José Maria Bustillo, um dos veteranos do exercito argentino.

Em abril de 1865, o finado, sendo coronel, tomou parte na guerra do Paraguay, figurando nos combates de Paso da Patria, Tuyuty, Curupayti e Estero Bellaco.

Começarão este mez as grandes manobras da esquadra ingleza.

Tomam parte nos exercicios de 1910 nada menos de 45 couraçados, 25 cruzadores-couraçados, 36 torpedeiros, 50 "destroyers" modernos e 58 antigos, 50 submarinos, oito cruzadores exploradores e mais 20 navios auxiliares.

O commando em chefe desta formidavel esquadra será confiado ao almirante Sir Williams Henry May.

ARTES E ARTISTAS

Companhia lyrica do theatro Municipal.

Segundo tinhamos noticiado, partiu hontem para Buenos Aires, afim de conduzir ao Rio a companhia lyrica contratada para trabalhar no Municipal, o vapor *Pará*, que substituiu nessa missão o *Ceará*.

Por especial deferencia e convite do Sr. Guilherme Da Rosa, o illustre emprezario do theatro Municipal, seguiram a bordo alguns estudantes das escolas superiores, que assim têm uma esplendida occasião de visitar a capital Argentina, verificando de perto que é na realidade apreciavel o grupo de artistas que em breve ouviremos cantar.

Espera-se que, não havendo caso de força maior, o *Pará* esteja de volta no dia 17, devendo realizar-se o primeiro dos espectaculos annunciados na noite de 18.

O interesse que a temporada lyrica do Municipal está despertando, é enorme, podendo verificar-se facilmente pela extraordinaria procura que a assignatura tem tido. Basta dizer que os camarotes e as frisas estão já quasi todos, senão todos, tomados. Não é por consequencia difficil prever doze enchentes, uma vez que tantos são os espectaculos e, conhecida como é, a excellencia da companhia.

THEATRO MUNICIPAL

Fely Dereyne (soprano)

Theatro Municipal.

Hoje não ha espectaculo, mas á tarde realiza-se o *five-o-clock* offerecido aos assignantes.

Amanhã representar-se-hão as comedias *Um salto mortal* e *Um marido ideal*.

Na quinta-feira é a primeira representação do original brazileiro *Raio N*, de Silva Nunes.

Theatro Lyrico.

Até que emfim vai ser dado ao publico carioca conhecer uma das maiores actrizes do theatro contemporaneo.

Marthe Regnier e Abel Tarride, do theatro Renaissance, aqui estarão quarta-feira proxima, com a sua companhia, devendo estrear no Lyrico, no dia 14, que, por coincidencia feliz, é a data que relembra a tomada da Bastilha.

A peça de estréa será *L'ane de Buridan*, que será, como é de esperar, admiravelmente jogada.

Foi grande o numero de localidades tomadas por assignatura. A temporada vai ser magnifica.

A festa do Chaby.

Chaby Pinheiro, o talentoso e estimado actor do theatro D. Amelia, de Lisboa, faz hoje a sua festa artistica no Apollo, onde de ha tempos a esta parte vem sendo alvo de carinhosas manifestações de apreço por parte do escolhido publico que frequenta aquelle theatro.

Chaby Pinheiro, podemos affirmal-o, é um dos artistas de mais valor e saber que fazem parte da companhia portugueza que se está exhibindo no theatro da rua do Lavradio. Intelligentissimo, immensamente culto e illustrado, o Chaby tem conseguido notabilizar-se, apesar do physico não o auxiliar.

O que para outros seria uma difficuldade insupperavel, para o Chaby é uma vantagem, pois tira um partidão da sua phenomenal gordura. Actor consciencioso, representando com arte, tem elle recebido no Apollo ovações que lhe garantem a estima que lhe dedicam, que lhe affirmam o apreço em que é tido.

Ora, como é geral esta opinião, nada mais certo do que a enchente de hoje no Apollo.

A peça escolhida foi o *Rei da Gafanha*, a deliciosa comedia que tantos applausos tem arrebatado e na qual o Chaby não tem um papel, mas... um *papelão*.

S. Pedro de Alcantara.

Hoje representa-se *Valsa de amor*, a linda opereta que sempre que é annunciada leva ao theatro grande concurrencia.

Theatro Recreio.

Em 9ª récita de assignatura sóbe hoje á scena no Recreio a opereta portugueza, de Lorjó Tavares, musica de Guerreiro da Costa, *A moura de Silves*.

Nessa opereta reapparece em papel predominante o velho actor Taveira, que raras vezes, desde que é emprezario, se faz apreciar.

Melina e Sá têm na *Moura de Silves* vasto campo para expandir os seus vastos recursos vocaes, e Amelia Barros e Roldão, dois papeis comicos de alto valor.

A montagem e ensecenação da peça são caprichosas, entrando nella grande numero de comparsaria.

S. José.

A *matinée* do theatro S. José, hontem, esteve encantadora, pela affluencia de crianças e pelo programma extraordinario que foi executado.

Os macacos cyclistas e musicos e o elephante Topsy fizeram maravilhas e tornaram-se os numeros queridos da criançada, que tomara todas as localizações do theatro da praça Tiradentes.

Domingo proximo haverá *matinée* familiar no S. José.

—A *troupe* de café concerto, o unico genero de diversões, dos explorados nesta capital, que para falar franco, não chega a enfastiar, graças ao modo que o comprehende a empreza Paschoal Segreto, renovando completamente o programma, accusa agora um elenco de trinta artistas, cantoras e attracções, como Topsy, o elephante sabio, e Baboon, o super-macaco, que é devéras assombroso.

Para hoje ha ainda a mais, duas estréas, uma *chanteuse à transformation*, Flora Eazoçia, es duetistas Les Conseil Coste, que vêm precedidos de grande fama.

Os liliputienses.

A *great-attraction* da época é a proxima chegada a esta capital de uma companhia de dramas, operetas, pantomimas, etc., composta de creanças pequeninas, medindo a que não é a menor 62 centimetros de altura.

A companhia de liliputienses é dirigida pelo Sr. Alberto Schenar e procede do Jardim de Acclimatação de Paris, tendo já representado com grande exito em muitas cidades importantes da Europa e da America.

O repertorio dessa original *troupe* é variadissimo, compondo-se de dramas, comedias, operetas, pantomimas, etc.

O guarda roupa, segundo informações dos jornaes europeus e da Argentina são de apurado gosto e muito luxuosos.

Circo Spinelli.

Neste popular circo effectua-se hoje um festival a favor do Asylo do Bom Pastor, e no qual se representará a opereta *Um principe por meia hora*, ou o *Pinta-monos*.

A enchente será certa.

Dizem-nos que assistirá o Dr. Serzedello Correia, illustre prefeito, que foi convidado a ir ali.

Tina di Lorenzo.

Estava marcada para 4 do corrente a estréa, no San Martin, de Buenos Aires, da companhia dramatica italiana de Tina di Lorenzo.

Entre as peças que a Tina representará nos espectaculos selectos, figuram *Il malefico anilo*, de Rastignac; *Il matrimonio di Casanova*, de Agetti e Simoni; *L'angeli custodi*, de D'Ambra; *Lo scandalo*, de Testoni; *Conocci te stesso*, de Capus, e *La vergine folle*, de Bataille.

Opera hespanhola.

Em fins do corrente anno, talvez em setembro, estreará em Buenos Aires, no theatro Colon, uma grande companhia de opera hespanhola, composta de sete sopranos, tres meio-sopranos e contraltos, seis tenores, cinco barytonos, quatro baixos, directores de orchestra e de banda, etc.

No repertorio figuram as operas hespanholas *Margarita, la torera*, e *Circe*, do maestro Chapi; *Los Pirineos*, do maestro Pedrell; *Los amantes de Teruel* e *Dolores*, de Breton; *La maja de rumbo*, de Sarrano; *Colomba*, de Amadeu Vives, e *Raimundo Sulio*, de Ricardo Villa.

A companhia cantará duas operas de autores argentinos e outras do theatro italiano.

Em Quincy, Massachussets, Estados Unidos, foi batida nos estaleiros de Fore River, a quilha do primeiro dos "dreadnoughts" argentinos, com assistencia dos membros da missão naval argentina, que fiscalizará a sua construcção.

Vida Social

Conferencias.

O conselho director do Club de Engenharia reune-se hoje, ás 2 1/2 horas da tarde, em sessão extraordinaria, para ouvir a conferencia do Sr. Adolpho da Costa Cunha Lima sobre portos do Estado da Parahyba.

O Sr. ministro da viação comparecerá á sessão.

Foi effectivamente muito brilhante a conferencia realizada ante-hontem á tarde no Municipal pelo conhecido professor e homem de letras Adrien Delpech.

O orador, além da condição de um physico sympathico, possue o encanto de uma dicção clara e a belleza de uma fórma literaria elegante e sobria.

O seu assumpto foi a *Mulher brazileira na historia*. Proferida em francez, perante um publico culto e numeroso, a conferencia do Sr. Delpech agradou inteiramente e valeu-lhe os mais calorosos applausos.

Era natural que, tendo na sua ultima conferencia tratado do papel social da mulher franceza, o orador se lembrasse de fazer igual estudo em relação á mulher brazileira.

No momento da descoberta do Brazil, o espirito cavalheiresco, que tanta repercussão teve na idade media, tendia a se apagar.

A descoberta da America foi o resultado de um feliz acaso, determinado por um motivo economico, a procura de um caminho mais curto para as Indias. Na origem da colonização dois elementos femininos estão em presença: a mulher portugueza e a mulher indigena, que cantou Santa Rita Durão no seu poema de Paraguassú.

A longa permanencia dos mouros na peninsula iberica teve uma influencia grande sobre o caracter nacional, e se a mulher não é ahi tratada como nos paizes turcos, o ciume e a tendencia de a conservar em tutela formam contraste com a liberdade muito mais ampla das mulheres dos paizes que escaparam á invasão mahometana. Este despotismo devia sem duvida exacerbar-se ainda num paiz colonial, em que os aventureiros eram em numero maior do que as mulheres.

Não se trata aqui da *élite* social, que póde ser muito patriota nos sentimentos, mas que permanece cosmopolita nos costumes.

Nem a côrte de Mauricio de Siegen Nassau em Pernambuco, nem a roda imperial de D. Pedro I ou D. Pedro II podem servir de ponto de referencia. O Brazil é um immenso paiz em que os costumes locaes, pela difficuldade das communicações, tendiam em cristalizar-se.

Levando a vida limitada ás relações familiares, a mulher brazileira das classes médias e populares aceitou este papel, e sua caracteristica principal é, sem duvida, a affectuosidade. Não ha em francez ou inglez uma palavra para traduzir *saudade*, mas tambem não ha em portuguez uma palavra genuina para traduzir *flirt*, e a distincção que existe entre os sentidos desta palavra e da palavra *namoro*, estabelece uma distincção fundamental entre o capricho curioso e *cerebral* quasi desconhecido das brazileira e a attracção sentimental que lhes é peculiar.

Solteira, a brazileira deseja casar sem cogitar da fortuna do seu noivo; esposa, o amor materno enche sua existencia e é geralmente cego e incapaz da menor severidade. Quanto á venalidade do amor, geralmente ignora-o a tal ponto, que as desgraçadas que encontramos entregues á má vida são quasi todas estrangeiras.

Essa dedicação póde ir até o heroismo, como no caso de Juvita e de Anna Garibaldi. Que contraste com a norte-americana, tão exuberante, ou a franceza, cuja influencia directa se manifesta tanto na politica como nas artes e na vida pratica de cada familia! Uma Pompadour contribue á transacção do "pacto de familia"; uma Domitilha, na sua côrtezinha de Maracanã, fica quasi que alheia a tudo o que não é intrigazinha de camarilha.

Entretanto, não ha talvez paiz no mundo em que a obsessão feminina seja maior do que no Brazil, em que a mulher attraia mais a attenção. Ella, porém, parece ignorar seu poder. Apenas se utiliza delle para servir um protegido, sem organizar, como a franceza ou a ingleza, um salão intellectual ou politico em que exerça a sua influencia.

Deve, entretanto, notar-se nos grandes centros uma reacção: á medida que a vida se torna mais difficil, a mulher brazileira vai-se modificando. Estuda, penetra nas administrações, no commercio. Nas pégadas de Nisla Floresta, que foi uma distincta brazileira do XIX seculo. Dona Carmen Dolores, D. Julia Lopes, D. Mimosa Santos assignalam-se nas letras, e D. Nicolina de Assis e outras nas artes.

Deve-se notar que, em geral, o sentimento e a energia unem-se raramente na mulher e que, pelo contrario, a affectividade e a passividade são companheiras assiduas.

O encanto da brazileira, um tanto morbido e voluptuoso, combina bem com a voluptuosidade da natureza tropical, sempre igual e sem contrastes, em que até os pistillos das trepadeiras formam o imperativo do verbo amar.

Houve, entretanto, brazileiras de tempera viril: Clara Camarão, que combateu contra os hollandezes nas guerras coloniaes; Maria Quiteria, que combateu em Itaparica.

O alto sentimento do patriotismo incitou Maria de Souza, mãi de Estevão Velho, a enviar seus filhos a combater os inimigos da Patria, e mais tarde a progenitora dos Fonseca enviou á guerra do Paraguay todos os seus filhos, dos quaes dois cairam nos campos de Curupaity.

Do espirito de dedicação e sacrificio da brazileira foram admiraveis provas Francisca de Sandi, que em 1686 tratou dos pestosos da Bahia; D. Anna Nery, que foi nos hospitaes de sangue do Paraguay cuidar dos feridos, e a princeza imperial, que collocou os interesses de uma raça opprimida acima dos do throno.

Espectaculos.

Realiza-se hoje no circo Spinelli um pomposo festival em beneficio do Asylo do Bom Pastor.

Esse festival, que será honrado com a presença do Sr. prefeito municipal, constará de duas partes: a 1ª de trabalhos gymnasticos, pelos eximios artistas, Cardona, Lili, Cornelia Thereza, irmãos Thereza, Guilherme Carlo, irmãos Pery, etc., e a 2ª da interessante farça *Um principe por meia hora*.

Não só pelo fim a que é destinado, como pela excellencia da organização, esse espectaculo attrairá enorme concurrencia.

Manifestações.

Sendo hoje dia do anniversario natalicio do major Pio Dutra da Rocha, chefe politico na ilha do Governador, os seus amigos tencionavam fazer-lhe imponente manifestação, que ficou adiada para quando se annunciar, visto aquelle cavalheiro ter sido forçado a partir para Campos.

Viajantes.

Pelo *Asturias* chegou hontem, á noite, á nossa capital o Sr. Augusto I. Coelho, fundador e gerente geral da poderosa instituição de credito que se chama Banco Español del Rio de la Plata.

Esse estabelecimento é hoje uma instituição financeira universal, com um maravilhoso poder expansivo e irradiante, que em nada prejudica a sua propria seguridade e proficiencia. O espirito genialmente infundido pelo seu fundador na sua estructura e na sua indole, toda especial e propria, empresta-lhe esse caracteristico dominante: é uma força essencialmente dynamica, em perpetuo movimento de expansão, sempre removendo para mais longe seus centros de irradiação, mas deixando bem solidamente assentada a efficacia das anteriores etapas.

Assim, desde o seu começo, o Banco Español teve invariavelmente uma marcha triumphal. A novidade audaciosa da sua acção, em certo modo invasora das praças mais apparentemente afastadas e estranhas á sua esphera natural de acção, em muitas das quaes elle foi revolucionar os processos bancarios, augmentando os beneficios do credito com um criterio de liberalidade intelligente e reduzindo o preço do dinheiro, formou-lhe uma entidade de prestigio e funcções internacionaes realmente unica. Só em certas grandes companhias de seguros póde-se hoje observar uma universalidade semelhante, o que lhe assegura uma solidez indestructivel, deduzida da multiplicidade dos seus pontos de apoio, impossiveis de ruir em proporção capaz de prejudicar a estabilidade do conjunto, visto não serem nunca universaes os cataclysmos, sejam elles terremotos ou crises. Não ha desastre, guerra, epidemia, que, no assolar um paiz, não beneficie por algum modo outros paizes, que, além disso, ficam indemnes. De sorte que conseguir essa universalidade para uma instituição qualquer, é affirmar irrevogavelmente a perpetuidade do seu florescimento.

Augusto I. Coelho

Uma nação póde ser anniquilada, e com ella os seus bancos, suas forças economicas organizadas.

A propria Inglaterra póde fallir, derrotada ou submergida — e aquelle colosso que é o seu banco official, pulmão regulador das finanças do mundo, póde perder-se na catastrophe. No entanto, que um banco que tem sédes de alta funcção organica radicadas em quasi todas as capitaes da Europa e nas principaes da America do Sul, é uma potencia indestructivel, por não existir, felizmente para a nossa especie, isocronismo nem simultaneidade nas crises e nos cataclysmos, que só eventual e successivamente visitam as diversas regiões do planeta.

Esta feição internacional é o que primeiro empolga a observação a respeito do Banco Español del Rio de la Plata, quando a informação jornalistica é levada a pol-o em foco, como agora o é, pela chegada do financeiro que teve a inspiração, a capacidade extraordinaria, o poder de persuasão, as energias, o pulso firme, a sagacidade na escolha dos auxiliares—todo o conjunto de forças superiores, moraes e intellectuaes, reclamadas para encarnar no facto a concepção ingente, que nasceu, fez-se realidade, cresceu e caminhou para o seu colossal desenvolvimento actual, sem um recuo, sem um desalento, sem dar um passo em falso, sem uma hora de eclipse, sem nunca ter sido preciso modificar o rumo do movimento inicial. Esta continuidade admiravel no esforço, esta absoluta certeza no roteiro, mesmo em se tratando de trilhar caminhos novos, de executar um verdadeiro plano internacional de expansão economico-financeira, que, benefica como é, não podia deixar de encontrar difficuldades formidaveis, marca de modo inconfundivel a acção do Banco Español del Rio de la Plata, e propicia-lhe a sympathia de nações e governos, que vêem nelle muito mais do que uma empreza de interesse privado, uma verdadeira força de utilidade economico-social.

A este respeito é eloquente o seguinte facto:

O anno passado o governo da provincia de Buenos Aires, alarmado pela crise pecuaria, occasionada por uma secca persistente, pediu ao Banco Español que auxiliasse pelos seus meios os criadores, concorrendo para a obra de defesa e protecção que o governo enfrentava.

O Sr. Mitchell attendeu immediatamente ao pedido, e em seis mezes foram fundadas 15 novas casas succursaes na provincia, que habilitaram liberalmente aos criadores prejudicados, salvando-os da ruina, permittindo-lhes substituir os seus gados dizimados e continuar os seus trabalhos e os seus negocios. O governo, para premiar a acção opportuna e salvadora do banco, exonerou as suas succursaes de todo o imposto estadoal.

E a obra dessa admiravel creação bancaria fala eloquentemente do homem que a fundou, consagrando-lhe, com a paixão dos espiritos predestinados, as suas extraordinarias capacidades de financeiro e organizador. O Brazil deve ao Banco Español del Rio de la Plata uma homenagem especial, pois á isenção de espirito com que esta instituição é governada, deve-se que, depois de ter encontrado aqui difficuldades que lhe fizeram retirar a sua primeira instalação, esqueceu o aggravo e voltou a abrir a sua filial no Rio, onde, sob a habil gerencia dos Srs. A. Bilbão e do nosso compatriota Sr. Ramalho Ortigão, tem tido o maior exito.

Ainda agora acaba de comprar o predio do ex-Banco Hypothecario, á rua Primeiro de Março e Alfandega, para se installar com toda a amplitude, duplicando o capital já importado, e tendo já resolvida a installação de outra filial em São Paulo, e de uma agencia em Santos, sendo certo que o esperado successo destas novas casas fará com que o banco leve rapidamente a sua acção e os seus beneficios aos centros de commercio do sul e do norte do paiz.

Para se avaliar a pujança dessa grande instituição, basta considerar que o banco tem: na Argentina: a casa matriz e dez agencias, que são outros tantos bancos, na propria cidade de Buenos Aires, e mais 29 casas succursaes em todas as capitaes de provincias e em diversas cidades da Republica. Total: 40 casas na Argentina.

No Uruguay: a matriz filial, em Montevidéo, num esplendido palacio, e duas agencias na mesma cidade. Actualmente occupa-se de estabelecer succursaes em todos os districtos agricolas e criadores do paiz.

Na Europa: casas filiaes em: Paris (séde do Banco na Europa), Madrid, Barcelona, Genova, Hamburgo e Londres.

As casas da Europa têm obtido desde o primeiro dia um exito extraordinario, em que ninguem acreditava, senão os que, inspirados pelo Sr. Coelho e confiantes na sua sagacidade de financeiro, iam certos do plano a seguir para realizar o proposito audacioso e realmente genial de internacionalizar o banco.

As casas do banco na Europa estão sob a gerencia geral do proprio Sr. Coelho, que fixou a sua residencia em Paris.

Por iniciativa do proprio Sr. Coelho, existe na succursal de Paris uma sala especialmente destinada aos viajantes brazileiros, que ali encontrarão um verdadeiro *bureau* de informações e noticias da terra, jornaes e revistas, codigos, leis, livros novos, emfim, uma especie de consulado supplementar na grande casa financeira. A propaganda habil e elevada, feita constantemente pelo Banco Español de todos os paizes de Sul America nos centros europeus, com todo o prestigio da sua enorme autoridade, é ainda um dos aspectos mais sympathicos da grande instituição, tão credora por todos os conceitos da adhesão destes paizes, que nella têm um possante e insuspeito factor do seu progresso material interno com a expansão liberal do credito, e do seu prestigio moral no exterior, com uma nobre e forte propaganda de factos, representativa da desmedida vitalidade e do espirito emprehendedor e audacioso dos povos sul-americanos.

Entre os projectos que traz o Sr. Augusto I. Coelho, e que abrangem, em grande parte, como já o dissemos, uma consideravel expansão do Banco Español no Brazil, figura o de duplicar o capital do banco, elevando-o a cem milhões de pesos argentinos, ou sejam cento e cincoenta mil contos de réis. E' interessante lembrar que este banco fundou-se no anno de 1882 com 10 milhões de pesos, augmentando-se logo a 20 milhões e no anno de 1907 a 50. Nesta ultima elevação do capital, foi tão extraordinario o interesse pelas acções, que a demanda excedeu em 12 milhões de pesos á somma lançada á inscripção publica.

Ao eminente financeiro Sr. Augusto I. Coelho, fundador e chefe desta magnifica potencia commercial, tão solidamente apparelhada para servir com segurança e proveito o progresso material e moral do nosso continente, apresentamos as mais cordiaes expressões de boas vindas.

Ao encontro do illustre viajante foram em lanchas a bordo os Srs. Michell, gerente do Banco Español em Buenos Aires; Bilbão e Ramalho Ortigão, gerentes da casa do Rio; os consules geraes do Uruguay e Argentina Sr. Bernardez e Lix Klett, e outras numerosas pessoas gradas.

A bordo do paquete *Savoia*, parte hoje para a Europa o importante negociante desta praça Sr. Ignacio Moses.

Esse distincto cavalheiro embarcará ás 11 horas, no cáes Pharoux.

Na proxima quarta-feira deve chegar a esta capital o Dr. Ernest Mannheim, engenheiro e director da Brasilian Goldfielde Limited, que opéra no municipio de Lavras, no Rio Grande do Sul.

O distincto engenheiro inglez, que vem a bordo do paquete *Itapuca*, faz parte da conhecida firma André Griffiths, Mannheim & C., que acaba de resolver empregar grandes sommas no Brazil, de preferencia a outros paizes, á mineração em grande escala.

No dia 25 do corrente partirá para Buenos Aires o Sr. Ricardo Borghetti, 1º secretario da legação italiana junto ao nosso governo.

O distincto diplomata daquella capital seguirá para a Europa.

Estão hospedadas no Hotel dos Estados as seguintes pessoas:

Dr. Bento Maria da Costa, general Febronio de Brito e senhora, Dr. Miguel de Santa Cruz Oliveira, Dr. Durval Pires Porto, Dr. Renato Miranda, Dr. Oliveira Machado e familia, Joaquim da Silva Pinto, João Braga, commendador Gabriel Carregal e familia, Dr. Julio Desthord e familia, senador José Luiz Coelho e Campos, Mauricio Bensaude, Dr. Paulo Maugi, Dr. Gastão de Sá e familia, Dr. Domingos Jaguaribe, Ignacio Linhares Veiga, Dr. Gervasio Silveira e senhora, Augusto Mariante, D. Annita Rubstein, Dr. Ignacio Puiggari e senhora, Dr. H. Bodson e senhora, coronel Custodio Ministerio e familia, Napoleão de Pardo M. C. Alves Barbosa, Alexandre Dubois, Nelson Moreira, Silvino Moreira, Dr. Dagoberto Viegas, conego Senna de Freitas, tenente José G. Coriolano e familia, Matheus Villar e Ambrosio Machado da Cunha.

No Hotel Avenida hospedaram-se hontem os seguintes Srs.:

J. E. de Macedo Soares, Pedro Bonilha, A. Alberloni, Pasquale de Camillo, Luiz Mendes Gonçalves, Francisco Pereira da Rocha, Italo Pellegrini L. Narzagorai, E. L. Verger, Maurilio Martins de Castro, Dr. José Vicente de Azevedo, Alfredo Firmo e senhora, José Piedade,

Antonio Azevedo Campos, Dr. Carlos Pereira de Sá Fortes, Gaspar Fontes, viuva Sarmento e filhos, Alvaro Porto, Prudente de Oliveira Castro, Rodolpho Ferraz, J. R. de Almeida Santos, Lourenço Maranhão, Juan Martinez e José Valle.

•

Passageiros saidos hontem:
Pelo paquete *Pará*, para Buenos Aires e escalas, Luiz Alonso e senhora Manoel Germoni, Mauricio Lisboa, Mario Lacerda, Raul Cameran, Luiz Freitas e Carlos F. Lima.

Anniversarios.

Cercado pelo carinho de sua Exma. familia e de numerosos amigos, o 1º tenente de artilheria Epaminondas Guimarães festejou hontem mais um anniversario natalicio.

A' residencia do distincto official, que honra a sua classe, accorreu grande numero de camaradas e amigos, por esse motivo.

•

Por motivo de seu anniversario natalicio foi hontem muito cumprimentado o conceituado negociante José Joaquim Martins. Em sua residencia, á rua S. Francisco Xavier, offereceu aquelle cavalheiro um almoço a seus amigos, sendo trocados amistosos brindes.

•

Faz annos hoje a senhorita Nair dos Santos Bittencourt, filha do tenente Augusto do Carmo Bittencourt.

Casamentos.

Foram lidos hontem na cathedral os seguintes proclamas:

Francisco de Souza Reis e Eulalia Ribeiro;
Luiz Novaes e Francisca de Paula Figueiredo Ferreira Horta;
Antonio José da Costa e Thomazia Abrantes;
Joaquim Celestino Santiago e Maria Antonia de Carvalho;
Francisco Antonio Coelho e Marieta Alves da Silva;
Antonio Pacheco Barbosa Junior e Elisa Marcondes Pereira da Costa;
Custodio Antonio Pereira da Costa e Lucinda de Azevedo Simas;
Ernesto de Brito Chaves e Isabel Ferreira do Amarante;
Caetano Gallardo e Luzia Tricardo;
Francisco Ferraz de Araujo Padilha e Agueda Ferraz Villela Tavares;
Francette Salvatore Valentino e Lecticia Gliglio;
Luiz Rodrigues Cesar Ozorio e Albertina Lage;
Manoel Brazil de Oliveira Amado e Maria de Jesus Travassos;
Ary Coelho Barbosa e Jandyra Landim;
Alvaro Fonseca Agreste Leite e Luiza Ribeiro;
Antonio Luiz Gonçalves e Martinha Maria da Conceição;
José de Andrade Faria e Leonor Correia Leans;
Gustavo Bianchi e Georgina Rosa Guimarães;
José Candido da Silva Botelho e Laura Camargo de Brito;
Herminio de Araujo Magalhães e Maria da Silveira Leal;
Alvaro Maximo de Almeida e Laura Rodrigues da Silva;
Mario Alves Teixeira e Judith de Oliveira;
Benedicto Cancio Pires de Souza e Rita de Cassia Valladão;
Antonio Duarte Marinho e Ermelinda do Rego Junior;
Gaspar de Oliveira e Esperança de Jesus Cabral;
Christophoro Ozorio Miranda e Alice da Silva;
Sabino De Felice e Dolores Fonture;
Antonio Miguel Dias e Elvira Fernandes Guimarães;
Octavio Francisco Mallet e Maria Leonor de Oliveira;
Victorino José de Souza e Cecilia Adelaide Teixeira;
Angelo Franchi e Maria Monteiro Guimarães;
Dilermano Augusto Pereira da Silva e Maria da Conceição Paranhos;
Alberto Maurity Gonçalves e Arlinda Xavier de Mello;
Francisco Antonio Garcez e Rufina Soares;
Domingos Otero Mendes e Cordolina de Jesus Medeiros;
Euclides Souto Fernandes Villaça e Carmen Ozorio Bastos;
Luiz Ominelli e Clementina Cassio;
Arnaldo da Silva Valle e Iracema Rodrigues da Costa; Alexandre Marques Fernandes e Alzira Bittencourt Gouveia;
João da Costa Palmeira e Dolores Ferraz de Barros;
Manoel Gonçalves da Costa e Ermelinda de Jesus;
Manoel da Silva Teixeira e Castorina de Souza Lima;
Alvaro Magalhães de Almeida e Olinda Moniz Lacerda;
Domingos Rodrigues Fontes e Laura Mendes;
Julio Valdes Fraga e Maria Ferreira de Freitas;
João Martins e Maria Sporttisch;
Felippe Svenon e Graça Concheta.

Fallecimentos.

O Dr. Eurico da Costa, que hontem falleceu em Nitheroy, aos 27 annos de idade, era um dos mais distinctos representantes da nova geração medica.

Depois de um curso de humanidades feito com a preoccupação de saber e não apenas com o desejo de possuir titulos, matriculou-se na Escola de Medicina, e ao mesmo tempo que estudava com aproveitado esforço as materias das series medicas, leccionava preparatorios a diversos alumnos.

Como fecho brilhante da sua passagem pela Faculdade de Medicina, apresentou para o doutoramento uma these da maior importancia, sob o ponto de vista da hygiene publica, intitulada — *Protecção á mulher antes e depois do parto.*

Nesse trabalho, depois do exame cuidadoso de todas as faces do problema da protecção hygienica e medica á mulher, apresentou as bases de uma lei tendente á solução do problema no momento actual.

Durante grande parte do seu curso na Faculdade de Medicina, frequentou com assiduidade e zelo as clinicas dos mestres mais illustres, obtendo assim um solido cabedal de factos de observação.

Formado em 1906, logo depois começou a molestia que hontem havia de produzir tão sentida morte, a enfraquecer-lhe o organismo, tornando-lhe impossivel a actividade constante na profissão.

O seu estado de saude, que não permittira exercesse o cargo de inspector sanitario para o qual havia sido nomeado, aggravou-se bastante nestes ultimos tempos, e hontem, com o mais profundo pezar, os seus amigos tiveram a noticia do seu fallecimento.

Causou ella a mais dolorosa consternação, pois o distincto moço possuia qualidades de caracter e dotes intellectuaes que o tornavam de todos estimado e admirado.

O seu enterro effectuou-se hontem mesmo, saindo o feretro da sua residencia, em Icarahy, para o cemiterio de Maruhy.

Assistiram ás ultimas homenagens prestadas ao inditoso moço as seguintes pessoas:

Major José Diogo Fróes da Cruz e familia, Flavio Fróes da Cruz, José Fróes da Cruz, Ernani Fróes da Cruz, Nereu Guerra, Francisco Figueiredo, Nelson Guerra, Alvaro Baptista Pereira, desembargador Souza Pitanga e familia, Raphael Drummond, Beunaton Magalhães e familia, Braulio Martins de Souza, Olgites Coutinho, coronel João Correia Pacheco, Palmerim Martins de Souza, coronel José Ferreira de Aguiar, capitão Alvaro Bahiense, Dr. Sá Barreto, Antonio Gomes Machado, commendador Bernardino da Silva Carvalho e familia, Carlos Lazary, Dr. Americo Vaz, José de Aguiar Continentino, por si e por seu pai, Dr. Manoel Continentino de Andrade, Dr. Rodolpho Macedo, Idebaldo Colombo, Dr. Tavares Macedo e familia, Dr. Andrade Pinto e familia, Dr. Alcibiades Leite e familia, familia Rodrigues Guimarães, Carlos Rodrigues Guimarães, coronel José Menezes Pires e familia, Antonio S. Oliveira e familia, Dr. Eurico de Moraes e familia, coronel Francisco Guimarães, coronel Alcestes Cruz, Andrade Pinto Filho, major Joaquim Lacerda, Vicente Simões, por si e pelo almirante J. P. de Souza Lobo, Dario Aguiar, por si e pelo coronel José Aguiar; major Carlos Augusto de Figueiredo e familia, Dr. Guilherme Lorena, por si e por sua familia; João Estevão de Araujo e familia, Annibal Vieira, Leopoldo Fróes da Cruz, Dr. Edesio Silveira, por si e por seu pai, Dr. Eduardo da Silveira; capitão Antonio Thiers Fróes da Cruz e familia, Francisco de Paula Carvalho Verani, Dr. Rodolpho Coimbra, Pedro Leoni, Dr. Ozorio Callado e senhora, Tavares de Macedo Netto, da *Imprensa;* coronel Eduardo Pinheiro, Dr. Augusto de Freitas, Dr. Levy Carneiro e Dr. J. Fortunato de Menezes.

Entre as muitas coroas depositadas sobre o feretro, notavam-se as seguintes:

"Ao Eurico, muita amisade da familia Tavares de Macedo"; "Saudades de seus infelizes pais"; "Saudades de João Correia Pacheco e familia"; "Ao bom Eurico, da familia Andrade Pinto"; "Ao querido Eurico, da sua inconsolavel noiva"; "Ao inditoso Eurico, Colombo e familia"; "Saudades de seus desolados irmãos"; "Annibal Vieira e familia".

O Dr. Eurico Costa era filho do Sr. Cicero Costa, sub-director da Camara dos Deputados.

Missas.

Por alma de D. Belisaria Augusta de Carvalho Amaral reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

•

Em suffragio da alma de Achilles Borges Leal, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

O professor Abreu Fialho iniciará hoje, ás 9 horas da manhã, no pavilhão das clinicas (hospital de Misericordia), o seu curso de clinica ophtalmologica.

CORREIO

Pai de familia — Não conhecemos nenhuma agencia de criados que nos mereça credito.

Dellas só ouvimos falar, quando por ahi, na imprensa, apparecem noticias de contos de vigario e de inqueritos policiaes.

No Chile existe uma ordem religiosa, como em toda a Europa, cujo fim unico é educar meninas orphãs e abandonadas para cozinheiras, amas seccas, engommadeiras, etc.

Quando alguem precisa de uma criada, para qualquer mister caseiro, não tem mais que se dirigir ao convento e está immediatamente servido, com a tranquilidade de quem sabe que vai possuir uma criada, perfeitamente conhecedora do "metier", honesta e abonada.

Aqui, se apparecessem taes religiosas, não faltariam carbonarios e anarchistas que gritassem que o Brazil estava sendo infestado por gente rapace e perigosa á ordem publica.

A' noite os gritadores seriam capazes de ir ao Monroe e atirar uma bomba de dynamite entre as familias que ali se divertem para fins beneficentes.

Coquette — A gentil missivista tem razão: possuimos, effectivamente, numerosos e optimos artistas sapateiros.

Agora o que V. Ex. pergunta é de difficilima resposta: "Qual a moça ou dama que melhor calça nesta cidade?" Como se ha de responder a isto. A resposta comporta uma serie de problemas complexos e complicados.

Não calça melhor quem quer: é preciso que haja um pé para uns sapatinhos. Não são os mais proprios os de palmo e meio, os pés das inglezas, por exemplo, que á força de jogarem o "foot-ball", acabam por se firmarem em verdadeiras barcaças.

Depois, como haveriamos nós de saber no Rio, nesta immensa Babylonia, qual o mais precioso e gentil pésinho? Fôra mister vivessemos nós a olhar para os pés das moças e das damas, e se assim vivessemos, que conceito fariam umas e outras da nossa discreção?

E' verdade que a gente vê cada um pesinho que até dá vontade de ser asphalto e nisto não haveria mal algum, se o asphalto não fosse o apanagio de moças e marmanjos.

A gentil senhorita lembra-se de uma moça graciosissima, aliás, já bem madura (é um modo de dizer para differençal-a das meninas de vestido aos joelhos) que floresceu ha uns dois annos em todas as reuniões literarias e elegantes do Rio?

Eram os pés mais lindos das duas Americas; e seus sapatinhos, que ella variava, com uma prodigalidade realmente fantastica, eram os objectos de arte mais catitas que jámais se honraram com o contacto de uma carne moça, viva e rosada. Ella não era e não é ainda um prodigio de belleza, era, sim, muito "chic", soberanamente "chic". E a sua graça estava menos no seu admiravel sorriso e nas fórmas estonteantes de seu corpo esculptural que nos seus pés, nos seus lindos, divinaes pésinhos.

Foram aquelles maliciosos pés catitas que prenderam um certo coração austero e experiente nos laços indissoluveis do matrimonio.

A apostar em que não precisamos dizer o nome da senhora a tão extraordinaria prenda: a gentil missivista já adivinhou.

Aquelles bellos e soberbos pés eram unicos na especie, encantadoramente inconfundiveis.

A S. — O senhor ou senhora, tem carta nesta redacção.

Mme. Roxane — Realmente um dos maiores inconvenientes dos cinematographos são os moços da terrivel confraria dos bolinas.

Tem V. Ex. toda a razão em se queixar do quasi nenhum espaço que existe entre as filas das cadeiras das salas dos cinematographos. As cadeiras são entre si unidissimas e as filas apertadissimas.

Poderá V. Ex. pensar que tudo isto é devido á ganancia dos emprezarios em fazer uma lotação extraordinariamente grande, mas não é.

Quer V. Ex. saber de uma?

Certo dia propuzemos a um dos emprezarios afastar as filas umas das outras de tal modo, que difficultasse tanto quanto possivel a acção roçadora dos bolinas. O emprezario ouviu-nos e observou com a maior fleugma:

— Meu caro senhor, eu não tenho nenhuma intenção de afugentar a freguezia. Vou mandar estreitar ainda mais as filas. Os meus freguezes não vêm a meu cinematographo ver fitas — vêm fazel-as.

Depois disto... eu e V. Ex. somos vozes isoladas e clamando em vão.

E' preciso ter paciencia e fazer como todo o mundo.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 10.

O conselheiro Marnoco e Souza, ministro da marinha, vai fazer regressar ao serviço da armada alguns officiaes que andam distrahidos por outros serviços.

— No Centro Nacional de Esgrima, installado no Real Theatro de S. Carlos, deu-se hoje um desastre dos mais lamentaveis.

Realizava-se um assalto á espada franceza entre o professor do centro, Antonio Martins, e o tenente de cavallaria Alves Pereira, quando, casualmente, este ultimo recebeu uma estocada no peito, que o deixou em estado grave.

O desastre deve ter sido motivado pela má embolação da arma.

Ainda ha pouco tempo, relativamente, que outro desastre identico se deu. Recordam-se: no terraço do hotel Bragança assaltavam *á épée* os irmãos Paredes: Frederico, o mais velho, desembolando-se-lhe a arma, foi matar o outro com uma estocada violenta.

LISBOA, 10.

A administração do Credito Predial resolveu pagar 20 o|o dos encargos já vencidos e satisfazer successivamente os outros.

LISBOA, 10.

Os jornaes de hoje dizem que o presidente da Republica Franceza, Sr. Fallières, visitará a familia real portugueza na mesma occasião em que visitar o rei da Hespanha.

LISBOA, 10.

O rei D. Manoel regressa amanhã a Lisboa, para receber o novo ministro do Japão.

LISBOA, 10.

O calor excessivo tem destruido os vinhados nas regiões de Torres Vedras e do Ribatejo.

— O rei D. Manoel parte para o Bussaco no dia 17.

SARAGOÇA, 10.

Realizou-se hoje nesta cidade um comicio anticlerical promovido pelos radicaes.

Depois do comicio os populares, em grande numero, percorreram as principaes ruas em ruidosas manifestações, dando vivas á liberdade e á patria.

As tropas estiveram aquarteladas durante todo o dia e a Benemerita esteve guardando os conventos.

Muitos religiosos sairam disfarçados dos conventos e refugiaram-se em casas particulares.

BARCELONA, 10.

Hoje, á tarde, teve logar nesta cidade uma grandiosa manifestação, em que tomaram parte cerca de cinco mil mulheres, para protestar contra a attitude do Vaticano na recente questão das congregações religiosas. As manifestantes nomearam uma delegação que foi ao palacio do governador, entregar a esta autoridade uma mensagem de protesto contra o procedimento do papa e de applauso á politica do actual governo.

A mensagem continha vinte e duas mil assignaturas.

PARIS, 10.

Realizou-se hoje nesta capital um grande banquete para festejar o cincoentenario da annexação de Nice a Savoia.

Os ministros assistiram com o presidente do conselho.

PARIS, 10.

O Dr. Durand, director do gabinete do prefeito de policia, cuja attitude na questão Rochette foi muito censurada por alguns jornaes, pediu hoje ao prefeito Lepine que o puzesse na disponibilidade para poder defender-se e repellir as accusações que lhe foram feitas pelos referidos jornaes.

PARIS, 10.

Telegrammas de Gand annunciam que o aviador Kinet foi hoje victima de um accidente, quando procedia a experiencias com o seu aeroplano, recebendo ferimentos graves.

O seu estado, no que dizem outros telegrammas posteriores, é desesperador.

PARIS, 10.

O *Temps* de hoje diz saber de fonte autorizada que o marquez Del Muni, embaixador da Hespanha nesta capital, brevemente pedirá demissão, devendo ser substituido pelo Sr. Perez Caballero, ex-ministro das relações exteriores no ultimo ministerio Moret.

LONDRES, 10.

A Anti-slavery and Aborigenos Protection Society dirigiu ao governo inglez uma nova carta, tratando das pretensas crueldades praticadas no Amazonas e no Perú, contra os indigenas e os estrangeiros por varias emprezas ali estabelecidas.

A sociedade publica tambem um relatorio que a esse respeito fez o explorador sul-americano barão de Nordenskiold.

PETERSBURGO, 10.

Telegrammas recebidos hoje de Kherson dizem que o vapor *Lowky* foi ao fundo, duas horas depois de se ter dado a explosão de uma das caldeiras.

Morreu afogada uma pessoa e ficaram feridas umas cincoenta.

PETERSBURGO, 10.

Nas proximidades de Taganrog descarrilou hoje um comboio de mercadorias, resultando morrerem alguns empregados e ficarem feridos muitos outros.

ROMA, 10.

O Senado approvou na sessão de hoje o orçamento da emigração.

ROMA, 10.

O papa Pio X recebeu hoje em audiencia os membros dos circulos catholicos do bairro popular de Testaccio, onde se deram recentemente ruidosas manifestações anti-clericaes.

O papa proferiu uma breve allocução, felicitando os presentes pela sua attitude por occasião das manifestações e terminou encorajando os catholicos a declararem em voz alta as suas convicções religiosas.

NAPOLES, 10.

O penacho de fumo que hontem appareceu na cratera principal do Vesuvio já desappareceu por completo.

A chuva de cinzas tambem cessou.

CONSTANTINOPLA, 10.

O governo ottomano enviou nova circular ás potencias protestando contra o facto do governo grego ter recommendado aos chefes politicos cretenses que aceitassem os conselhos das potencias protectoras da ilha.

ATHENAS, 10.

O capitão do porto do Pireu apresentou desculpas ao commandante do paquete romaico *Imperatul Trajan*, o qual lhe entregou, nessa occasião, o desertor grego Kiaoudatos.

O incidente é considerado terminado.

TANGER, 10.

Noticias de Fez dizem que o sultão Mulay Hafid recebeu recentemente os notaveis de Tsoul, os quaes lhe prometteram entregar o pretendente ao throno de Marrocos, Mulay Keber, com a condição de que serão dispensados dos impostos que annualmente pagam ao sultão.

NOVA YORK, 10.

Diz hoje o *Nova York Sun* que os insurrectos nicaraguenses puzeram fóra de combate a canhoneira do governo, *San Jacinto*, que estava bombardeando a povoação de Laguna de las Perlas.

NOVA YORK, 10.

O aviador Walter Brockins fez hoje em Atlantic City esplendidos vôos em um biplano, systema Wright, chegando a attingir uma altura de seis mil e cem pés.

SANTIAGO, 10.

A situação politica provavelmente ficará resolvida amanhã.

ASSUMPÇÃO, 10.

Chegou o material destinado á construcção da estrada de ferro entre Pirapo e Encarnacion.

BUENOS AIRES, 10.

Durante as illuminações de hontem, queimou-se o arco triumphal do principio da avenida de Maio.

— Um grupo de deputados resolveu oppor-se á alarmante frequencia de se autorizar toda a sorte de subvenções e donativos de dinheiros publicos.

Ficou resolvido difficultar no Congresso a passagem de projectos neste sentido, pois nem sempre são conhecidos os destinos que têm realmente as sommas retiradas do Thesouro para proteger instituições de caridade, que, na verdade, nada fazem neste sentido.

— Effectuou-se hoje, no cemiterio da Ricoleta, junto ao tumulo de Rivadavia, uma grandiosa manifestação civica, promovida pelos estudantes.

No imponente cortejo tomaram parte as representações de todas as associações civis e militares e quasi todas as principaes figuras da intellectualidade argentina. Foram prestadas honras funebres, por varios regimentos.

BUENOS AIRES, 10.

O *comité* da União Nacional oppoz-se que politicos influentes nas provincias telegraphassem ao Sr. Saenz Peña, applaudindo a sua resolução de visitar o Rio de Janeiro.

Nesta resolução ficou bem patente a intervenção do Sr. Zeballos, sempre persistente no seu odio contra o Brazil

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 10.

Está officialmente desmentida a noticia de que o governo pensava em adiar as festas commemorativas do centenario da independencia nacional, em setembro proximo, devido á doença do presidente da Republica, Sr. Pedro Montt.

SANTIAGO, 10.

O Sr. Fernandez Albano, ministro do interior e presidente interino da Republica, declarou a um dos redactores do *El Mercurio* que o seu governo não terá nenhuma feição politica pronunciada, mas apenas procurará fazer uma politica nacional, com o concurso de todos os partidos politicos e de todos os homens de responsabilidades.

SANTIAGO, 10.

O presidente da Republica, Sr. Pedro Montt, parte na proxima quinta-feira para a Europa, a bordo do cruzador *Esmeralda*, afim de procurar melhoras ao seu estado de saude.

Acompanharão o presidente Montt sua esposa, o medico assistente Munich e o secretario particular, Sr. Echeverria.

SANTIAGO, 10.

Falleceu hontem de noite, nesta capital, o ex-deputado Alberto Larrain.

SANTIAGO, 10.

Attingiu a 1.200.000 pesos, ouro, a exportação de generos chilenos para a Republica Argentina nos primeiros cinco mezes deste anno.

SANTIAGO, 10.

Diversos jornaes transcrevem, com pequenos commentarios, os artigos publicados por *La Nacion* e *La Prensa*, de Buenos Aires, a respeito das esquadras argentina e brazileira, nos quaes a primeira apparece como possuindo maior poder offensivo e defensivo.

ASSUMPÇÃO, 10.

El Diario, numa local, aconselha os operarios paraguayos a não aceitar os convites para ir trabalhar na Estrada de Ferro de Matto Grosso (Noroeste do Brazil), imitando assim os operarios argentinos, que recusam terminantemente ir para essas obras, sob o pretexto da empreza lhes infligir máos tratos e os abandonar sem recursos quando adoecem.

BUENOS AIRES, 10.

Commemorando a data de hontem, anniversario da proclamação da independencia nacional, todos os edificios publicos e muitos edificios particulares illuminaram á noite. A avenida Florida e as praças de San Martin e Lavalle, esta em frente ao palacio da Justiça, onde se vai reunir a IV Conferencia Internacional Americana, apresentavam feerico aspecto.

Apesar do tempo incerto que fazia, foi grande a animação nas ruas até altas horas da noite.

MONTEVIDEO, 10.

Está doente ha dois dias, porém não gravemente, o general Vasquez, ministro da guerra e da marinha

MONTEVIDEO, 10.

Em diversos centros politicos affirma-se que o Sr. Herrera y Obes, ex-presidente da Republica, ouvido sobre a questão das candidaturas presidenciaes, declarou que recommendaria aos seus amigos que combatessem a reeleição do Dr. Battle y Ordoñez, e votassem no Sr. Antonio Bachini.

(Agencia Americana.)

INTERIOR

NATAL, 10.

Devido a desgostos provocados pela opposição feita pela familia ao seu projectado casamento, o joven Ulysses Nepomuceno, filho do major João Nepomuceno, contador do Thesouro, suicidou-se.

O infeliz pai, louco de dor, tentou tambem praticar um desatino.

BELEM, 10.

O Dr. João Coelho, governador do Estado, recebeu hontem, por occasião do seu anniversario natalicio, brilhantes e expressivas manifestações de sympathia de todas as classes sociaes desta capital e do interior, destacando-se as da commissão executiva do partido republicano, que compareceu incorporada na residencia do anniversariante, tendo á frente o senador Antonio Lemos.

Este ultimo, saudando o Dr. João Coelho, disse que o cumprimentava em nome do partido republicano pelo seu feliz anniversario. Poderia a commissão executiva aproveitar o ensejo para repetir as expressões da solidariedade que mantinha com S. Ex., como governador, mas nada adiantaria além do que já foi dito pelo orgão do partido.

Cabia-lhe não tanto felicitar o Dr. João Coelho pelo seu governo, mas, sobretudo, pelo criterio de seus actos administrativos.

O Dr. João Coelho, respondendo, disse sentir-se muito bem e ter grande satisfação vendo-se no seio da commissão executiva do partido, que lhe vinha trazer, ainda uma vez, as provas de sua amisade e carinho affectuoso, razão por que se confessava grato.

Apresentava os seus melhores agradecimentos pelo que de lisonjeiro e, quiçá, generoso, havia nos conceitos expendidos em relação á sua individualidade pelo orgão do partido republicano. Folgava em affirmar sua perfeita amisade e seguro apreço, como tambem particular a cada um dos membros da commissão executiva, e, a esta, como governo, ratificava a sua maior solidariedade.

Aprazia-lhe dizer, sempre que uma occasião se lhe deparava, que mantinha com o partido, do qual era eleito, as mesmas relações e a mesma unidade de vistas que existiam quando o partido o incumbira da alta administração do Estado.

Aos seus amigos pedia que aceitassem, em retribuição á gentileza que então lhe dispensavam, os votos que fazia pela felicidade e crescente prosperidade de cada um.

O Dr. João Coelho recebeu innumeros telegrammas, do interior e do exterior, valiosos brindes, cartas, cartões, incontaveis visitas pessoaes e outras demonstrações de estima.

PORTO ALEGRE, 10.

O sargento Amphiloquio Pompilio de Moura, que fôra condemnado a 16 annos de prisão, que seria cumprida na fortaleza de Santa Cruz, acaba de suicidar-se no hospital militar, onde estava em tratamento de tuberculose.

— Em Piratiny cogita-se de reencetar a publicidade do periodico *Vinte de Setembro*.

— O *tramway* electrico n. 12 apanhou hontem, á noite, no Parthenon, João Mimi Baptista, que, embriagado, transpunha a linha.

— Communicam de Bagé a apprehensão de uma diligencia vinda do Uruguay, com contrabando de varios objectos.

— O coronel João Francisco foi exonerado, a pedido, do cargo de subchefe de policia, sendo substituido interinamente pelo major Manoel Antonio Pires.

RECIFE, 10.

Em completa ordem realizaram-se hoje as eleições municipaes em todo o Estado.

Nesta capital tudo correu em perfeita calma, vencendo a chapa governista; faltam noticias do interior.

— Estréou hontem aqui a companhia de operetas Vitale.

A peça da estréa, *Sonho de valsa*, causou impressão favoravel na platéa pelo bom desempenho que lhe foi dado.

— O juizo municipal, do 2º districto desta capital, pronunciou o coronel Ottoni como responsavel pela morte do jornalista José Maria.

Ha mandado á promotoria para offerecer denuncia contra Raymundo Magno, visto as testemunhas se referirem ao mesmo como co-autor.

GOYAZ, 10.

O Dr. Urbano Gouveia, presidente do Estado, offereceu hoje, no palacio, em salão ricamente ornamentado, um lauto banquete aos membros do Congresso Estadoal.

Ao *dessert* oraram os presidentes do Estado e da Camara e o secretario das finanças.

(Serviço do *Paiz*.)

PARÁ, 10.

Chegou a esta capital o general Pedro Paulo, inspector desta região militar, sendo recebido a bordo por um representante do presidente do Estado, pelo senador Lemos, por muitos officiaes do exercito, armada e policia e pelo funccionalismo civil de maior categoria. A guarda de honra foi feita pelo 47º de caçadores e pelo 2º corpo de infanteria e as salvas dadas pela artilheria do corpo auxiliar.

— Hoje entraram 4.808 kilos de borracha, perfazendo 358.779 kilos as entradas até esta data. O mercado continúa desanimado.

— Seguem para o Rio de Janeiro, a bordo do vapor *S. Paulo*, os engenheiros Culkman e Langenberg, contratados pelo Lloyd Brazileiro para a montagem de estações radiographicas no Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Recife, Fortaleza e Belém, bem como para a installação das apparelhos Forestti a bordo dos vapores *Pará, Ceará, Acre, Bahia, Saturno* e *Minas Geraes*, por fórma a ser possivel a transmissão de despachos radiographicos a uma distancia de 2.500 milhas.

— O vapor *S. Paulo*, viajando de Nova York para esta capital, communicou-se radiographicamente no dia 7 do corrente com a esquadra americana que, a 200 milhas de distancia, navegava em direcção ás Antilhas. O mesmo vapor transmittiu tambem despachos da mesma natureza para o *Rio de Janeiro*, que aproava a Nova York.

— Chegou o capitão de fragata Altino Correia, commandante da flotilha do Amazonas.

FORTALEZA, 10.

A commissão da Liga Maritima ficará amanhã installada definitivamente, devendo o acto realizar-se com grande solemnidade.

— Falleceu hontem, repentinamente, o Sr. Raymundo Carlos da Silva Peixoto, avogado, que foi deputado provincial no antigo regimen.

Telegrammas de Quixadá dizem que se inauguraram ali, com toda a solemnidade, a estação Affonso Penna e a Sociedade de Tiro, a que me referi hontem.

— A Associação dos Guardas da Alfandega festejará amanhã o anniversario de sua installação.

— Em successão da firma Holderness & Salgado ficou hoje constituida a sociedade mercantil sob a razão social de Salgado & Rogers.

— O Tiro Cearense fez hoje exercicio. Ficou encerrada a inscripção para o concurso de tiro a realizar-se no ultimo domingo de julho.

— O deputado Graccho Cardoso partirá para ahi, a bordo do *Brazil*, para tomar parte nos trabalhos de reconhecimento do presidente da Republica.

THEREZINA, 10.

Os estudantes do Gymnasio, reunidos hoje em grande assembléa, resolveram promover diversas festas, cujo producto reverterá em beneficio da subscripção nacional para a construcção do novo *Riachuelo*.

Foi tambem eleito na mesma occasião um *comité* central para o mesmo fim, sob a presidencia do Dr. Miguel da Rosa, director geral de instrucção do Estado.

PARAHYBA, 10.

O Tiro Parahybano recomeçou os exercicios e abriu as aulas.

— Partiu para Campina Grande o coronel Alvaro Monteiro, commandante da policia.

VICTORIA, 10.

Tendo pedido demissão o prefeito desta capital, foi nomeado em sua substituição o engenheiro Antonio de Athayde.

— Realizou-se a eleição da nova directoria da Associação Commercial.

VICTORIA, 10.

O deputado Nestor Gomes publicou hoje uma carta no *Diario da Manhã*, desmentindo a local do *Paiz* ácerca do Sr. Moniz Freire, bem como as palavras que lhe foram attribuidas, e que teriam sido pronunciadas em palestra com o representante do *Paiz*, quando foi o banquete aqui offerecido ao Sr. Nilo Peçanha, presidente da Republica.

BELLO HORIZONTE, 10.

Chegou a esta capital o Sr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados federal.

Foi recebido na *gare* do caminho de ferro por um grande numero dos seus amigos pessoaes e politicos e por um representante do Dr. Wenceslau Braz, presidente do Estado.

— O Sr. Prado Lopes, presidente da Camara dos Deputados estadoal, offerecerá brevemente um banquete aos seus amigos.

S. PAULO, 10.

O secretario do interior, em companhia do general Ozorio de Paiva, inspector da região militar, fez hoje um longo passeio pelas estações da Companhia Cantareira.

— Sabe-se que o governo do Estado resolveu concorrer com 1:000$ para a subscripção ahi aberta destinada a offerecer o busto em bronze ao barão do Rio Branco.

— O director do serviço sanitario, actualmente em viagem de estudos pelo interior do Estado, encontra-se actualmente em Barretos, onde procede a estudos na epidemia de variola branca que está grassando na região servida pela Companhia Mogyana.

Suppõe esse funccionario que a molestia que ali appareceu é o *Milkpox*, doença commum no sul da Africa, tambem conhecida pela *Amaas* em diversas partes do Brazil.

— A companhia de melhoramentos reune-se amanhã em assembléa geral, afim de resolver sobre o augmento do seu capital social e tomar outras medidas de administração.

— Informam de Tatuhy que desappareceu completamente a epidemia da variola, que ha tempos grassava naquella cidade.

— Realizou-se hoje, ás 3 horas da tarde, o annunciado *match* de *football*, o decimo da temporada, entre o C. A. Paulistano e o S. C. Americano.

Desde as primeiras provas que os dois *teams* desenvolveram um jogo agilissimo, cortado de diversos incidentes desagradaveis e por vezes brutaes. De parte a parte havia o maior enthusiasmo, sendo o primeiro *goal* marcado pelo Paulistano.

No meio da lucta deu-se um grave incidente entre os jogadores, sendo o *referee*, Sr. A. Kirschner, da Germania, desautorado. O *referee* ordenou então que saisse do campo um dos jogadores do Paulistano. O incidente aggravou-se então, porque o *team* do Paulistano, solidario com o seu collega que havia sido expulso, abandonou totalmente o campo, sendo então a victoria considerada para o S. C. Americano, conforme as clausulas da Liga Paulista.

A enorme concurrencia que assistia ao jogo, demonstrou o seu desagrado pela fórma brutal como o jogo correu desde o começo, tendo vaiado os jogadores de ambos os clubs.

A apuração final fez-se, dando dois *goals* ao Paulistano e um ao Americano.

Nas rodas sportivas e, afinal em toda a cidade, não se falou durante a tarde noutra coisa. A opinião condemna igualmente os dois *teams* por não se terem portado á altura do jogo.

GOYAZ, 10.

O presidente do Estado, Dr. Urbano de Gouveia, offereceu hoje um almoço aos membros do Congresso Estadoal.

O banquete realizou-se em um salão do palacio presidencial, salão que foi festivamente ornamentado.

A' mesa, em fórma de O, sentaram-se os congressistas, dos quaes não faltou nenhum.

Houve tres brindes: o primeiro do presidente do Estado ao presidente do Senado Estadoal; o segundo deste, a agradecer, e o terceiro do secretario das finanças ao Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica.

O banquete correu sempre muito animado.

(Agencia Americana.)

OUTRO TRANSBORDAMENTO DO SENA

PARIS, 10.

Varios affluentes do Sena continuam a subir, ameaçando transbordar.

As aguas do Sena sobem tambem rapidamente. Muitos desembarcadouros estão já cobertos d'agua e os cáes completamente inundados.

As aguas têm arrastado muitos carregamentos de madeira.

(Serviço do *Paiz*.)

MORTO A TIRO

DESASTRE OU CRIME?

NO MORRO DE SANTO ANTONIO

Hontem, á tarde, seriam 4 horas, um creoulo mal vestido, de tamancos, parecendo ser operario, entrou esbaforido, na delegacia do 5º districto e communicou que no barracão onde mora, no logar Fontinha, morro de Santo Antonio, um seu companheiro de casa havia sido attingido por um tiro, fallecendo instantes depois, victima de um ferimento recebido em pleno peito.

O commissario de serviço logo partiu para o local, acompanhado de auxiliares, levando comsigo o individuo que communicara o occorrido.

Em caminho, conversando com o commissario, o individuo disse chamar-se Antonio Malaquias Pinto, mais conhecido por "Antonio Tosta", que é o nome da familia em cujo seio foi creado, em uma fazenda vizinha de Juiz de Fóra, ser servente de pedreiro, actualmente empregado nas obras de um predio á rua São Clemente e viver amasiado com Antonia Lopes, parda, empregada em serviços domesticos na casa de residencia do Dr. Orosimbo, director do observatorio do morro de Santo Antonio.

Referiu mais Tosta que o assassino era Francisco Pires Bandeira, de cerca de 18 annos, tambem servente de pedreiro e trabalhador nas referidas obras á rua de S. Clemente e que quando se deu o facto estavam em sua casa, além da victima, o marinheiro nacional Apollinario dos Santos e o foguista contratado Adolpho Francisco dos Santos, ambos da guarnição do aviso "Gaivota".

Estavam as informações de Tosta nessa altura, quando o commissario e seus auxiliares, tendo percorrido quasi todo aquelle indecente labirynto de barracões e ranchos que a municipalidade ali deixou medrar e crescer, chegaram ao local onde occorreu o caso.

A casa onde reside Tosta, de sua propriedade e adquirida por 30$, é um pequeno barracão, construido de taboas de caixões e coberto de folhas de Flandres, que já haviam servido para latas de kerosene.

Atravessado na porta do barracão, com os pés para fóra, estava, de costas, o corpo do assassinado, um pobre pardinho, mais menino do que homem, vestindo calça e camisa de algodão, toda manchada de sangue. Junto ao corpo, duas velas e muita gente commentando o facto.

Os marinheiros e foguistas presentes quando se deu o facto tambem lá estavam; foram logo mandados para a delegacia, acompanhados e incommunicaveis, assim como Tosta e sua amasia. Outras pessoas foram tambem mandadas para a delegacia, afim de prestar informações; vizinhos, pessoas que ouviram a respeito, que encontraram taes e taes individuos na ladeira, havia pouco, etc.

Removido o corpo para o Necroterio, tomadas as necessarias medidas para a guarda do barracão, o commissario Lafayette seguiu para a delegacia, fazendo-se acompanhar ainda de outras pessoas, cujas informações poderiam auxiliar o esclarecimento do caso.

Já a esse tempo o Dr. Oliveira Alcantara, delegado do 5º districto, iniciara seu inquerito, ouvindo em primeiro logar Tosta e o marinheiro e foguista.

Tosta repetiu as informações que prestara ao commissario Lafayette e disse mais ser amigo do assassinado desde muitos annos, tendo sido creados juntos em Minas, com elle aqui empregado no mesmo trabalho e residente na mesma casa, tambem conhecendo desde sua terra o foguista Adolpho Sant'Anna.

Sobre o occorrido, Tosta declarou que estava só em casa, dormindo, seriam 2 horas, quando bateram-lhe á porta. Eram seu amigo Adolpho e o marinheiro Manoel Apollinario, que elle não conhecia.

Entraram, sentaram-se e estavam em animada palestra, quando chegou Bandeira, o assassinado, e mais tarde um outro rapaz, Sebastião, tambem de Minas e seu companheiro de infancia.

Conversaram muito; Tosta fez café, que offereceu aos visitantes e tomaram paraty, em pequena quantidade, que Sebastião fôra comprar, a pedido de Adolpho, emquanto ouviam violão "arranhado" por Tosta.

Sebastião já havia saido a pedaço, quando Bandeira, indo fóra, no fogão, accender um cigarro, logo voltou com a mão ao peito, pedindo soccorro e dizendo que morria.

Os companheiros cercaram-no; Tosta tomou-o nos braços, e deixando-o amparado por Adolpho e Apollinario, saiu a correr em busca de soccorro.

O marinheiro e o foguista, interrogados, contam o caso de modo semelhante, sem grandes divergencias.

As declarações de outras pessoas nada fornecem de positivo sobre o facto, estando o Dr. Oliveira Alcantara em persistente trabalho para inteiro esclarecimento do assassinato do infeliz operario, que podia ter sido victimado criminosamente ou por um tiro disparado a esmo, o que é multissimo commum no morro de Santo Antonio.

Hoje será feito minucioso exame no cadaver. A direcção do ferimento, bem determinada, mostrará se a pessoa que atirou contra Bandeira tinha intenção de matal-o ou não — estava na occasião no mesmo plano, dentro do barracão, ou em plano mais alto, fóra delle.

Tambem a bala, se encontrada, fornecerá bom elemento para elucidação do caso. No morro de Santo Antonio residem muitos soldados da força policial, que constante e abusivamente ali se entregam a exercicios de tiro ao alvo. O exame da bala poderá mostrar se o tiro que victimou Bandeira foi ou não por arma usada na referida corporação.

O Dr. Oliveira Alcantara, muito acertadamente está, por principio, procurando um criminoso na autoria do facto; só com os elementos fornecidos pelo inquerito elle poderá attribuil-o a um desastre.

PORTUGAL ATRAVÉS OS JORNAES

NOTICIAS E INFORMAÇÕES

Dos jornaes portuguezes que vão até 20 de junho cortámos as seguintes noticias e informações:

DE LISBOA

Reuniu-se, no dia 14, o directorio do partido republicano, juntamente com a junta consultiva e minoria parlamentar republicana.

Por unanimidade, resolveu combater intransigentemente todos os governos monarchicos e atacar com a maior violencia aquelles que, por motivos de ordem moral e politica, se collocarem, como o governo do Sr. Francisco Beirão, em antagonismo com os interesses nacionaes e em guerra desleal e perseguidora ao partido republicano.

Decidiu mais que organize um vehemente protesto contra qualquer offensa aos principios do regimen representativo, e especialmente contra a dissolução da camara electiva, qualquer que seja partido ou grupo que a solicite ou obtenha, e sejam quaes forem as circumstancias em que esse facto se produza, mantendo-se na mais absoluta independencia do partido republicano em relação a qualquer partido, grupo ou individualidade da monarchia.

— O governo celebrou contrato com a casa … Ist Sant Georgie, Ltd, de Spezia, para a construcção de um submersivel de 300 toneladas e 13 nós de velocidade, navegando á superficie.

O navio, que custa 200 contos de réis, deve estar concluido no prazo de vinte mezes.

O governo vai tambem adquirir um vapor de aço, de duas helices, com motor de explosão, de 87 toneladas de deslocamento, tendo o comprimento total de 27 metros e 4m,25 de bocca, adjudicado por 185.000, á casa Orlando Fratelli, de Livorno, que o dará prompto em dez mezes.

Este vapor destina-se á fiscalização da pesca na costa oeste de Portugal, serviço que agora vai ser feito temporariamente pela canhoneira "Limpopo".

Os dois barcos serão construidos nos estaleiros Orlando e essa construcção será fiscalizada por uma commissão de officiaes.

— Nos ultimos dias tinham sido chamados ao juizo de instrucção varios individuos, afim de deporem como testemunhas no supposto caso de alliciamento de sargentos para uma revolução armada pelo taverneiro de Carcavellos Emygdio Francisco de Almeida.

Tambem tinham sido interrogados varios sargentos, por suspeita de se acharem envolvidos no caso.

— Como implicados nas decantadas associações secretas, foram condemnados:

Carlos Pedro Marques Alves, marceneiro, de Lisboa, a 100 dias de prisão correccional e nas custas e sellos do pocesso; Custodio José Balthazar, o "José do Porto", sapateiro, e Manoel Joaquim Lopes, calceteiro, cada um em quatro mezes de prisão; Domingos Alberto Agostinho da Silva, ex-boletineiro dos correios e telegraphos, e seu irmão Justino José Agostinho, serralheiro-mecanico do arsenal de marinha, o primeiro a 30 dias e o segundo a 70 dias de prisão correccional, tendo ambos de pagar as custas e sellos do processo.

Todos estes individuos confessaram terem sido iniciados em associações que tinham por fim a redempção da patria, sendo a pena do penultimo mais leve, por ter dito que nunca tomou o caso a sério.

— No dia 20, pelas 10 horas da manhã, com a assistencia do chefe do Estado, principe real, ministros, imprensa, principaes collectividades industriaes, commerciaes e agricolas do paiz, representantes de todas as classes sociaes e do alto funccionalismo, inaugurou-se, na rua Vinte e Quatro de Julho n. 132, uma outra fabrica, absolutamente modêlar, da Nova Companhia de Moagem, destinada a produzir todos os typos de bolachas e massas do estrangeiro, que até aqui era mister importar.

— No dia 22 devia ter-se inaugurado, no salão da brilhante "magazine" "Illustração Portugueza", a exposição de pintura de Alberto da Silva, artista de comprovadissimos meritos.

A exposição consta, além de algumas cópias de quadros de autores celebres, como Van Dyck e Benjamin Constant, de interessantes trechos de paizagens e de retratos.

Entre as paizagens avultam algumas reproducções de varios pontos da França, onde Alberto da Silva esteve durante algum tempo a estudar.

— Queixou-se no juizo de instrucção criminal Augusta Pinto Ferreira, de que tendo seu marido, o tenente Ezequiel da Fonseca Pereira, um dos officiaes que ultimamente mais se distinguiram nas campanhas de Africa, e que falleceu em 20 de março do anno findo, junto do forte Roçadas, no Cuamato, pedido a um seu collega, momentos antes de morrer, para se incumbir de fazer entrega á queixosa, da quantia de 3055$000, … que o mesmo official, por … de recolher doente á Loanda, … o sargento Antonio José Gouveia, actualmente em Villa Nova de Ourem, este não lhe deu conta do dinheiro, recusando-se a fazel-o, apesar das instancias da queixosa. A policia está averiguando o caso.

— Pela primeira vez em Portugal reuniram-se no dia 19, mais de 1.500 crianças, executando a mesma série de exercicios gymnasticos. A sua apresentação por alturas e depois a mesma cadencia na execução dos exercicios contribuiram para um conjuncto admiravel. Nesta parada entraram os alumnos do Real Collegio Militar, Real Casa Pia, Collegio de Campolide, Collegio Arriaga, Collegio Nacional, Collegio Francez e Escola Academica.

— No campo de Bemfica bateram-se no mesmo dia dois "teams" portuguezes de "foot-ball", constituidos por elementos dos melhores que ha no campo do "amateurisme". Um dos grupos era do Sport Lisboa e Bemfica e o outro o Grupo Sport Belenense, vencendo o primeiro por dois "goals" contra um.

— Uma vergonha que podia ter acarretado sérias semsaborias.

Quando no Transvaal foi recebida a communicação do fallecimento de Eduardo VII, o consulado portuguez em Johannesburg não içou a bandeira nacional porque .... não possuia!

Causando reparos aos subditos inglezes a supposta descortezia portugueza, tornou-se então conhecido aquelle facto e um compatriota, emprestou, então, ao consulado, uma bandeira, já muito velhinha.

— O Sr. barão de Fallon, antigo ministro da Belgica em Portugal, recentemente transferido para Haya, chegou a Lisboa, a bordo do "Cap Blanco", sendo aguardado pelo Sr. Morchaves, encarregado de negocios e pessoal superior da legação e do consulado.

O novo ministro da Belgica, Sr. barão de Grénier, é esperado em Lisboa por todo o mez de setembro.

— O diplomata hespanhol Sr. marquez de Villalobar partiu para Madrid.

— Esteve em Lisboa, de passagem para Buenos Aires, a bordo do "Cap Blanco", o Sr. Gonçalo Quesada, ministro de Cuba, na côrte allemã.

— Ido do Rio de Janeiro, a bordo do "Avon", esteve em Lisboa, de passagem para Paris, o considerado clinico e illustre deputado brazileiro, Sr. Dr. Palmeira Ripper.

— Acompanhado de sua esposa e filha, partiu para Cherburgo, a bordo do mesmo vapor, o illustre official superior do exercito brazileiro Sr. general Souza Aguiar.

Ao caes do embarque foram apresentar-lhe as suas despedidas, entre outros, os Srs. Dr. Ferreira da Cunha, consul geral do Brazil em Lisboa, e Dr. Belford Ramos.

— No Observatorio do Infante D. Luiz registraram-se no dia 17 dois pequenos abalos de terra, mais intenso na direcção N. S. do que na E. W. O primeiro começou ás 3 horas, 41 minutos e 5 segundos da madrugada, apresentou a maxima intensidade ás 3 horas, 43 minutos e 3 segundos, terminando o movimento perceptivel no registro ás 4 horas e 5 minutos da madrugada. Desde ás 6 horas e 13 minutos até ás 8 horas e 13 da manhã tornaram-se a registrar muitos ligeiros movimentos.

O segundo abalo principiou ás 3 horas, 51 minutos e 41 segundos da madrugada, teve a maxima intensidade ás 3 horas, 53 minutos e 41 segundos e terminou ás 4 horas e 8 minutos o movimento perceptivel no registro.

— O Sr. Camara Lima, o brilhante humorista e escriptor theatral, ao recolher, pela meia noite de 17, deu com a casa em mais perfeito desalinho, verificando que a porta tinha sido forçada, não por meio de arrombamento, como a principio se suppoz, mas com chave falsa.

Verificou depois terem-lhe os gatunos levado diversas roupas de seu uso, tendo estragado uma bella secretaria e outros moveis.

Junto da cama havia ainda montes de fato e de objectos tirados das gavetas, sendo notavel a revolução que fizeram por todos os compartimentos.

Parece que os gatunos conheciam a casa.

— Ao juizo de instrucção criminal foram chamados os Srs.:

Conde de Burnay e seu irmão Jorge de Burnay, bem como a esposa deste, em consequencia de uma queixa ali apresentada pelo primeiro, accusando o outro de o ter aggredido na escada de um parente.

O Sr. Jorge de Burnay tambem se queixou contra o seu irmão, sendo o motivo desta rixa a herança do fallecido conde, que ainda não foi liquidada, e a respeito da qual se têm suscitado diversas questões.

— Foi feita em 15, de madrugada, uma rusga a um restaurant na rua Chã, por se suspeitar que jogasse ali, a batota. Foram encontrados uns 30 individuos a jogar o solo e o dominó, que não foram presos.

— Foi recolhido ao hospital o operario Francisco Manoel Paiva, do Rio Tinto, colhido por uma enorme pedra em umas obras de uma casa na rua Silva da Tapada onde trabalhava. O seu estado é grave.

— Realizou-se em 15, á noite, a reunião de professores de varios estabelecimentos e dos pais dos alumnos castigados no Lyceu D. Manoel II, para protestarem contra o indulto que o reitor do mesmo Lyceu foi pedir a Lisboa. Essa reunião teve um caracter particular e preparatorio da reunião publica de protesto que deve realizar-se dentro de alguns dias.

— Reuniu o conselho administrativo do novo theatro lyrico. Apreciando as duas unicas propostas para a construcção do edificio, foi preferida a da Companhia Geral de Construcções Economicas, de que é engenheiro o Sr. Xavier Esteves. O contrato vai ser assignado brevemente, afim de começar a reconstrucção do antigo edificio no principio de julho.

— A cidade esteve no dia 16 dominada por intenso terror. De manhã, das 5 ás 9 horas, pairou sobre ella forte trovoada, causando grande alarme, mas não consta ter havido prejuizos de valor. Depois das 7 horas da tarde, houve outra maior, que durou cerca de uma hora, causando grande panico, porque foi uma das mais violentas de que ha memoria. Cairam muitas faiscas, produzindo alarme, principalmente nos hospitaes.

Os carros electricos soffreram muito, tendo recolhido dois de Campanhã, tres de Gaya, um de S. Mamede, outro de Costa Cabral e outro de Mattosinhos com grandes avarias, tornando-se impossivel fazel-os trabalhar.

Outros mais soffreram avarias, mais não ficaram impossibilitados. Em varios pontos, por causa da abundancia de agua, descarrilaram alguns desses carros, principalmente na praça Duque de Beja, onde foi tanta a agua, que interrompeu a circulação.

Na rua Direita, em Gaya, caiu uma faisca na casa de Alfredo Macedo Pereira Barroso, pegando-lhe fogo. Acudiram os bombeiros municipaes de Gaya e os voluntarios do Porto, que extinguiram o incendio, ficando ferido o voluntario Alvaro Salgado.

Não consta ter havido desastre de maior gravidade.

DO PORTO

Os tecelões grévistas têm recebido cerca de 100$, que principiam amanhã a ser distribuidos.

Um grupo de cinco grévistas apedrejou na praça das Flores um operario que vinha do estabelecimento de Manoel Pinto de Azevedo e um guarda que o acompanhava, teve de atirar para o ar quatro tiros para afugentar os aggressores.

DAS PROVINCIAS

Vallada do Ribatejo:—Morreu afogado no Tejo, proximo a Porto de Muge, o maritimo Antonio Balthazar, natural de Amoreira, que deixa viuva e dois filhos, um de nove annos e outro de oito mezes.

Villa Nova de Cerveira. — Appareceram afogadas, em um rego de agua da freguezia de Loveilhe, Maria Cavada, solteira, e, em um poço da freguezia de Gondarem, uma mulher chamada Maria, casada com Francisco Jardineiro.

Não ha suspeitas de crime.

Abrantes. — Morreram afogados, no Tejo, onde andavam a tomar banho, dois rapazitos desta villa, um de 10 annos, filho de José Martins Veterano, e outro pouco mais ou menos da mesma idade, filho do cortador Funaca.

Todos os annos se registram frequentes desastres desta natureza, devido ao desleixo dos pais e á falta de vigilancia das autoridades.

Macieira de Cambra. — No dia 17 pairou aqui uma violenta trovoada, acompanhada de grande carga de pedra, que causou enormes prejuizos nos vinhedos e milharaes.

Uma faisca fulminou um homem de 24 annos, criado do Sr. Rodrigo Fernandes, de Meires, e outra incendiou uma pilha de lenha pertencente ao Sr. Antonio Joaquim, de Pedre, causando grande panico.

Villa Real de Santo Antonio. — Um grande incendio destruiu o 1º andar do predio do Sr. João de Souza Brito, seguro em 8:000$ na Companhia Tagus, e a mobilia em 1:000$000.

Os bombeiros trabalharam com afan, fazendo muitos salvados; entretanto, os prejuizos são superiores ao valor dos seguros.

A familia, aterrada, fugiu para a rua.

Samora Correia. — Ha grande descontentamento nesta freguezia, pela maneira como a grande commissão nacional de soccorros vem fazendo a distribuição de dinheiros ás victimas do terramoto.

Esta freguezia foi a mais prejudicada, relativamente, pois, ao passo que para outras terras têm ido rios de dinheiro, inclusive para algumas que armaram em benemeritas por occasião do terramoto, para cá cortou a grande commissão nacional o seu orçamento, o que para mais parte alguma fez. O que tem dado tem sido arrancado a "forcers".

As construcções são deficientissimas desde o principio, e agora a subcommissão só manda levantar paredes, porque não sabe com o que ha de contar. E' extraordinario que a grande commissão esteja sendo motivo de tantas perturbações pelo seu inexplicavel procedimento.

Para que quer os contos que ainda lá tem?

Consta que a sub-commissão local procurará entender-se com a grande commissão nacional e que, se não chegarem a um accordo, se formará uma grande commissão de habitantes desta freguezia, que irá apresentar pessoalmente o seu protesto ao chefe do Estado, como presidente da grande commissão.

Os animos estão exaltados.

Guarda.—Ao casal da Cinza, onde, em uma mina, foi encontrado um cadaver, foram o juiz de direito e o delegado, com o escrivão e os clinicos municipaes, afim de examinarem o cadaver, verificando ser o de um homem que devia ter aproximadamente 40 annos e era altura de regular.

Foram encontrados apenas os restos de uma blusa e um cothurno no pé direito.

O estado de decomposição era tal, que não se póde verificar se a morte foi devida a assassinio ou desastre, visto ser impossivel descobrir qualquer indicio, sendo opinião dos medicos que a morte devia ter sido produzida por asphyxia e ter occorrido em outubro passado.

Povoa de Varzim. — Morreu queimada uma criança de treze mezes, filha de Maria Ferreira, da rua da Areia.

A mãi havia-a deixado proximo da lareira e, a certa altura, uma das pinhas que ardiam ao lume rolou até ella, attingindo os vestidos da infeliz criança, que logo ficou envolvida em chammas.

Vieira de Leiria. — Uma pequena de sete annos, filha do Sr. João Luiz, proprietario do moinho de vento da Granja de Carvide, foi apanhada por uma das encozas do mesmo moinho, ficando com uma perna completamente triturada, a outra fracturada e o corpo cheio de contusões.

Em estado verdadeiramente horroroso, foi conduzida ao hospital de Leiria, havendo poucas esperanças de a salvar.

Vianna do Castello. — Pelo regedor da freguezia do Carvoeiro, acaba de ser presente ás autoridades deste concelho um lavrador de nome Manuel Luiz Queiroz, de 39 annos, casado com Albina Barroca, que é accusado de ter assassinado, com todos os requintes de malvadez, uma sua filha de 13 annos, chamada Maria da Gloria.

Os pormenores deste crime revestem-se de tão revoltantes circumstancias, que difficilmente se lhes daria credito, se não fossem testemunhadas por uma população inteira.

Manoel Luiz Queiroz é um individuo dotado de um caracter irascivel e fundamentalmente mão. Casado quando ainda era muito novo, começou dentro em pouco a tratar deshumanamente a esposa, e esse procedimento, alliado a outras frequentes demonstrações de mão caracter, grangearam-lhe uma pessima reputação entre a vizinhança, havendo pouca gente que o não detestasse, embora todos escondessem um pouco a sua aversão, por lhe temerem os instinctos ferozes. Ha quinze dias, porém, deu-se um incidente inesperado. A desgraçada esposa, farta de ser selvaticamente espancada pelo marido, deu de barato a circumstancia de ter cinco filhos, o mais velho dos quaes com 18 annos, e abandonou o lar conjugal, escondendo-se de fórma que o Manoel Queiroz não mais voltou a saber do seu paradeiro.

Foi certamente, este acontecimento que contribuiu para o tragico desenlace da situação. Ante-hontem, o Manuel Queiroz, que desde a fuga da mulher andava mais irritado que do costume, mandou a pequena Maria da Gloria apanhar lenha para o monte, emquanto elle ia tratar de outros serviços no campo.

Não está ainda averiguado, mas parece que elle desconfiava de que a pequena se avistava frequentemente com a mãi e que, ao encarregal-a desse serviço, teve o intuito de vigiar se ella lhe levava alguma coisa de casa. O certo é que, quando a Maria da Gloria, extenuada pelos carretos de lenha que fizera por duas vezes, se dirigia a uma adega para beber uma caneca de vinho, o pai seguiu-a, traiçoeiramente, munido de um varapão, e poz-se a observar o que ella fazia. E como a pobre criança, depois de ter bebido, enchesse de novo a caneca, o selvagem, suspeitando de que ella tratava effectivamente de levar vinho á mãi, caiu sobre a infeliz numa furia doida, prostrando-a no sólo, banhada em sangue, e pisando-a furiosamente a pés.

Não satisfeito com isto, correu a buscar uma palmatoria de madeira e com ella martyrizou as mãos da desgraçada até se cansar. Quando se conseguiu arrancar a desgraçadinha ás furias do selvagem, estava ella já em um estado verdadeiramente horroroso: o craneo fendido, os ossos de uma perna a descoberto, as mãos espirrando sangue, os braços partidos e deslocados, todo o corpo, emfim quasi completamente negro das pancadas. Escusado será dizer que falleceu pouco depois, inspirando o seu aspecto verdadeiro horror. As pessoas que intervieram no caso dizem que a maior parte da vizinhança hesitara em acudir aos gritos lancinantes da infeliz, tal o receio que tinha das iras do monstro.

Este, como acima dizemos, foi preso e conduzido á presença das autoridades, confessando o seu feito com o maior cynismo. Na descripção da selvatica scena, foi de tal fórma prolixo, que até o juiz, o delegado e o escrivão ficaram horrorizados. As suas ultimas palavras foram estas, pronunciadas com um sorriso hediondo:

— Já sei que vou até aos macacos Paciencia! Mas hei de conseguir escapar da Penitenciaria.

Aldeia Nova. — Ha dias, appareceu nesta localidade um cão atacado de hydrophobia, o qual mordeu quantos cães encontrou pela rua, uns oito ou dez, pelo menos. Os donos dos animaes mordidos não estiveram com meias medidas e, sem mais contemplações, chamaram os rafeiros e mataram-nos a tiro. A caçada, ou chacina, fez-se em pleno povoado, com requintes de selvageria, o que merece, sem duvida, as maiores e mais asperas censuras. O caso, porém, não ficou por aqui, porque os cães mortos não foram enterrados, estando ha uns poucos de dias a apodrecer nos sitios onde foram abatidos, sem que haja quem se revolte contra esse facto, que representa o maior dos perigos para a saude publica.

Basta saber-se que os cães foram mordidos por um outro hydrophobo, que sobre elles pousam moscas aos milhares e que os seus cadaveres podem ser devorados por varios bichos, para se saber que perigo não representa o facto, para que se chama a attenção das autoridades competentes. Tudo isto serve para provar a que grão de "civilização" os governos deste paiz têm sabido conduzir o nosso povo.

Monte Redondo (Leiria) — Custodia Maria, de 21 annos de idade, filha de João Soares e de Cecilia Carreira, era uma pobre rapariga residente no logar das Cevadas da, Fonte Cova, desta freguezia, que parece ter nascido sob a influencia de um mão signo, pois logo aos oito annos teve a infelicidade de ficar completamente céga. Apesar, porém, de desde então ter vivido sempre em trevas, fazia com facilidade todos os serviços domesticos, caminhando por toda a parte sem auxilio de guia, o que lhe valeu ser victima de frequentes desastres, um dos quaes lhe deu em resultado vazar o olho esquerdo.

Para complemento de sua infelicidade, quando, no domingo, ultimo, se dirigia ao campo a buscar um jumento que andava pastando, desviou-se um pouco do caminho e foi de encontro á extremidade de uma vedação, formada de arvores de pinho, as quaes por estarem já podres, cederam ao peso da infeliz, arrastando-a na quéda.

Dez minutos depois, uma, mulher de nome Maria Moital, que perto andava, acudiu em seu soccorro, mas a infeliz exhalou-lhe nos braços o ultimo suspiro, em consequencia de se lhe ter cravado uma das varas no ventre.

Torres Vedras — Quando regressava do Entroncamento o automovel do Sr. marquez da Fóz, guiado pelo "chauffeur" Justino da Clara, passou por alguns cavalos da escola pratica que regressavam do hippodromo, dos quaes um, espantando-se, escoicinhou o vehiculo, partindo-lhe o eixo e ficando o animal com uma perna partida, por a ter entalado numa roda, e outro atravessou-se na frente do automovel, ficando com uma das mãos partida. Tanto o "chauffeur" como os soldados conductores do gado não tiveram culpa. O vehiculo ficou com importantes avarias.

Bobadella. — Na casa do Sr. Francisco Rodrigues, houve um grande incendio que destruiu completamente todo o predio, não havendo, no emtanto, desastres pessoaes.

Coimbra. — Caiu no dia 12 do corrimão do 2º andar do predio em que ultimamente esteve installado o hotel dos Caminhos de Ferro, na rua da Moeda, o alumno da 1ª classe do lyceu central Sr. Fausto Campos, filho do escrivão do juizo desta comarca Sr. Arthur de Freitas Campos, o qual ficou com grandes lesões.

—Em audiencia de jury mixto, respondeu no dia 15 do corrente o photographo Manuel Pinto dos Santos Paixão, accusado, de ter aggredido a tiro Maria Carolina Tachadas, por esta se oppôr a que elle casasse com uma sua filha. O jury deu como provado o crime de ferimentos sem intenção de matar, de que resultou impossibilidade não inferior a 20 dias, com a derimente de o réo não estar no pleno uso da razão quando praticou o delicto, motivo por que o juiz proferiu sentença absolutoria. A defeza esteve a cargo do Dr. José Alberto dos Reis.

Pinhel. — Com enorme assistencia de publico, realizou-se em audiencia geral o julgamento de Manuel Lobão, homem de pessimos procedentes, natural do logar de Freixedas, arguido de ter vibrado uma punhalada a Antonio de Almeida, natural tambem de Freixeda, que lhe ia produzindo a morte. A accusação e defeza foram feitas brilhantemente pelos Drs. Alexandre Soares, agente do ministerio publico, e Alencoão da Fonseca Bordalho. O jury deu como provado o crime de homicidio frustrado, sendo o réo comdemnado a 6 annos de prisão maior cellular, seguidos de 10 de degredo, e na alternativa de 20 annos de degredo.

Portalegre— Uma commissão delegada de centenas de operarios de todas as classes desta cidade, especialmente de corticeiros da fabrica Robinson, procurou o governador civil para lhe pedir a revogação do decreto do limite de padarias de Portalegre, providencias no sentido de serem obrigados os vendedores a pesar este artigo do seu commercio e bem assim a entrada livre de pão manipulado nas freguezias ruraes, respondendo aquella autoridade que enviasse uma representação ao governo sobre a extincção do decreto, pois elle mesmo seria portador della, informando como fosse de justiça e que daria ordens á policia para fazer cumprir as disposições legaes sobre a pasagem do pão. Acerca da entrada de pão das freguezias ruraes, disse o Sr. governador civil que não havia disposição alguma que a prohibisse. Quando esta resposta foi conhecida, a numerosa multidão, que anciosamente esperava o resultado da entrevista, proprompeu em calorosos vivas ao chefe do districto, retirando a commissão de operarios satisfeita e na melhor ordem.

DO ULTRAMAR

Madeira — Funchal — Em consequencia de um conflicto havido ha dias no lyceu desta cidade, entre o professor de francez Rev. Botelho e um dos seus alumnos e motivado pelo facto do mesmo alumno ter perdido o anno na referida aula, aquelle estabelecimento de instrucção secundaria está em "estado de sitio".

Os estudantes, que tomaram o partido do seu collega, armaram-se de pedras para impedir que o Rev. Botelho volte a assumir a regencia da sua cadeira.

Ha dias, quando viram aquelle professor dirigir-se para a porta do lyceu, fecharam-lh'a na cara, no meio de um "charivari" medonho de insultos e improperios, e o professor desfeiteado teve de retirar-se para sua casa.

Consta que vai proceder a uma rigorosa syndicancia, afim de apurar responsabilidades e restabelecer a disciplina e a ordem naquelle estabelecimento de instrucção.

Angola — Na região do Ambriz estava-se notando uma rebellião latente por parte do gentio, que não recebia de bom grado a imposição do imposto de palhota, motivo porque para o reprimir seguiu de Loanda uma força official.

A rebellião manifestou-se, porém, já se achando a região revoltada e tendo para lá partido o governador Roçadas, afim de tomar as providencias que o caso reclama.

—Desertaram do Guanato tres sargentos, que, achando-se ali compromettidos num alcance feito na unidade a que pertenciam, e receando o devido castigo, procuraram na fuga o meio de eximirem ás responsabilidades. Coisa curiosa se deu, no emtanto. Foram os proprios indigenas que, capturando-os, os entregaram ás autoridades militares, sendo-lhes instaurado o respectivo processo e devendo, pela falta commettida, ser submettidos a conselho de guerra.

Como consequencia de varios factos vindos a publico, relativamente a irregularidades praticadas pelas autoridades na Huilla, acha-se ali procedendo a uma rigorosa syndicancia o major Ferreira Guardado.

Segundo parece, são menos verdadeiros os boatos a tal respeito propalados, os quaes, sendo conhecidos da população de Lubango, originaram uma manifestação de sympathia ao governador do districto, capitão João de Almeida, quando regressava do Humbe.

VIAGEM PRESIDENCIAL

Chegada do Sr. presidente da Republica á cidade de Campos

VIAGEM PRESIDENCIAL

Os Srs. presidente da Republica e ministro da viação, em Campos, dirigindo-se para a Escola Profissional, então inaugurada

VIAGEM PRESIDENCIAL

Em Campos. O Sr. presidente da Republica entrando na Escola de Aprendizes Marinheiros

VIAGEM PRESIDENCIAL

O Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, em Campos, saindo do edificio onde foi installada a exposição regional agro-industrial

— Parece que na provincia de Angola estão occorrendo factos de maior gravidade. O Sr. Marques Ribeiro, presidente da Camara Municipal de Loanda, recebeu do vice-presidente da mesma Camara o seguinte telegramma:

"A Camara Municipal telegraphou ao ministro da marinha pedindo-lhe que revogue a autorização para a saida de serviçaes destinados á colonia allemã. Solicite do ministro deferimento."

A Associação Commercial de Loanda telegraphou ao Sr. Marques Ribeiro, participando-lhe que o ministro da marinha autorizara a "exportação" de pretos para o sudoeste allemão e que se encontravam em Angola agentes de varias companhias para adquirirem indigenas até o dispendio de 60.000 libras.

Neste ultimo telegramma, que foi redigido em cifra, allude-se á "revolta".

O Sr. Marques Ribeiro, logo que recebeu os despachos de Loanda, procurou o ministro da marinha.

— Vai ser creada em Loanda uma direcção de agricultura, com o fim de regular e orientar os serviços agricolas da provincia de Angola, sendo incluidas no primeiro orçamento as verbas precisas para a despeza resultante do estabelecimento daquelle importante serviço.

— O governador geral de Angola, Sr. Roçadas, pediu ao seu collega da India para contratar pessoal adextrado na cultura e aproveitamento dos coqueiros, com a intenção de promover e desenvolver alli a plantação desta arvore, cuja utilidade é bem conhecida, não só pelo oleo que fornece, como tambem pelos artefactos que se podem fabricar com as suas folhas e fibras.

Igualmente o Sr. Roçadas pediu para serem contratados em Singapura individuos habeis na cultura do arroz.

— Após a interrupção havida, já se conseguiu restabelecer a circulação na linha ferrea de Loanda a Ambaca, até que novamente seja interrompida, pois que as reparações de que a linha necessita são importantes, achando-se quasi todas as obras de arte em estado de ruina. Assim, basta as chuvas apoquentarem um pouco mais e os comboios ficarão... parados.

O pessoal que estava trabalhando em Cattete, ao kilometro 128, na reparação da linha, revoltou-se no dia 11 de maio.

Communicado o facto, pelo engenheiro director da companhia, ao chefe do concelho de Icolo e Bengo, e pedido o auxilio dessa autoridade, saiu sem demora, de Cabiri para o local da grave occurrencia, 20 praças armadas e municiadas, sob o commando de um official de 2ª linha.

— Existia em Loanda a casa de reclusão, destinada a receber os militares que tivessem de responder a conselho de guerra, mas como uma dependencia do deposito de degredados, a cujo commando estava subordinado, o Sr. tenente-coronel Roçadas acaba, porém, de propor que aquelle estabelecimento seja dotado com o seguinte pessoal: um commandante, um capitão ou subalterno, um 1º sargento, dois segundos sargentos, quatro cabos, seis soldados e um enfermeiro.

O commandante terá, além dos vencimentos ordinarios, a gratificação de 12$; o 1º sargento a de 6$; os segundos sargentos a de 4$; os cabos a de 3$ e os soldados a de 1$800.

A casa de reclusão será dividida em duas secções: uma de reclusos europeus e outra de reclusos indigenas.

Cabo Verde — Santo Antonio, maio de 1910. — Continúa aqui grassando a epidemia de variola, desapparecendo de um sitio para apparecer em outros, com mais ou menos intensidade, como aconteceu ultimamente no logar do Tanque, da freguezia de Nossa Senhora do Rosario.

No dia 6 do corrente foi verificado um caso de varicella pelo Dr. Pinho e Cruz, que, depois de proceder á vaccinação dos habitantes do local, encarregou o chefe da policia de vigiar rigorosamente o doente e demais pessoas da localidade e, outrosim, de lhe participar qualquer occurrencia extraordinaria. Infelizmente, só depois de haver 16 casos de variola e varicella é que se chamou o medico.

Nas freguezias do Santo Crucifixo e de Nossa Senhora do Livramento têm tambem havido alguns casos, mas na de S. João Baptista já se registram, segundo noticias, 135 casos e 51 victimas. Pelo breve relato destes factos bem se póde avaliar do zelo da autoridade administrativa.

Vêm muito a proposito umas leves considerações sobre diversos factos que aqui se têm dado. Quando o Dr. Pinho e Cruz verificou o caso de varicella e isolou o doente de combinação com o regedor da freguezia de Nossa Senhora do Rosario, Deocleciano Nobre, que tem sido zeloso e incansavel, estabeleceram postos de vigilancia nas diversas entradas da villa Ribeira Grande, para por este meio o povo ser levado a uma vaccinação, como que obrigatoria, porque não se permittia a entrada ou saida das pessoas não vaccinadas. Estas medidas de tão grande alcance como de optimos resultados — mais de mil pessoas vaccinadas em oito dias — mereceram reparos á administração do conselho e á delegação de saude.

Lembramos simplesmente a primeira que é devida á sua "rigorosa vigilancia" que a variola tem tomado tanto incremento, como em Lombo Branco, Martiene e Tanque; á segunda que, desde 18 de janeiro a 15 de março, "só uma vez" foram visitados os variolosos de Lombo Branco pelo enfermeiro Martins e que á chegada do Dr. Pinho e Cruz nenhuma pessoa das isoladas tinha sido vaccinada.

Brava. — Maio de 1910. Tendo sido alterado o itinerario, ha pouco estabelecido, para o serviço de navegação entre Lisboa, Guiné e Cabo Verde, os vapores passam a vir directamente daquella provincia para S. Thiago (Praia), de onde seguirão para o Fogo e Brava, e daqui por todas as ilhas, até S. Vicente. A escala assim fica um pouco melhor do que se fosse seguido itinerario primitivamente estabelecido, visto que o serviço do correio era altamente prejudicado. Todavia, para que nada, absolutamente, houvesse a dizer deste importantissimo ramo de serviço publico, bastava que a empreza fizesse ainda uma pequena alteração no itinerario, pela qual os vapores passassem a sair da Praia a 15, á noite, e não a 14, porque, saindo neste ultimo dia, difficilmente poderão trazer as malas postaes vindas de Lisboa a 7, as quaes, geralmente, chegam a Praia a 14, á noite, ou a 15, de manhã, e ali ficam de conserva até o dia 30, se não se der o caso, bastante raro, mórmente na época das chuvas, de apparecer algum navio de vela.

Achamos tambem desnecessaria a remessa de malas postaes por via da Guiné, porquanto as expedições feitas por esta via, em 14 de cada mez, tempo as festas directamente, em 22.

— O tribunal da relação confirmou a sentença que condemnou a 15 annos de degredo Rufino Augusto da Silva, autor de um repugnante crime de estupro, caso a que o "Seculo" se referiu opportunamente. Na vespera de seguir para o seu destino, o criminoso tentou evadir-se, não chegando a realizar o seu intento por ter sido presentido por varias pessoas, que o foram encontrar já passando pela janella da cadeia, para o que arrancára as respectivas grades.

— Continúa progredindo a corrente de emigração para a America do Norte. No mez findo sairam daqui os vapores "Pescador" e "Maria Luiza" e uma barca americana, conduzindo os tres barcos perto de 700 emigrantes. O vapor "Maria Luiza" é esperado por estes dias, devendo depois da demora indispensavel, seguir novamente para a America.

— As ultimas chuvas, apesar de extemporaneas, foram muito proveitosas, principalmente para os arvoredos, apresentando-se os cafeseiros promettedores de uma producção abundantissima.

— Seguiu para a Praia, afim de se apresentar a junta, para effeito de reforma, o administrador deste concelho, Sr. tenente Augusto Cesar de Moraes.

Diz-se que em sua substituição será nomeado o Sr. capitão Chaves ou o advogado Dr. Joaquim Sacramento Monteiro, que já aqui exerceu identico logar a contento de toda a população.

Moçambique — Em Moçambique, graças de uma tenacidade digna de registro, conseguiu-se estabelecer o serviço de recrutamento dos indigenas por fórma que as praças têm a certeza de que lhe é dada a respectiva baixa finda a sua obrigação de serviço. Montados por esta fórma os differentes serviços, parece que deveria resultar um grande beneficio para a provincia. Puro engano: a boa organização tem-lhe sido, pelo contrario, muito prejudicial.

Assim, Moçambique, desde 1905, fornece companhia indigenas para Angola, Guiné e Timor, quer para operações militares, quer propriamente para serviço de guarnição e occupação, como succede com a 14ª companhia, que tem estado na Guiné, e com a companhia que, constituida por desertores compellidos, se encontra no Timor.

Daqui tem resultado para os indigenas o receio de não lhes ser dada baixa, quando terminam o seu tempo de serviço e por este motivo a emigração accentua-se por uma fórma extraordinaria, desde que fale em ir de Moçambique qualquer unidade destacada. Por occasião de destacar a companhia para a Guiné, da região de Chicualla Cualla houve uma deserção em massa, incluindo-se entre os negros desertores o proprio regulo e o do Maputo. Emigraram para o Natal 120 povoações!

Em resumo: soffre o serviço militar da provincia, o exodo é constante, ha falta de braços e nos cofres da provincia deixam de entrar centenas de libras de imposto de cubata.

— Afim de evitar que muitos dos colonos idos da metropole se vejam sem recursos em Lourenço Marques, tornando-se, assim, um estorvo á administração da provincia, determinou o Sr. Freire de Andrade que sejam responsaveis pelo pagamento da passagem de regresso dos mesmos colonos as pessoas que se responsabilizarem pela sua collocação. De ora avante não será ali permittido o desembarque de colonos sem que os individuos que lhe garantiram collocação ou emprego depositem no cofre de beneficencia a importancia da passagem de regresso.

Com o fim de desenvolver em Lourenço Marques a industria da pesca, que, por diversos motivos, se encontra em decadencia, dedicou-se o Sr. Hugo de Lacerda, capitão daquelle porto, ao estudo da questão, entendendo que se devem tomar diversas providencias para se obter o fim desejado.

As principaes são as seguintes:

Protecção ao estabelecimento de ostreiras, lagosteiras e cultura de ovos de tartaruga; diminuir o preço das licenças para a pesca de arrasto, sendo a boa qualidade dos barcos, bons petrechos e adextramento das guarnições os motivos de preferencia entre os concurrentes; implantação dos impostos, estatisticos minimos, de 5 e 10 réis por kilo, respectivamente, para as especies consideradas ordinarias e finas; fiscalização rigorosa no peixe exportado; isenção de direitos para o material de pesca, com excepção das artes de arrastar para terra; tarifas diminutas no transporte do peixe em caminho de ferro; estabelecimento de premios, de armamento, de pesca á linha, de exportação de peixe, sobre industrias derivadas de pesca, marinhas de sal; promover a formação de parcerias ou de uma grande parceria em Lourenço Marques, na qual poderá ser o Estado interessado; interessar na pesca as povoações do Transvaal; melhorar as condições do desembarque do peixe naquelle porto e as dos respectivos abrigos; fazer concessões marginaes para o estabelecimento de salga e seccagem de peixe, mediante licenças reduzidas; obrigar as emprezas de pesca a fornecerem uma determinada quantidade de peixe para abastecimento do mercado da cidade, por preços fixados, e, finalmente, auxiliar as armações de "sport" de pesca.

O relatorio do Sr. Hugo de Lacerda já foi entregue nas estações competentes.

— Foi absolvido em Lourenço Marques o capitão de infanteria Teixeira de Souza, que, a seu pedido, respondeu a conselho de guerra afim de se illibar das graves accusações que lhe haviam sido feitas, de praticar irregularidades no serviço de emigração de indigenas. Aquelle official foi mandado regressar ao reino.

Lourenço Marques, 28 de Maio. — Mais um grande incendio houve na madrugada de hontem, na praça Sete de Março, em um kiosque de madeira e zinco que aqui existia ha annos e onde estavam installados uma cervejaria e bilhar.

Ignoram-se quaes as causas do incendio, parecendo, comtudo, que foi devido a alguma ponta de cigarro, que inadvertidamente ficasse sobre o balcão, pois o chão era de asphalto.

O fogo, que foi percebido pouco depois da 1 hora da madrugada, lavrou com grande intensidade, pelo que pouco tempo depois do toque só existiam as cinzas.

O serviço de bombeiros foi, como o de ha dias, no fogo da rua Araujo, uma verdadeira lastima, pois os soccorros só chegaram 40 minutos depois, quando a distancia do local á estação de incendios se faz em quatro minutos em passo vagaroso! Mais espantoso será dizer que parte da guarnição da canhoneira "Diu" chegou primeiro ao local do sinistro, e mais uma vez valeram as mangueiras da capitania, pois, realmente — triste é confessal-o — o material de incendios nesta cidade precisa immediatamente ser reformado.

O que existe é, repito, puramente inutil.

A propriedade do kiosque é do Sr. Luiz Sá de Sequeira, que o tinha no seguro em 1.200 libras, e a cervejaria, de um subdito grego de nome Vietre, que perdeu todos os seus haveres, que não estavam segurados.

— Continúa ainda o desentulho das ruinas do predio incendiado na rua Araujo. Os prejuizos foram totaes, havendo uma familia que ficou na maior miseria. Por este motivo realizou-se um beneficio no salão Rodrigues, promovido pela pequenina actriz Irene de Mello, que assim quiz soccorrer as desgraçadas victimas do pavoroso incendio. A festa correu animada e teve grande concurrencia.

As causas deste incendio ainda são desconhecidas. O preso que tinha sido preso foi solto, e a policia negou-se a dar os esclarecimentos, pelo que tudo, finalmente, virá a ficar no esquecimento.

— Apesar das respectivas reclamações, o transporte de indigenas, dos districtos da provincia para esta cidade, e que daqui se dirigem para as minas do Rand, continúa sendo feito nas peiores condições, sem que por parte das autoridades competentes se ponha cobro a semelhantes abusos, que podem vir a produzir uma catastrophe, originada por um dos temporaes tão frequentes nesta costa. Urge, pois, que as autoridades competentes olhem de vez para tão importante assumpto.

Macáo — Devido ao regimen do opio ultimamente estabelecido, em Macáo, tem diminuido consideravelmente a importação do opio crú de Hong-Kong. Antigamente o opio importado era arrecadado nos armazens particulares dos negociantes, exigindo-se certas formalidades de fiscalização quando aquelle producto era exportado. Agora não: o opio tem de ser arrecadado no armazem do governo, o que os negociantes aceitam, não se conformando, porém, com a prohibição de pagar antecipadamente o imposto aduaneiro e de poderem effectuar a pesagem do opio nas suas casas commerciaes.

Daqui resultou, como protesto, os negociantes deixarem de importar o opio de Hong-Kong, tanto mais que o Estado não lhes dava garantia alguma contra o risco de incendio ou roubo.

O mais grave, porém, é que os negociantes estão pensando em se estabelecer na nova cidade chineza de Heong-Chao, pois que ali não lhes é exigida a caução de 5.000 patacas, imposta em Macáo, não ha taxa de armazenagem e têm facilidades de exportação, por existir naquelle porto uma delegação da alfandega.

Em resumo: os rendimentos da alfandega de Macáo vão diminuindo bem como o movimento commercial do porto, até que os negociantes se retirem de vez para Heong-Chao, e Macáo desappareça de facto.

— Na sua ultima sessão, a commissão do opio aconselhou o governo a que mandasse abrir praça para adjudicação do exclusivo do opio em Macáo, na base minima de cem mil patacas. O ministro da marinha já mandou expedir telegramma para Macáo neste sentido.

A base da arrematação foi agora estabelecida naquella quantia, em virtude das circumstancias de depressão em que se encontra o commercio do opio na referida colonia, pelas resoluções da conferencia internacional realizada ultimamente em Shangai, a que adheriu o nosso paiz. Consta que o governador de Macáo vai communicar ao governo central um novo offerecimento de 80.000 patacas, que lhe foi ultimamente feito, pela adjudicação daquelle exclusivo.

NECROLOGIA

Falleceram:

Em Lisboa, D. Maria Eugenia Coelho Franco, menino Eliz Maria, J. Francisco, D. Maria Leitão, Dona Guilhermina A. Marques, Joaquim Paes, Rogerio da S. Gomes, D. Maria Madre Deus, D. Carlota A. Alves da Silva, Joaquim Simões Calçada, Francisco Mario de Souza, Diogo Baptista, Alfredo Macedo, Manoel Trigo Fernandes, D. Maria Rosa Mendes, Jayme da Silva, D. Maria Rosa da Silva, José Bernardo, Eliseu Antonio da Costa, D. Julia Amalia Nunes de Oliveira, Abel Francisco França, Horacio Saque, D. Justina de Jesus Fernandes, D. Barbara Augusta Martins, José Maria da Silva, D. Maria Helena Marques Silva, Henrique Pires Pinto Coelho, D. Jeronyma Carolina Sant'Anna Vasconcellos, D. Balbina Rosa de Carvalho, D. Julia de Mesquita Millanovich, Antonio Jesus Ferreira, João da Conceição Rodrigues Pereira, D. Julia Augusta Nunes Quadros, menina Anna Miranda dos Santos, Pedro Rodrigues de Souza, Francisco José Alves Junior, José Leocadio Marques, D. Emilia Pereira Fernandes, D. Deolinda da Conceição, Dona Rosa de Jesus, Affonso Santos, Joaquim de Oliveira, D. Maria Pereira da Conceição, D. Joaquina Rosa Nobre e José Francisco Nobre.

No Porto, José de Almeida Machado d'Eça, Jacintho Francisco dos Santos, Manoel Pinto Cardoso, Domingos de Oliveira, D. Constança Augusta Costa Monteiro e D. Maria Ribeiro da Silva Padilha.

Em Agueda, Justino Gonçalves dos Santos.

Em Alcanhões, Joaquim do Rosario Ferreira.

Em Aldegalega, José da Veiga Marques.

Em Alquerubim, D. Margarida Lima.

Em Arcos-de-Val-de-Vez, menina Maria Pereira.

Em Avellar, Joaquim Simões de Abreu.

Em Barcellos, José Marcolino dos Santos Caravana.

Em Braga, D. Maria das Neves Marques Dias Motta, D. Adelaide Benedicta Araujo Aguiar e D. Carlota Sotto Maior.

Em Campo Maior, D. Joanna Ribas Gama.

Em Figuerôa da Foz, Arthur Carvalho.

Em Fao, José Alves Pereira.

Em Monte-mor-o-novo, D. Maria José Amelia e Moysés dos Santos.

Em Nazareth, Isidro dos Santos.

Em Oeiras, menina Alda Pinto Coelho.

Em Penafiel, D. Lia de Freitas Beça.

Em Ponte de Lima, Manuel Teixeira.

Em Redondo, D. Isabel de Jesus e D. Catharina Maria Gomes.

Em Rio Maior, José Marques.

Em Valença, José Francisco Vaz Ribeiro e Antonio Caetano Moreira.

Em Vouzella, José Cardoso de Figueiredo, Francisco Antonio e José Bernardo Pinto Gama.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O inspector interino do movimento dirigiu hontem aos chefes de serviço e agentes a circular telegraphica abaixo transcripta:

"De ordem do sub-director do trafego, faço saber que os machinistas que tiverem de conduzir machinas da estação de S. Diogo para o deposito, até segunda ordem, receberão, ao partirem, um coupon C R 18, como garantia da permissão telegraphica que tem para avançar pela linha 4, até a cabine intermediaria, onde terão que passar para a linha 5. Outrosim, todas as vezes que mais de uma machina tiver de atravessar ao mesmo tempo as linhas de circulação, demandando a estação São Diogo ou procedendo della, será permittido engatal-as entre si, formando comboio, de modo a fazerem a travessia com uma só licença."

— Hoje serão entregues ao serviço do trafego, devidamente reparados nas officinas da locomoção, no Engenho de Dentro, alguns carros destinados ao transporte de mercadorias, materiaes e bagagens.

— O pedido do "Paiz" está satisfeito. Desde hontem que os trens S C e S M fazem parada de um minuto no Derby Club, apesar de não ter ficado concluida a plataforma, que o director mandou ali collocar para esse fim. Esta providencia será posta em pratica todas as vezes que houver corridas naquelle prado.

— O auxiliar de escripta Numa Vasques passou a servir na inspectoria do 2º districto.

— Vão ser mandados á inspecção medica os empregados da locomoção Luiz Barbosa, Francisco da Costa, Sebastião Lopes, Joaquim Lopes, Manoel Barbosa e José da Silva.

— O trem N 2 chegou hoje a esta capital com 2 horas e 50 minutos de atrazo, em vista do descarrilamento de um "truck" num carro de 2ª classe, nas proximidades de Sete Lagoas.

— O director determinou que fosse aberto inquerito para apurar o caso occorrido na estação Andrade Araujo, hontem pela manhã.

NAVALHADAS

Depois de uma discussão muito futil, José Mendes da Silva aggrediu hontem á noite a José Antonio da Costa, que recebeu na cabeça extenso golpe de navalha.

O caso deu-se na rua do Hospicio, tendo sido o aggressor preso em flagrante e autuado na delegacia do 3º districto.

Costa foi medicado no posto de assistencia, depois do que recolheu-se á casa em que reside, á rua do Costa n. 14.

ATROPELADO

O auto n. 7.241, quando hontem á noite, guiado pelo *chauffeur* Alexandre Betellier, corria pela rua dos Voluntarios da Patria, atropelou nas proximidades da rua das Palmeiras Manoel Azevedo, que recebeu ligeiras contusões e ferimentos.

A policia local, do 7º districto, prendeu em flagrante o *chauffeur*.

O ferido recolheu-se á sua residencia, á mesma rua n. 265, tendo dispensado os soccorros da Assistencia, visto entender delles não carecer na occasião.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Fundou-se, no dia 19 de junho, na cidade de Maranguape, Estado do Ceará, uma sociedade de tiro, que se denominou Hermes da Fonseca.

Os papeis de sua incorporação já se acham na direcção da confederação.

O conselho director ficou assim constituido:

Presidente, Joaquim Frutuoso do Nascimento; vice-presidente, José Castellar Sombra; director de tiro, Gonçalo Augusto Baptista Vieira; secretario, Henrique Chaves; thesoureiro, Alipio de Queiroz; vogaes, Francisco Taveira dos Santos, Francisco Pereira Valentim, José Ricardo Titara, Octavio de Oliveira e Raymundo Avelino de Araujo, e commissão de contas, João de Menezes Bezerra, Octavio de Alencar Sampaio e Antonio da Silva Bayma.

A sociedade já conta para mais de 90 socios.

Hontem, por motivo do máo tempo, não houve exercicio de tiro de guerra na União dos Atiradores do Brazil, tendo havido, porém, aula de evoluções e manobras, dirigida pelo aspirante Macedonio.

Amanhã deverão comparecer, ás 7 horas da noite, na séde, todos os socios que possuirem uniformes, afim de tratar-se de assumptos com relação ao "raid" de infantaria, organizado pela confederação. Neste mesmo dia terão inicio as aulas de manejo e nomenclatura do fuzil Mauser.

Com grande brilhantismo foi hontem realizado o concurso de tiro, promovido pelo Tiro Brazileiro Federal, em sua linha de tiro na Villa Isabel.

Apezar da chuva, que por varias vezes caiu impetuosa, o fogo, iniciado ás 8 horas da manhã, não foi absolutamente interrompido, sendo voz geral o elogio tecido ao correctismo do serviço de marcadores no alvo, a excellencia da munição fornecida pela fabrica de cartuchos do Realengo e a lucta renhida travada entre os atiradores.

Não se deu uma unica reclamação, não houve um tiro falhado ou retardado, sendo as provas realizadas com a maxima ordem.

Os pontos obtidos foram, como de costume no Tiro Federal, excellentes, alguns mesmo excepcionaes.

Tomaram parte nas diversas provas de 1ª classe atiradores do Tiro do Leme, da União dos Atiradores do Brazil, do Tiro Federal, do Tiro Petropolitano e do Tiro Brazileiro de Nitheroy, sendo notavel o apuro dos atiradores desta sociedade.

Nas provas de fuzil de 1ª classe e de tiro rapido e na de revólver de 1ª classe, o Tiro de Nitheroy conseguiu um 1º logar e tres 2ºs logares; o Tiro Federal dois 1ºs logares e um 3º, e a União dos Atiradores um 3º logar.

Na 1ª classe de revólver, pelo mestre do tiro Sr. Eugenio George, foi obtida uma serie de 202 pontos com 20 tiros, em alvo elliptico n. 2, a 50 metros, que causou assombro a todos.

O alvo em que esse atirador produziu essa prova será photographado, afim de ser publicado no "Tiro", revista da Confederação do Tiro Brazileiro. Nessa serie foram feitos 11 centros.

Outra serie notavel foi a obtida pelo atirador Fernando Vigarano, que conseguiu 66 pontos, em 89 segundos, a 200 metros, em alvo C. C. n. 2, com 15 tiros nas tres posições regulamentares.

Na 1ª classe de fuzil, a 300 metros, com 30 tiros, nas tres posições regulamentares, obteve disputada victoria o antigo atirador Bernardo de Oliveira, produzindo 147 pontos.

Ao meio-dia foi suspenso o fogo, para a distribuição dos premios aos vencedores do campeonato da Confederação, do concurso realizado pelo Tiro Federal, em março do corrente anno, e do "raid" de infantaria, realizado em maio ultimo, o que foi feito pelo Sr. Eugenio George, a convite da directoria do Tiro Federal.

Após a finalização das provas do concurso de hontem, pelo 2º tenente Ildefonso Escobar foram entregues aos vencedores os premios respectivos, constantes de bellos e valiosos objectos de arte.

O concurso, que finalizou-se ás 4 horas da tarde, teve o seguinte resultado geral:

1ª classe — 300 metros — Alvo c. c. 1 — 30 tiros — Bernardo de Oliveira (Tiro Federal), 147 pontos; commandante Geraldo Martins (Tiro de Nitheroy), 146; Mario Queiroz Menezes (Tiro Federal), 144; Eugenio George (Tiro de Nitheroy), 140; Alberto Martins (Tiro de Nitheroy), 139; Francisco Cossenzo (Petropolis), 139; Fernando Vigarano (Tiro Federal), 136; Athayde Alves Coelho (Tiro Federal), 134; Manoel Dias de Carvalho (Tiro Federal), 133; Dr. Dionysio Cerqueira (Tiro do Leme), 133; João Wilmann (Tiro Federal), 129; 2º tenente Ildefonso Escobar (Tiro Federal), 124; Raul Gomensoro (Tiro de Petropolis), 121; Joaquim da Silva Beato (Tiro do Leme), 119; Acylino Jacques (Tiro do Leme), 122; Herbert Chrockatt de Sá (Tiro Federal), 117; Ernesto Fesq (União), 115; Antonio de Almeida (Leme), 113; Alberto de Meirelles (União), 111; Nicoláo Maia (Petropolis), 103, e Constantino Alves (União), 99.

Tiro rapido — 200 metros — Alvo c. c. 2 — 15 tiros nas tres posições — Tempo maximo, 90 segundos — Fernando Vigarano (Federal), 66 pontos em 89 segundos; Eugenio George (Nitheroy), 56 em 58 2/5; Alberto de Meirelles (União), 52 em 67; 2º tenente Flavio do Nascimento (Federal), 52 em 73 1/5; 2º tenente Ildefonso Escobar, 50 em 75; Mario Queiroz Menezes (Federal), 45 em 71; Herbert Chrockatt de Sá, 44 em 85; Mario Lago (Leme), 43 em 71; Dr. Dionysio Cerqueira (Leme), 41 em 76; Augusto Cordovil (Federal), 41 em 77 2/5; Bernardo de Oliveira (Federal), 34 em 84; João Wilmann (Federal), 58 em 99 4/5, e Manoel Dias de Carvalho (Federal), 49 em 100 segundos.

Revólver — 1ª classe — 50 metros — 20 tiros — Alvo elliptico de dez zonas — Alfredo Eugenio George (Nitheroy), 202 pontos; Dr. Aleides de Figueiredo (Nitheroy), 176; commandante Geraldo Martins (Nitheroy), 163; Alberto Braga (Federal), 160; Augusto Cordovil (Federal), 157; Bernardo de Oliveira (Federal), 149; Carlos Drummond Franklin (Leme), 137; Acylino Jacques (União), 115; Joaquim da Silva Beato (Leme), 52.

2ª classe — Fuzil — 200 metros — Alvo triangular — 15 tiros nas tres posições — socios do Federal — Roger Uzac, 62 pontos; Oscar Thiers de Faria, 62; Dr. Alvaro Zamith, 58; Floriano Escobar, 51; Gilberto Monte, 50; Virgilio Julio Lopes, 47; René Becker, 47; Francisco Varzea, 44, e Manoel Antonio de Figueiredo, 33.

3ª classe — Fuzil — 200 metros — Alvo c. c. 1 — 15 tiros — socios do Federal — Oscar Thiers de Faria, 76 pontos; Luiz Camargo de Brito, 72; Arthur da Rocha Teixeira, 70; Aloisio Maia, 68; Lucas Boiteux, 60; Carlos Varady, 58; J. C. Mendes Sobrinho, 56; René Becker, 55; Salathiel Canuto, 54; D. C. Mendes, 51; Augenor Cesar de Barros, 49; Luiz Avilla, 44; Domingos Dias, 41; Antonio Junqueira, 40, e Gaudencio Granja, 18.

3ª classe — Fuzil — 100 metros — Alvo c. c. n. 1 — 10 tiros — Para socios novos do Federal — Aldrovando de Oliveira, 52 pontos; Domingos da Costa Rubim, 44; Antenor Rodrigues de Faria, 41; Henrique Barreto, 37; Juveniano de Figueiredo, 36; Alfredo Machado, 26, e Francisco Sarmento Marques, 22.

2ª classe — Revólver — 25 metros — Alvo elliptico n. 1 — 20 tiros — Luiz Camargo de Brito, 156 pontos; D. C. Mendes, 140, e 2º tenente Ildefonso Escobar, 103.

3ª classe — Revólver — 25 metros — Alvo elliptico n. 2 — 10 tiros — Dr. Alvaro Zamith, 90 pontos; J. C. Mendes Sobrinho, 55; D. C. Mendes, 54; Floriano Escobar, 45, e Athayde Coelho, 35.

— Das 4 ás 5 1/2 da tarde de hontem fez exercicio de fogo, na linha de Villa Isabel, um pelotão de socios uniformizados do Tiro Brazileiro do Bangú.

O pelotão fez o exercicio de fogo, depois de uma marcha do quartel-general do exercito a linha de tiro, sob o commando do 2º tenente de atiradores Roger Uzac.

E' esta a primeira vez que, uniformizados, os socios do Tiro do Bangú se apresentam em publico. O pelotão era composto de 33 atiradores.

COMITE' REPUBLICANO FEDERAL

Realizou-se hontem na séde do Comité Republicano Federal a eleição da nova directoria, visto estar já terminado o mandato da antiga que fôra eleita na fundação do mesmo Comité.

Reunido um grande numero de socios, foi acclamado presidente da assembléa geral o commendador Francisco Augusto Ferreira de Mello, por ser o socio mais velho dos presentes. O presidente tendo aberto a assembléa convidou os socios conego Epaminondas Rolim e Dr. José Avelino Chaves, por serem os mais moços, para 1º e 2º secretarios e em seguida após a leitura do expediente foi feita a chamada, verificando-se acharem-se presentes sessenta e sete socios.

O presidente entrou na ordem do dia, eleição de directoria.

Procedeu-se á distribuição de cédulas e em seguida á eleição, a qual tendo corrido na maior ordem e fazendo-se logo depois a apuração, verificou-se o seguinte resultado:

Presidente, general Dr. Alfredo Ernesto Jacques Ourique; 1º vice-presidente, capitão Candido Martins (reeleito); 2º vice-presidente, Dr. Venancio Labatut; 1º secretario, Dr. João Nepomuceno da Costa; 2º secretario, Newton de Lima Ribeiro; 3º secretario, Dr. Cesar de Mesquita; 4º secretario, Dr. Fortunato Erasmo Contardo; 1º thesoureiro, major Carlos Aguirre; 2º thesoureiro, conego Epaminondas Rolim; 1º procurador, Dr. José Avelino Chaves; 2º procurador, capitão Angelo Mendes; oradores: major Dr. Moreira Guimarães e Leoncio Correia; bibliothecario, 1º tenente Oscar Leonidas.

O conselho deliberativo ficou assim constituido: coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, capitão de mar e guerra Alexandre Baptista Franco, coronel Dr. Manoel Portilho Bentes, major Valerio Augusto de Amorim Caldas, Dr. Victor de Araujo Gomes, capitão Manoel Jacintho Camara, 1º tenente Edgard Hecksher, Xavier Pinheiro, Francisco Augusto Ferreira de Mello, Carlos Fontella, capitão J. J. Franco de Sá e Manoel Henrique Figueira.

Concluida a apuração e proclamada a directoria eleita, pediu a palavra o capitão Candido Martins, que em eloquente improvizo agradeceu a assembléa pela sua eleição, dizendo que no logar honroso em que o quizeram collocar, elle continuaria a empregar o melhor dos seus esforços, como até agora havia feito, para o engrandecimento do Comité Republicano Federal, a cuja gloriosa existencia elle já se acha verdadeiramente identificado.

Em seguida falou o major Carlos Aguirre, que, agradecendo tambem a distincção que lhe fôra conferida, propoz que fosse lançado na acta um voto de louvor ao capitão Candido Martins, como justa homenagem pelos seus grandes serviços prestados ao Comité e propoz ainda que o mesmo capitão Candido Martins fosse d'ora avante considerado como socio benemerito do Comité Republicano Federal. Posta pelo presidente em discussão esta proposta, foi unanimemente approvada.

Falaram ainda sobre o mesmo assumpto os Srs. Newton Ribeiro e capitão J. J. Franco de Sá.

A's 4 horas da tarde foi suspensa a assembléa.

CONGRESSO DE GEOGRAPHIA

Do "Diario Popular", de 7 de julho corrente, que se publica em São Paulo, transcrevemos a seguinte noticia, relativa á reunião do 2º Congresso Brazileiro de Geographia, que se effectuará naquella cidade, de 7 a 16 de setembro do corrente anno:

"A' Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, da qual é presidente o venerando marquez de Paranaguá, brazileiro notavel que, como estadista, magistrado e politico, tanto se distinguiu no partido monarchico, chegando á invejavel posição de presidente do conselho de ministros da corôa, deve o Brazil o grande exito alcançado pelo 1º Congresso de Geographia, que funccionou na Capital Federal.

E' certo que para isso muito concorreram a reconhecida actividade do talentoso 1º secretario, Dr. José Arthur Boiteux, e o concurso efficaz do general Thaumaturgo de Azevedo, almirante Alves Camara e Dr. Viveiros de Castro.

Os resultados beneficos desses congressos são hoje reconhecidos em todos os paizes cultos.

A reunião de homens notaveis para o estudo e discussão de assumptos de alta relevancia e exame de trabalhos de real utilidade, é sempre promissora de effeitos grandiosos.

A' simples permuta de affectos, como consequencias de novas relações pessoaes entre cavalheiros de uma sociedade culta, por si só representa uma bella conquista. Tratando-se, porém, de um assumpto de real utilidade geral, como é o estudo da geographia, sob os seus varios aspectos, bem se justifica o interesse que vai despertando em toda a imprensa do paiz o 2º congresso, que se vai realizar nesta capital. De toda parte do Brazil chegam novas adhesões, comprovando que em nossa Patria estuda-se e comprehende-se quanto é vantajoso cuidar-se das coisas sérias. Quanto ao exterior, os paizes amigos, honrando-nos, prometteram enviar as suas commissões, e estas devem ser por nós recebidas com todo o carinho e distincção.

Para que a nossa bella capital orgulhe-se de ter sido escolhida para a séde do 2º congresso, basta sómente considerar-se o escól dos homens de letras que, de todos os angulos do paiz, adheriram ao grande certamen, sem mesmo mencionar-se os sabios estrangeiros já inscriptos.

Um congresso que conta entre os seus membros com mentalidades, como a do marquez de Paranaguá, barão de Paranapiacaba, barão de Jaceguay, almirante Camara, general Thaumaturgo, arcebispo de S. Paulo, bispos de Campinas e Florianopolis, Martim Francisco Filho, Oliveira Lima, Oliveira Botelho, Nelson de Senna, Antonio Olyntho, Dino Bueno, Bittencourt Rodrigues e tantos outros de igual merito, é indubitavelmente uma aggremiação que honraria a qualquer dos paizes mais adiantados do globo. E é por isso que diariamente augmenta o numero de adhesões.

Hontem foram feitas as seguintes inscripções: D. João Becker, major Pacheco de Toledo e academico Antonio Pinheiro de Lacerda."

Os collectores de papeis, que tão bom serviço têm prestado ao publico, vão ter agora mais uma utilidade pratica: os concessionarios collocaram no alto dos collectores um quadro de agradavel apparencia, onde pretendem exhibir, além de annuncios especiaes, indicações de utilidade, não só para o publico em geral, como para as casas commerciaes e os estrangeiros que nos visitam, traduzindo em diversos idiomas as melhores e mais vantajosas.

DUVIDAS NUM CRIME

E' preciso solução --- Prove-se o suicidio

Não temos duvida em manter ainda este titulo, com que abrimos, ha oito dias, os commentarios ao encontro do cadaver de Augusto Mendes em Copacabana.

As duvidas que nos assaltaram o espirito e de toda gente, diante da morte violenta daquelle homem, á qual attribuiam a suicidio, permanecem, sem que uma unica prova, mesmo circumstancial, tenha vindo corroborar a presumpção facil e commoda.

Desde o começo que temos confiado nas qualidades superiores de intelligencia e preparo do illustre Dr. Frutuoso Moniz Barreto de Aragão, que tem a seu cargo a policia do districto. Que a autoridade está, porém, luctando com a falta de auxilios efficazes não ha a menor duvida.

Os trabalhos de investigação trazem o mal de origem, tendo sido iniciados sem o requisito mais commum da medicina legal, que é o flagrante minucioso e completo do local em que se desenrolou a scena de morte. Faltaram os seus complementos, como o exame microscopico e photographico dos objectos encontrados nas proximidades do cadaver, nos quaes os traços dactiloscopicos poderiam trazer ao investigador elementos talvez preponderantes para a solução desse caso de tão difficil elucidação.

O cabo da arma encontradá possivelmente offerecerá esses traços.

A impressão digital encontrada e examinada no gabinete de identificação viria dizer se fôra ou não Augusto Mendes a pessoa que empunhara o facão que lhe dera a morte.

Para provar o caso na propria hypothese da policia — o suicidio — esse exame seria decisivo.

E por que não dizerem os medicos legistas da possibilidade de ter sido aquelle medonho ferimento feito pelo proprio ferido? A circumstancia de ter sido Mendes canhoto não é prova convincente.

E' preciso lembrar que o ferimento, muito profundo, indica que o ferro cortou as cartilagens da garganta, penetrou pelo espaço clavicular e foi apanhar o pulmão esquerdo, num terrivel golpe. Esse ferro — largo e extenso facão de açougueiro — foi retirado do ferido e atirado para o lado direito do corpo, quando o natural seria que fosse cair ao lado da mão esquerda, que, na hypothese do suicidio, o havia empunhado.

E, assim medonhamente ferido de morte, teria Augusto Mendes forças para retirar do corpo a arma e atiral-a ainda para o lado opposto?

São as mesmas duvidas que permanecem.

A policia do 7º districto, não encontrando elementos de suspeita de crime (como se não bastassem os que apontamos acima), está convencida de que se trata de suicidio.

Entretanto, forçoso é dizel-o, essa convicção não basta: é preciso fazer-se a prova.

A descoberta da casa onde a arma foi adquirida é, para isso, a coisa mais necessaria. O Dr. Frutuoso de Aragão, sabemos, empenha-se em obter essa prova. Mas, que elementos tem empregado para obtel-a?

O pessoal da delegacia é gente moça e pouco affeita aos trabalhos de investigações, embora competente para o mister de policia de repressão.

Julgámos não tocar de leve nos melindres da autoridade tão distincta, como o delegado do 7º districto, aconselhando-o a que solicite o auxilio dos velhos agentes cujo tirocinio nesse difficil serviço, cujo methodo de trabalho, valem bem mais que todas as escolas e exhibições dos novos investigadores de toda casta.

Sem o concurso dos velhos agentes cheios de pratica, no meio dos quaes ha uma meia duzia de organizações de policia embora sem cultivo, não sairemos deste terreno de duvidas e hypotheses.

Para provar o suicidio e para encontrar os rastros de um criminoso, é preciso fazer mais alguma coisa.

Uma indicação, que não é para desprezar, deu-a "O Paiz" em sua edição de ante-hontem.

Por ella ficou a policia sciente de que, dias antes da morte de Augusto Mendes, um individuo, com o qual tivera elle uma questão, fizera a seguinte ameaça:

— Elle não ha de roubar a mais ninguem!

E esse individuo, que desappareceu desde o dia seguinte ao da morte do Augusto, morava em Copacabana...

As testemunhas deste facto foram indicadas nestas columnas. Facil seria ou será á policia interrogal-as.

PRETIDÃO DO AMOR

Preto tambem ama... Ama e desespera, como toda gente.

Já um illustre literato, numa interessante conferencia, que nunca disse, falou da "Pretidão do Amor", com uma elevação que, se o conselheiro Acacio já não o houvesse feito, provaria justamente aquillo que acabamos de affirmar, que — preto tambem ama...

Não acreditamos, porém, que a preta Julieta da Conceição tivesse lido Benedicto Severo.

O que ella sentiu foi uma coisa perfeitamente humana — um ciume louco do amante, o Paulo de Souza, e por isso amou e desesperou.

O desespero nas mulheres, mesmo quando ellas têm a felicidade de ser alvas e rosadas, é uma coisa... preta.

A Julieta com mais razão fez o seu fogaréo na casa da ladeira do Ascurra n. 125, onde mora: queimou-se no corpo, pelo emprego do kerosene inflammado de que lançou mão.

Veiu a policia e fez medical-a e depois a removeu para o hospital de Misericordia.

Para que havia a pobre Julieta de fazer isso...

CLUB MILITAR

O general Caetano de Faria, presidente do Club Militar, vai hoje ao palacio do Cattete, acompanhado do capitão de fragata Marques da Rocha, convidar o Sr. presidente da Republica para assistir, no dia 14, á noite, a festa commemorativa do anniversario da fundação do club e a inauguração do seu novo edificio, na Avenida Central.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Escrevem-nos:

"Illmo. Sr. redactor do "Paiz" — Pedimos agazalho nas columnas da vossa conceituada folha para a seguinte reclamação:

Já ha muito vivem atormentados os moradores do Rio Comprido com as inundações pluviaes, e agora, para completar o seu martyrio, têm elles inundações sem chuva.

E' que o encarregado do reservatorio de S. Carlos diverte-se frequentemente em soltar agua, que, encachoeirada, desce uma pedreira da rua Dr. Aristides Lobo, a qual fica inundada de lado a lado ou pela metade, segundo o volume do precioso liquido, o que impede, não só o transito de pedestres, como tambem a subida e descida dos bonds, dos que têm necessidade de apear-se na zona alagada.

Para quem appellar, Sr. redactor, se é esta a terceira reclamação que fazemos? — Os moradores."

Serviço postal em Minas.

Ao digno administrador dos correios nesse Estado, endereçamos a seguinte reclamação:

"Sr. redactor do "Paiz" — Permittanos V. fazermos do vosso conceituado jornal echo de uma justa reclamação, endereçada ao Dr. Francisco Brant, digno administrador dos correios deste Estado.

Commerciantes que somos, temos correspondencia com as praças do Rio de Janeiro e Bello Horizonte, além das praças intermediarias.

Justo é desejarmos que essa correspondencia seja expedida com presteza, tanto quanto seja licito ao correio, dar-lhe prompto andamento. Temos, como sabeis, um trem directo da capital a Pirapora, e vice-versa, que traz um carro destinado ao correio. Acontece, porém, que o Sr. administrador dos correios não faz acompanhar esse carro por empregados que façam directamente o serviço, e assim a correspondencia que d'aqui enviamos para as estações além de Curvello, embora saia cedo, vai pernoitar nesta cidade, Curvello, sem que vejamos a utilidade desta medida. Fica toda esta zona, até Pirapora, prejudicada em um dia, na expedição de sua correspondencia, de além Curvello, correndo embora vasio o carro destinado ao correio nos trens directos N 1 e N 2.

E' no sentido de obtermos o estabelecimento da correspondencia directa do Rio de Janeiro a Pirapora, ida e volta, que vimos solicitar a vossa benevola intervenção junto á administração dos correios, incluindo estas linhas em vosso conceituado jornal, confessamo-nos muito gratos — Curralinho, 1 de julho de 1910 — **Ignacio Villela — Ursulino Lima — Requio Lima — Arthur Alves.**"

COURAÇADO "S. PAULO"

As experiencias — Em Liverpool — Carta de um official de marinha

"Barrow in Furness, 7 de junho de 1910 — De volta das suas experiencias no Clyde, aqui chegou hontem o *S. Paulo*, tendo obtido bom resultado em todas ellas. Nas experiencias de velocidade o navio deu na milha medida 21,2, um pouco aquem do *Minas*, o que deve se levar em conta ao mar grosso e vento fresco que o navio encontrou sempre pelo través, durante a corrida. O *broad-side* foi feito em boas condições de tempo, o navio com uma marcha de 10', disparou além dos 10 canhões de 305 m/m, mais 11 de 120 m/m, emquanto que o *Minas* só disparou os primeiros.

O navio portou-se admiravelmente, não soffrendo absolutamente nada na sua estructura e tão sómente adernando muito pouco para o bordo, como é natural. O espectaculo magestoso do *broad-side* é indescriptivel! No momento do disparo geral, por um instante, perde-se a noção de tudo, em uma commoção extrema. Vencida a commoção, em uma explosão de verdadeiro enthusiasmo, insensivelmente todos prorompem em hurrahs.

A esta experiencia, de todas a mais importante, assistiram, além do chefe e membros da commissão naval, setenta e tantos officiaes da nossa marinha de guerra.

O *S. Paulo* partiu de Barrow a 6 de maio, para Liverpool, afim de entrar no dique, para soffrer o exame do casco, antes das experiencias, seguindo d'ahi para Greenock.

No dique, em Liverpool, o navio foi visto e admirado por uma multidão que corria diariamente á dóca Canadá, attraida pelos reclames profusamente distribuidos por toda cidade por uma companhia de *tramways*, com a photographia do navio e estes dizeres em inglez:

"Ide ver na dóca Canadá o maior navio do Mundo, o couraçado *S. Paulo*."

Naquella grande cidade, a officialidade do *S. Paulo* foi recebida com diversas demonstrações de amisade, convindo salientar as que nos foram feitas pelo nosso consul, pelo consul do Chile e pelo consul da Republica Argentina.

O commandante Pereira Pinto, consul geral do Brazil em Liverpool, offereceu á officialidade do navio, no Adelphi-Hotel, um banquete revestido de toda solemnidade.

A' mesa, que estava artisticamente ornamentada, sobresaindo as cores da nossa bandeira, sentaram-se o commandante Pereira Pinto, commandante Carlos Masson, consul da Republica Argentina; Dr. Domingos de Oliveira, vice-consul do Brazil; Emilio Simonsen, *attaché* no consulado do Brazil; o commandante, o immediato e os seguintes officiaes do *S. Paulo*: capitão de mar e guerra Pereira e Souza, capitão de fragata Castello Branco, capitães-tenentes Mario de Paula Guimarães, Mario Espinola, Antonio da Motta Ferraz e Alvaro Nogueira da Gama; 1ºs tenentes Paulo da Rocha Fragoso e Salustiano de Lemos Lessa e 2º tenente Aureo Lins.

Foram erguidos varios brindes, sendo o de honra feito pelo commandante Pereira Pinto ao barão do Rio Branco e almirante Alexandrino de Alencar. Não podemos calar o nosso reconhecimento aos distinctos cavalheiros do nosso consulado, que tão fidalgamente sabem acolher os seus compatriotas e que tão dignamente sabem representar o nosso paiz no estrangeiro.

O consul do Chile, D. José Onofre Bunster, offereceu aos mesmos officiaes um banquete em seu bello palacete, seguido de recepção, á qual compareceu a élite da sociedade sul-americana ali domiciliada, destacando-se nesta festa *chic* as mais graciosas senhoritas orientaes, argentinas, chilenas e peruanas.

O consul da Republica Argentina e sua distincta esposa nos distinguiram com um *five-o-clock-tea* em sua residencia, outra festa encantadora, com uma concurrencia selecta, como a precedente.

Na vespera da partida de Liverpool, os officiaes do *S. Paulo*, para testemunharem o seu reconhecimento á distincta sociedade que tão generosamente os acolheu, offereceram á esta sociedade uma recepção a bordo.

Agora o *S. Paulo* encontra-se em Barrow, para onde voltou, afim de que a casa Vickens prosiga nas suas obras e possa ultimal-as o mais breve possivel, de modo a entregar o navio nos ultimos dias de julho ou nos primeiros de agosto, e, assim sendo, é de crer que a segunda das nossas mais poderosas unidades de combate possa chegar ao Brazil nos primeiros dias de outubro."

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Os jornaes do Rio da Prata começam a dar informações dos primeiros movimentos do gafanhoto, o terrivel inimigo da sua grande lavoura cereal, que em certos annos foi intensamente prejudicada pelas formidaveis invasões da acridia, arruinando colonias inteiras.

Os vaticinios dos entendidos nos costumes e biologia caracteristica do gafanhoto, asseguram que este anno a invasão será ainda maior que nos annos precedentes. Estes vaticinios pessimistas tiveram já uma repressão bem expressiva e concreta no Congresso Argentino, que acaba de sancionar recursos para o poder executivo adquirir vinte milhões de metros de barreira de folha, destinada á defesa das sementeiras contra a grande invasão annunciada.

E' de remarcar que a "Defesa agricola argentina" possue já, segundo vemos declarado pelo ministro da agricultura, nas discussões do Congresso, para onde foi chamado, doze milhões de metros de barreira, de fórma que este anno terão as colonias e os agricultores, sob a direcção da tros de barreira para defender suas culturas.

E' indubitavel que é este o caminho mais certo para o successo. De quantos elementos tem-se cogitado para a destruição da voraz acridia, só tem dado resultados positivos, até agora, dade de trinta e dois milhões de mesegundo todas as experiencias feitas em larga escala nas zonas agricolas invadidas: 1º, a barreira de folha; 2º, as vassouras de fogo, que projectam pressão, sobre o chão, torrando o gafanhoto aos milhares, quando sem azas; e 3º, os liquidos gafanhoticidas, que depois de gafanhoto tocado para covas com a folha das barreiras, mata por potente jacto de chamma a alta "Defesa agricola", a enorme quantidade infestam o ambiente. ta-o, desinfestando de vez as enormes massas de insectos mortos, que enterram sem esta precaução, apodrecem

O nosso governo já adquiriu o anno anterior, segundo lembramos, alguma quantidade de barreira, sufficiente para poder comprovar sua efficacia. Por sua vez, o Estado de S. Paulo está se apparelhando para não mais ser surprehendido. E' assim de bom aviso tomar nota do perigo, para não ficar a lavoura entregue ás nossas chronicas imprevidencias.

Uma idéa nova e boa, posta em pratica pela lei argentina, que manda adquirir esta quantidade de vinte milhões de metros de barreira, e a de que ella e as vassouras de fogo, que tambem serão adquiridas em grande quantidade, serão offerecidas pelo custo aos agricultores, que no commercio só achariam essas materiaes com um valor muito maior.

O Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, visitou hontem, acompanhado do Dr. Moraes Rego, encarregado das obras, o Museu Nacional, e o Jardim Botanico, regressando satisfeito pelo andamento notado naquelles serviços.

O Dr. Moraes Rego, engenheiro technico do ministerio da agricultura, parte hoje para a estação de Pinheiros, acompanhado de seu auxiliar Dr. Julio Lima, afim de examinar as obras do posto zootechnico.

Publicamos abaixo o terceiro relatorio da viagem de propaganda do engenheiro Eugenio Dahne á costa pacifica da America do Norte, por ordem do ministerio da agricultura:

"De Valparaiso a Panamá — Em 18 de maio deixámos Valparaiso, seguindo viagem em nosso navio "Oropesa". A costa pacifica do estreito de Magalhães até o Equador com seus rochedos vulcanicos, desertos e asperos e a cordilheira dos Andes, á distancia com seus picos cobertos de neve, apresenta um aspecto muito imponente.

Ao mesmo tempo, porém, a falta absoluta de vegetação de Valparaiso até o Equador, deixa sobre esta região a impressão de desolação e pobreza, e não tem comparação com a nossa costa do Brazil, onde a rica e variada vegetação indica o uberrimo solo.

A esterilidade da costa, principalmente no norte do Chile e sul do Perú, é consequencia da falta de chuva, ali quasi desconhecida, pois em Iquique, a ultima vez que choveu foi em 1891. Por essa razão não ha agricultura, senão em alguns logares limitados por meio de irrigação com aguas trazidas a grande distancia da cordilheira. Onde, porém, a cultura é possivel, tudo nasce com abundancia, e, especialmente, uvas, peras, maçãs e algumas das nossas fructas tropicaes, hortaliças, canna, arroz, alfafa, etc. Ao sul de Valparaiso plantam tambem muito trigo e no norte café e cacáo.

A parte central, esteril, acima referida, recebe todos os seus mantimentos, inclusive gado em pé e em alguns logares até agua potavel dos portos do sul e do norte. Em compensação a exportação de minerios e metaes preciosos é muito grande e de alto valor e quasi toda a população se occupa na extracção e exportação dos mesmos, assim como têm attraido muitos estrangeiros e capitaes.

Em toda a costa pacifica da America do Sul, não existe um porto abrigado que se possa comparar com os nossos. Mesmo Valparaiso e Callão, os dois maiores, são abertos ao mar como Montevidéo e em tempos de tempestades do norte o ancoradouro no porto é perigoso para os navios. Nos portos menores, todos desabrigados e abertos para o mar, a forte ressaca torna o desembarque de passageiros e cargas difficil e muitas vezes perigoso.

De Valparaiso ao norte os portos mais importantes que visitámos foram:

Chile — Coquimbo. 200 milhas ao norte de Valparaiso. 6.000 habitantes. Fundado em 1544, por Pedro de Valdavia. Ha grandes estabelecimentos de metallurgia na vizinhança sua exportação consiste em metaes e mineraes de ouro, prata, cobre, cobalto, azougue, chumbo, manganez e ferro. A pequena distancia ao norte de Coquimbo ha a cidade de La Serrana, de 20.000 habitantes, num valle muito fertil, produzindo fructas e hortaliças, alfafa, etc., para exportação aos portos do norte.

Antafogasta. 396 milhas ao norte de Cochimbo. 4.000 habitantes. Antigamente o principal porto da Bolivia e ligado por estrada de ferro com Oruro é o interior do sul da Bolivia. Na vizinhança ha importantes estabelecimentos metalurgicos.

Exporta annualmente mais de 600.000 toneladas de minerios e metaes de prata e cobre, estanho, bismutho, enxofre, borax, salitre e sal, assim como kola, coca, quina, borracha, couros, pelles e lã de vicuña, vindos do interior.

Iquique. 223 milhas ao norte de Antafogasta. 33.000 habitantes. Tem luz electrica e linhas de bonds. Tem soffrido muitos terremotos e por isso as casas são quasi todas construidas de madeiras importadas. A ultima chuva caiu em 1891 e a agua é trazida de grande distancia das montanhas. Um dos portos mais importantes para a exportação de salitre ou nitrato de soda, encontrados em grandes depositos distantes 50 até 90 milhas no interior a 700 metros de altura. Ha muito movimento no porto, abrigado parcialmente por uma ilha, não obstante a ressaca é muito forte.

O porto de Iquique foi a scena da grande batalha naval em 21 de maio de 1879, entre o Perú e o Chile, na qual o couraçado peruano, "Huascar" metteu a pique o navio de guerra chileno "Esmeralda", morrendo toda a tripulação.

Arica. 110 milhas ao norte de Iquique. 3.000 habitantes. Ao pé de um alto morro, scena de uma das batalhas mais sangrentas entre o Perú e o Chile. Exportação: minerios e metaes, borato de sal e enxofre, sal, assim como algodão, lã, couros, verduras e fructas vindos do interior por estrada de ferro. Distante 39 milhas no interior, está a cidade de Tacna de 8.000 habitantes na fronteira de Perú. Arica e Tacna foram cedidas pelo Perú ao Chile, no fim da guerra por dez annos, com a condição que no fim daquelle prazo os habitantes terão de decidir por "plebiscito" se queriam pertencer ao Perú ou ao Chile e o paiz que ficasse com as provincias teria de pagar ao outro 10 milhões de dollars de indemnização. A questão ainda não está decidida e tem causado muita animosidade entre o Perú e Chile.

Mollendo. 134 milhas ao norte de Arica. 5.000 habitantes. O porto principal para o interior da Bolivia e ligado por estrada de ferro com Arequipa, Pino, Cuzco e La Paz. A exportação, umas 65.000 toneladas por anno, consiste de minerio e metaes, lã de alpaca e vicuña, borracha, café, cacáo etc.

Callão. 457 milhas ao norte de Mollendo. 35.000 habitantes. O porto principal do Perú, e porto principal para Lima, capital do mesmo.

Lima. 104.000 habitantes, distante apenas 13 kilometros do interior e ligado com Callão por estrada de ferro e bonds electricos. Ha muito movimento em Callão, principalmente de importação de generos etc., para o interior, umas 300.000 toneladas por anno, emquanto a exportação consiste de umas 100.000 toneladas, incluindo minerio e metaes, assucar, café, coca, lãs, couros, etc. A pouca distancia de Callão ao S. O. no Oceano Pacifico ha as celebres ilhas de Chulcha e Guanapé que têm já fornecido umas 20.000.000 de toneladas de guano e constitue boa fonte de renda ao governo. A estrada de ferro de Lima a Oroya é uma das mais celebres no mundo, subindo em 138 milhas até a altura de 13.600 pés (4.500 metros), passando por 63 tuneis. No interior com o auxilio da irrigação, a terra é bastante cultivada e produz bem todos os productos tropicaes.

Salverry — 258 milhas ao norte de Callão. Logar pequeno, com uma duzia de choupanas em um deserto esteril e arenoso, entretanto exporta annualmente 40.000 toneladas, das quaes 38.000 é assucar e o resto algodão, lã, café, cacáo, alcool e polvilho.

Dizem que os valles no interior, ligados com Salverry por estrada de ferro, são muito ferteis devido á irrigação.

Pacasmayo — 69 milhas ao norte de Salverry. Logar pequeno, servindo de porto de embarque ao interior por meio de uma estrada de ferro. Exporta muito arroz, assucar, couros e metaes. Recentemente foi organizada uma companhia para explorar as camadas de carvão de pedra na vizinhança.

Eten — 34 milhas ao norte de Pacasmayo. Apenas meia duzia de choupanas de adobe, servindo, porém, de porto de embarque para um grande numero de fazendas no interior, pertencentes a norte-americanos e allemães, cultivando assucar e arroz em grande escala, com grande numero de "coolies" ou chins. Introduziram tambem recentemente grande numero de japonezes, que, porém, não provaram bem.

Paita — 165 milhas ao norte de Eten. 2.000 habitantes. O porto mais norte do Perú, ligado por estrada de ferro com o interior. Exporta annualmente 40.000 toneladas, principalmente de algodão, carossos de algodão, couros, café, pelles, peixes salgados e os celebres chapéos de Chile, fabricados no interior em grande quantidade. Ao norte de Paita, nos districtos de Talava e Tumbez, ha as celebres minas de petroleo exploradas por companhia ingleza que produzem petroleo sufficiente para supprir toda a costa pacifica do sul e interior e por preço mais barato do que o da America do Norte.

Em Callão tivemos de baldear do nosso vapor "Oropesa", que ali terminou sua viagem, para um vapor chileno, o "Loa", grande e commodo. Por estar grassando a peste bubonica nos portos do Equador e Colombia, não tocámos naquelles portos, seguindo de Paita directamente ao Panamá.

Pelas observações e informações que me foi possivel obter na passagem rapida pelos logares mencionados, parece-me que será possivel alargarmos consideravelmente as nossas relações commerciaes com o Chile, mas não com o Perú que produz os mesmos productos que lhes podemos fornecer, como assucar, café, algodão, arroz, cacáo, e etc. Em 1905 a producção de assucar no Perú foi de 157.000 toneladas, das quaes foram exportadas 134.000, quasi todas para o Chile.

O valor da exportação total do Perú em 1905 foi de 92.026:000$ e da importação de 69.267:000$ da nossa moeda.

A exportação do Chile nos annos de 1907 e 1908 foi a seguinte:

	Exportação	Para o Brazil
1907	205:842:000$000	335:000$000
1908	235.705:000$000	384:221$000

	Importação	Do Brazil
1907	220.261:392$000	1.202:127$000
1908	200.445:126$000	513:798$000

Emquanto, pois, os productos de exportação do Chile para o Brazil augmentaram de 1907 para 1908, consideravelmente, a importação de productos brazileiros diminuiu em mais de 60 o/o. Não tive tempo de verificar a razões, parece-me, porém, que devemos contribuir com maior quantidade de generos consumidos no Chile e com os quaes podemos concorrer muito favoravelmente tanto, em qualidade como em preço, como sejam, café, assucar, herva-matte, fumo, cacáo, arroz, e etc.

Panamá, 30 de maio de 1910 — Eugenio Dahne.

O NOVO RIACHUELO

NATAL, 10.

A intendencia da cidade de Mossoró votou a verba de um conto de réis para a subscripção do novo "Riachuelo".

(Serviço do "Paiz".)

Ao deputado Dr. Deoclecio de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brazileira e do Comité Central para acquisição do quarto "dreadnought" "Riachuelo", foram endereçados os seguintes telegrammas:

Do Dr. Alfredo de Toledo, delegado geral da Liga Maritima Brazileira no Estado de S. Paulo:

"Os quatro diarios paulistanos da manhã publicaram hoje integralmente a carta dirigida ao capitão de corveta Barros Cobra, thesoureiro do Comité Central pro "Riachuelo", pelo Deoclecio de Campos e que acompanhou a remessa da primeira parcella de sua expressiva contribuição pecuniaria, na qualidade de deputado ao Congresso Legislativo Federal, ao levantado emprehendimento da Liga Maritima. O acto do civismo do illustre politico paraense é merecedor de applausos e digno de imitação e diante de actos dessa natureza não é de duvidar-se para grandeza e gloria do Brazil, do brilhante exito da nobre tentativa da Liga Maritima. Cordiaes saudações — Alfredo de Toledo, delegado geral da Liga Maritima."

Do major Taciano Pinto de Mendonça, inspector da Alfandega de Aracajú, Estado de Sergipe:

"Cumpro grato dever communicar V. Ex. que em reunião solemne antehontem, 2 do corrente, os empregados e pessoal da força dos guardas e operarios resolveram descontar um dia ordenado, soldo, diaria, para construcção novo "Riachuelo", durante semestre julho a dezembro. Confesso essa idéa partiu seio propria corporação, havendo todos adherido geral enthusiasmo. Saudações — Inspector Taciano Pinto de Mendonça."

Do coronel André Wendhausen, delegado da Liga Maritima Brazileira em Santa Catharina:

"Padre Dr. Henrique Bock, director Gymnasio Santa Catharina, solicitou-me remessa listas afim alumnos, professores concorrerem subscripção pro "Riachuelo". Saudações — André Wendhausen, delegado da Liga Maritima."

Do coronel João Aguirre, delegado geral da Liga Maritima Brazileira e presidente da grande commissão do Estado do Espirito Santo:

"Comité Espiritosantense registra com justo desvanecimento ter se verificado hontem á noite, com a presença do presidente do Estado, grande numero de familias, pessoas gradas, festival que, em beneficio da construcção do novo couraçado "Riachuelo" se realizou no salão nobre da escola-modelo Jeronymo Monteiro, por iniciativa do illustre Dr. Deocleciano de Oliveira, digno director da instrucção publica deste Estado. Brilhante apotheose ao Sr. ministro da marinha, almirante Alexandrino de Alencar, o remodelador da nossa marinha de guerra, deu fim magnifica festa, que despertará encontro e apoio a esta magnifica lembrança patriotica fortalecer cada vez mais poder naval de nossa querida patria. Opportunamente communicarei a V. Ex. resultado auspicioso da linda e impressionante festa. Affectuosas saudações — João Aguirre, delegado geral Liga e presidente grande comité."

Do Dr. Alberto Maranhão, governador do Estado do Rio Grande do Norte:

"Tenho satisfação communicar a V. Ex. grande commissão "Riachuelo" reuniu hoje palacio. Elegeu presidente deputado Juvenal Lamartine, vice coronel Rodolpho Galvão, secretario Dr. José Augusto, orador Dr. Mello Dantas, resolvendo promover festivaes beneficios angariar donativos. Saudações — Alberto Maranhão, governador."

Do intendente municipal de Torres, Estado do Rio Grande do Sul:

"Tudo envidaremos servir patria — Pacheco, intendente."

O coronel Sabino José Ribeiro, delegado da Liga Maritima em Aracajú, dirigiu ao deputado Dr. Deoclecio de Campos um despacho telegraphico, communicando o resultado da grande sessão effectuada na Alfandega daquella cidade, em favor da construcção do "Riachuelo".

A' reunião compareceram o inspector Taciano Pinto de Mendonça e todos os funccionarios, inclusive a força de guardas, machinistas, foguistas, remadores, operarios das capatazias, fiscaes do imposto de consumo, etc.

Presidiu-a o inspector Taciano de Mendonça, secretariado pelo 1º escripturario Antonio da Cruz Silva. O funccionario de igual categoria Arsenio Augusto de Araujo offereceu um dia de seus ordenados a contar de julho a dezembro, e declarou que todos os seus companheiros eram solidarios com essa deliberação. Identico movimento patriotico e merecedor de encomios tiveram os fiscaes de imposto de consumo, o corpo de guardas e todo o pessoal subalterno.

O machinista da lancha a vapor offereceu dois dias por mez, o patrão 1$500, o foguista, remadores e marinheiros, 1$000 e os serventes das capatazias 500 réis durante o mesmo espaço de tempo.

Foi aceita com enthusiasmo a proposta de se enviarem telegrammas aos Srs. ministros da fazenda e da marinha, participando o occorrido.

Pelos Srs. Cesar Palhares e commandante Barros Cobras, thesoureiros do Comité Central para acquisição do quarto "dreadnought" "Riachuelo", foi recebida do deputado Dr. Homero Baptista a lista n. 0073, com a importancia de 1:000$000, somma das quantias assignadas pelos Srs.:

Vicente dos Santos Caneco, 500$; Domingos Garcia Conde, 50$; Antonio Carqueja, 50$; Manoel Affonso dos Reis, 30$; Manoel Domingues, 20$; Francisco Artheiro, 14$; Antonio Botelho, 14$; Eduardo Martins, 14$; Avelino de Carvalho, 14$; Antonio Gomes, 14$; João Botelho, 14$; Euzebio Correia, 14$; João Rocha, 14$; Victorino Barbosa Ribeiro, 14$; Augusto Mauricio, 14$; João Gonçalves, 13$; Agostinho Teixeira, 13$; Joaquim Cruz, 13$; Simão Paiva, 13$; Luiz de Almeida, 13$; João Victorino, 13$; Joaquim Artheiro, 13$; João Marques, 13$; Deolindo Pimentel, 13$; Joaquim Gomes Braz, 13$; Abilio Alves da Costa, 13$; Francisco Alonso, 13$; Germano José da Motta, 13$; José Teixeira, 13$000.

Quantia já publicada na Capital Federal......	26:455$760
Importancia da lista n. 73................	1:000$000
Somma..........	27:455$760

—São cada vez mais animadoras e confortantes as noticias que chegam dos Estados a proposito da subscripção nacional para acquisição de um 4º "dreadnought", o "Riachuelo". Dentre muitas communicações e enthusiasticas adhesões á iniciativa da Liga Maritima, recebeu o deputado Dr. Deoclecio de Campos, secretario geral do Comité Central, os seguintes telegrammas:

Do Dr. Miguel Rosa, delegado geral da Liga Maritima Brazileira no Estado do Piauhy:

"Tenho a grande satisfação de transmittir a V. Ex. o seguinte telegramma que acabo de receber da cidade da Parahyba deste Estado:

"Attendendo ao vosso appello, o Conselho Municipal de Parahyba subscreve tres contos para a construcção do "Riachuelo". Saudações — JONAS CORREIA, presidente do Conselho."

Até agora corresponderam ao meu appello o Conselho Municipal da União, votando 500$; de Campo Maior, 400$; Barras, 400$. Tenho promessa de outros governos municipaes. Affectuosas saudações—MIGUEL ROSA, delegado geral da Liga Maritima do Piauhy."

Do Dr. Nunes Leite, delegado da Liga Maritima Brazileira, no Estado de Alagôas:

"Acaba de installar-se no salão nobre do palacio do governo do Estado, gentilmente offerecido pelo governador, Dr. Euclides Malta, presentes todos os membros, a grande commissão que dirigirá a propaganda patriotica em prol da acquisição do 4º "dreadnought" "Riachuelo", sendo eleita a directoria seguinte: presidente de honra, Dr. Euclides Malta; effectivo, Dr. Pereira Diogenes; secretarios, coronel Jacintho Paes Pinto e Dr. Alfredo Rego; thesoureiro geral, Dr. Euclides Malta; secretario geral, Nunes Leite. Emerito governador acolheu commissão fidalgamente, manifestando-se disposto a auxilial-a e concorrer com dedicação e patriotismo. Aceitai affectuosas saudações — NUNES LEITE, delegado geral."

Do Sr. Augusto Pinho, do Estado da Bahia:

"Respondendo vosso telegramma penhorado lembrança meu humilde nome commissão "Riachuelo", peço permissão declinar honrosa distincção porque tomarei parte commissão colonia portugueza aqui, que se associará patriotica idéa. Saudações —AUGUSTO PINHO."

Do Sr. presidente do Conselho Municipal de Santa Cruz, Estado do Rio Grande do Sul:

"Accusando recebimento vosso telegramma solicitando contribuição deste municipio acquisição novo "Riachuelo", tenho satisfação vos informar que na reunião deste conselho a effectuar-se em outubro vindouro será tomado em consideração patriotico empenho "comité" de que sois muito digno secretario. Saudações.—Guilherme Franz, vice-presidente Conselho Municipal".

VIAGEM PRESIDENCIAL

Na cidade de Victoria. Visita ás repartições federaes

VIAGEM PRESIDENCIAL

Na *gare* Alfredo Maia, da E. F. Victoria a Diamantina. *Lunch* offerecido aos Sr. presidente da Republica e comitiva, após o lançamento da pedra fundamental da sub-estação de electricidade

FORÇA PUBLICA

Guerra.

De Pernambuco chegou hontem um contingente de 100 praças, que serão distribuidas, pelo general Caetano de Faria, assim: 50 aos corpos da 1ª brigada; 20, ao 1º de cavallaria; 20, ao 20º grupo de artilharia, e 10, ao 1º regimento de artilharia.

—E' superior de dia o capitão Silverio Augusto de Azevedo;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

O 2º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general;

O 1º regimento de artilharia dá os extraordinarios, patrulhas em São Christovão e o official para ronda;

Dia á brigada, o amanuense Asdrubal Godofredo;

Uniforme, 5º.

Força policial.

Por solicitação do commandante do regimento de cavallaria, o general commandante da força policial transferiu, a bem da disciplina, do mesmo regimento: para o 1º de infanteria, o tenente Odorico Teixeira Neves e os alferes Arthur Messias de Souza e Albino Monteiro; e, não convindo a continuação do alferes Herminio de Azevedo Müller naquelle regimento, foi tambem, por igual motivo, transferido para o 1º de infanteria, sendo exonerado do cargo de secretario, e, para o 2º regimento desta arma, o alferes Themistocles de Faria Lima. Para substituil-os foram transferidos os alferes, do 1º regimento de infanteria, Alfredo de Santa Barbara, José Barbosa Lima e Antonio José da Costa, e do 2º regimento, Alfredo da Silva Dantas.

—Foi concedida a eidade por menagem ao alferes do 1º regimento de infanteria da força policial Cesar Barrão, que se acha respondendo a conselho de guerra, conforme aviso do ministerio da justiça e negocios interiores, sob n. 1.356, de 8 do corrente datado.

—A junta medica da força policial julgou incapaz para o serviço daquella corporação o capitão do 1º regimento de infanteria Fabio Barreto, que requereu reforma, por soffrer o mesmo official de arterio-sclerose cardio renal.

—Foi concedida, por decreto de 7 do corrente, medalha de distincção, de 1ª classe, ao cabo de esquadra do 2º regimento de infanteria da força policial José Garcia Junior, por haver, com risco da propria vida, salvo a Ventura Pereira, quando este se achava prestes a perecer queimado no incendio que se manifestou na fabrica de fogos de artificio da rua D. Joaquina, nesta cidade, em o dia 26 de maio do corrente anno.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Salles;

Dia ao quartel-general, o capitão Albuquerque;

Medico de dia, o capitão Dr. Pinto Vieira;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Bennassi;

Interno de dia, alferes honorario Menezes;

Ronda aos theatros, o alferes Calado;

Promptidão de incendio, o alferes Limoeiro;

Guardas: da Caixa de Amortização, alferes Silva Telles; da Casa da Moeda, alferes Celestino; do Thesouro, alferes Souto Mayor; da Caixa de Conversão, tenente Lupciano, e do quartel-general, um inferior, todos do 2º regimento;

Prevenção: no 1º regimento, o tenente Diniz e alferes Messias;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, o tenente Pinto Ribeiro; no 1º de infanteria, o tenente Alvão, e no 2º regimento, o tenente Souza Telles;

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, o alferes Costa;

Rondam com o superior de dia o tenente Teixeira, alferes Daniel e 15 inferiores de cavallaria;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Gomes e um inferior de cavallaria;

Promptidão no regimento de cavallaria, alferes Arthur, e no 2º de infanteria, o tenente Baccellar;

O regimento de cavallaria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 50 praças promptas em 24 horas, o policiamento do costume e o mais que for pedido;

O 1º regimento de infanteria dá as ordenanças para o quartel central, assistencia do pessoal e os extraordinarios pedidos e a pedir-se;

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas;

Uniforme, 5º.

RELIGIÃO

11 DE JULHO—S. PIO, 1º P. M.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa; nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião, do Castello.

A's 5 ½ horas, na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro, e na capela do recolhimento de Santa Maria.

A's 5 3|4, na igreja do mosteiro de São Bento.

A's 6 ½, nas igrejas de Santo Affonso, do antigo seminario de S. José, do convento de Santo Antonio e da matriz de Santo Christo dos Milagres.

A's 7 horas, nas igrejas da matriz de S. Christovão, de S. Francisco da Penitencia e do convento de Santa Thereza de Jesus, no mosteiro de S. Bento e nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, e do Collegio de Santo Ignacio.

A's 7 ½, na capela do Collegio de Santo Ignacio, nas igrejas do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra e de Nossa Senhora do Rosario, de Sant'Anna e do Bom Jesus, em Paquetá, e na capela do Collegio de Santo Ignacio, á rua de S. Clemente.

A's 8 horas, nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido; da Immaculada Conceição, da praia de Botafogo; do Asylo Isabel e dos frades benedictinos, na Tijuca, e nas igrejas dos conventos de Santo Antonio, de S. Sebastião do Castello, e nas igrejas de Nossa Senhora Mãi dos Homens, de Santo Affonso, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, de Sant'Anna, de Nossa Senhora da Gloria, da cathedral metropolitana, de Santa Rita, de S. José, de Santo dos Pobres, de Santo Elesbão e Santa Ephigenia e do Senhor do Bomfim.

A's 8 ½ horas, nas igrejas de S. Pedro, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Lampadosa, de S. Joaquim, de S. Francisco de Paula, de Santo Antonio dos Pobres, de S. José, de Santa Rita, do Espirito Santo, de Santo Christo dos Milagres, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, do Bom Jesus do Calvario da Via-Sacra e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 9 horas, nas igrejas de Nossa Senhora do Rosario, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, de Santo Christo dos Milagres, de S. Francisco Xavier, da Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, de S. José, de S. Christovão, de Nossa Senhora de Lourdes, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Santo Antonio dos Pobres, de Sant'Anna, de Santa Rita, de Nossa Senhora da Candelaria, do Bom Jesus do Calvario da Via-Sacra, de Nossa Senhora da Luz, da Santa Cruz dos Militares, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, de São Francisco de Paula, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora do Terço, do convento de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro.

A's 9 ½ horas, nas igrejas do Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, de São Francisco de Paula, do Santissimo Sacramento da Candelaria, de Nossa Senhora da Lampadosa, da Santa Cruz dos Militares, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Candelaria e de S. João Baptista da Lagôa.

Irmandade de S. João Baptista e do Divino Espirito Santo, de Maracanã.

Com desusada concurrencia de fiéis, realizou-se hontem neste templo a festa em honra de S. João Baptista.

A's 9 horas, foi celebrada missa festiva, havendo pratica ao Evangelho.

Ao lado da igreja, em um coreto armado, tocou uma banda de musica, havendo leilão de prendas.

Irmandade de S. Pedro, da Gamboa, erecta na matriz de Santo Christo dos Milagres.

Na matriz de Santo Christo dos Milagres, realizou hontem esta irmandade, com bastante pompa, a festa do seu glorioso orago, com missa solemne ás 11 horas, e sermão ao Evangelho, pelo parocho desta matriz.

A's 7 horas da noite foi entoado solemne *Te Deum*, occupando a tribuna sagrada o notavel orador sacro padre José G. de Rezende.

Irmandade do Santissimo Sacramento, da matriz da Gloria.

Nesse magestoso templo effectuou-se hontem, com extraordinaria pompa e com grande concurrencia de fiéis, a festa de *Corpus Christi*.

A's 11 horas, após a execução de brilhante ouvertura, entrou a missa solemne, sendo officiante o respectivo parocho, monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, acolytado por distinctos sacerdotes.

A's 4 horas da tarde, saiu a solemne procissão, percorrendo diversas ruas da parochia, sendo ao recolher entoado *Te Deum*, occupando a tribuna sagrada, por essa occasião, o orador sacro padre José Gonçalves de Rezende, vigario do Engenho Novo.

Terminou a festividade com a benção do Santissimo Sacramento.

Igreja do Asylo Pio X (Asylo Isabel).

Realizou-se hontem, a 1 hora da tarde, a reunião da Associação das Filhas de Maria desse santuario, sob a presidencia do director, monsenhor Amador Bueno de Barros, o qual solemnemente deu posse á nova directoria da Associação de Santa Isabel.

Matriz de Santo Antonio.

Realizou-se hontem, com toda a pompa, a festa do Sagrado Coração de Jesus, constando de missa cantada seguida das respectivas formalidades.

Ao Evangelho occupou a tribuna sagrada o orador sacro conego Antonio Beacher Pinto.

A's 7 horas da noite foi entoado *Te Deum*, tendo-se feito ouvir o padre Olympio Alves de Castro.

A's 8 horas da manhã, houve tambem missa festiva, sendo dada a sagrada communhão.

OBITUARIO

DIA 8

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Antonio, filho de Custodio da Silva, 21 mezes, Estrada Nova da Tijuca s|n; Anna Elisa Perdigão, 68 annos, solteira, rua Major Avila n. 95; Alvaro Machado Rodrigues, 21 annos, solteiro, rua da Alegria n. 49 B; Joanna da Silveira Neves, 42 annos, casada, rua Gratidão n. 42; Rubens Barbosa Meirelles, 13 annos, rua de Sant'Anna n. 169; Lucia, filha de Mario Trovão de Pinho, 18 mezes, rua Matto-Grosso n. 146; Dario, filho de José Maria Moinhos, 10 mezes, rua Dr. Agra n. 37; Constança de Carvalho Mano, 25 annos, casada, rua Miguel Sayão numero 7.

CEMITERIO DO CARMO

José da Silva Valente, 36 annos, viuvo, hospital da Veneravel Ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Nicoláo Francisco de Mendonça, 30 annos, solteiro, hospital de policia; Luiza de Mesquita Ferreira Novo, 52 annos, casada, rua S. Salvador n. 45; Delfina Margarida de Barros, 39 annos, casada, rua Conde de Bomfim n. 52; Comba Maria Xavier, 29 annos, solteira, Santa Casa; Sebastião, filho de José Silverio da Cruz, 21 mezes, rua Marqueza de Santos n. 42; Arthur Gonçalves, 14 annos, solteiro, travessa de S. Sebastião n. 46; Mariana Augusta Correia Leal, 49 annos, viuva, Hospicio Nacional de Alienados; Herculia, filha de Manoel de Carvalho, 3 mezes, rua Oliveira Fausto n. 13; Julieta de Souza, 10 annos, Hospicio Nacional de Alienados; Maria Isabel, filha de João Tosta, 2 annos, rua Conselheiro Pereira da Silva n. 142.

DIA 9

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Joaquim Gonçalves Torres, 28 annos, casado, rua do Senado n. 159; Ernestina Madureira Assumpção, 27 annos, casada, rua Santa Alexandrina n. 489; José Jacintho de Mello, 52 annos, casado, rua Vianna n. 58; Joaquim Antonio Santos, 60 annos, casado, rua D. Maria n. 26; Francisco, filho de Francisco Candreva, 8 mezes, rua Leopoldo n. 37; Manoel Moreira, 30 annos, solteiro, Necroterio; Guilhermina Vassimon Santos, 57 annos, casada, rua Industrial n. 61; Maria Lydia, 26 annos, solteira, Santa Casa; Manoel, filho de Joaquim Baptista, 2 annos, rua Coronel Pedro Alves n. 37; Pedro Gonçalves, 54 annos, casado, Santa Casa; Orminda Moura, 35 annos, viuva, rua Bahia n. 13; Pedro, filho de Pedro Peres, 9 dias, rua S. Francisco Xavier n. 561; João Navarro, 61 annos, solteiro, rua de Sant'Anna n. 158; Joaquim, filho de Joaquim Martins do Amaral Chaves, 2 mezes, Estrada Velha da Tijuca n. 21; Perina, filha de Ernani R. de Campos, 5 mezes, rua Barão de Pirassinunga n. 21; Arthur Marques Garça, 23 annos, solteiro, avenida S. Salvador n. 14; Iracema, filha de Maria do Carmo de Jesus, 4 mezes, rua do Cattete n. 343.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Dulce, filha de Generoso Severiano da Silva, 14 mezes, rua da Chacrinha n. 6 A; Francisco, filho de Tiberio Ferreira Lemos, 15 mezes, rua Silva Manoel n. 185; Joaquim de Souza Costa Netto, 50 annos, casado, Beneficencia Portugueza; Julio Moraes, 28 annos, solteiro, Santa Casa; Americo Figueiredo, 23 annos, solteiro, Santa Casa; José Godinho, 35 annos, casado, Necroterio.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Justino Martins Alves Monteiro, 66 annos, solteiro, hospital da Veneravel Ordem; Manoel Furtado Sardinha, 59 annos, solteiro, idem.

DIA 1

CEMITERIO DE INHAUMA

Virginia Francisca Gouveia Lopes, 45 annos, estrada de Santa Cruz n. 2888; José Urbano de Moura, 42 annos, rua Francisco Vidal n. 1; Maria Magalhães, 4 dias, rua Maria Benjamin n. 9; Arnaldo, 1 anno, rua José Domingues numero 92; Abigail, 3 annos, rua Coropaity n. 5; João, 1 anno, rua Argentina Reis n. 14.

CEMITERIO DE IRAJA'

Dionysio, 2 mezes, logar Sapé.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Lourdes, 4 annos, rua Candido Benicio n. 7; Manoel Joaquim de Lacerda, 35 annos, Vargem Grande, indigente; Justina Eugenia de Jesus, 70 annos, estrada do Engenho Novo, indigente.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Francisco, 7 annos, Caroba.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Leonor, 14 mezes, Prainha; feto, Cabuçú, indigente; Elisa Mendanha da Conceição, 60 annos, Cajueiro Grande, indigente.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Flavia, 17 mezes, estrada Pato Santo.

DIA 2

CEMITERIO DE INHAUMA

Dulce, 2 annos, rua Mariano Procopio n. 1; Margarida, 1 anno, rua do Amparo n. 22; Claudionor, 8 mezes, rua Vinte e Um de Abril n. 2; Reynaldo, 5 mezes, rua Marcellina n. 4; Manoel, 1 hora, rua Mariquinhas n. 4 B; Ida, 21 dias, rua Salvador Pires n. 21; Elentério, 17 mezes, rua D. Isabel n. 22; Armando, 8 dias, rua Dezeseis de Fevereiro n. 15.

CEMITERIO DE IRAJA'

Maria, 3 mezes, rua S. José n. 12; Amancio, 18 mezes, Sapopemba, indigente; feto, Sapopemba, indigente.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA

Alfredo Rosa Junior, 22 annos, rua Coronel Rangel n. 87; Nuno Alvaro de Lossio, 51 annos, rua Barbosa n. 5; Alfredo, 2 mezes, Urussanga, indigente.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Guilherme, 7 dias, rio da Prata do Cabuçú; Etelvina, 36 dias, Paciencia.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 14 de julho corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 14º districto, Engenho Velho, á rua do Mattoso numero 204:

Lote n. 1

Um caprino.

Lote n. 2

Um perú.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 8 de julho de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

EDITAL

AFERIÇÃO

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição das medidas, pesos e balanças das freguezias da Lagôa e Espirito Santo, nas respectivas agencias, até o dia 10 do corrente mez, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Em 2 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, presidente do Conselho Superior de Instrucção Publica, faço publico que, segunda-feira, 11 do corrente, ás 2 ½ horas da tarde, nesta directoria, reunir-se-ha o Conselho Superior de Instrucção Publica, para tratar da seguinte ordem do dia:

Organização de commissões;

Regimento interno do Jardim de Infancia Campos Salles.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 8 de julho de 1910—O secretario, MANOEL M. NOGUEIRA SERRA.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Calçamentos de mac-adam e alcatrão, mac-adam e bitume, mac-adam e qualquer substancia oleaginosa, destinada a servir de liga entre materiaes inertes de uma área de 30.000m2,00 em ruas de Copacabana.

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 16 do corrente, ás 2 ½ horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, que servirá para garantir a assignatura do contracto; este deposito será elevado a 5:000$ por occasião de ser firmado o contracto pelo proponente preferido.

Os Srs. concurrentes deverão juntar ás suas propostas a prova de quitação dos impostos de industrias e profissões.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, o menor prazo e preço propostos.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegarem ou reclamarem prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 9 de julho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de pedra britada e areia

Estão em concurrencia estas obras.

No quadro seguinte acham-se mencionados os nomes dos logradouros publicos que deverão ser calçados, os prazos para conclusão de cada um dos calçamentos, importancias dos depositos que deverão acompanhar cada proposta e da caução que o proponente preferido terá de fazer na occasião da assignatura do contracto e bem assim o dia e hora em que serão recebidas, abertas e lidas as propostas que se apresentarem para cada uma das obras:

N. de ordem	NOMES DOS LOGRADOUROS PUBLICOS QUE DEVEM SER CALÇADOS	IMPORTANCIAS DE		Prazo para conclusão das obras	Dias e horas em que se realizam as concurrencias
		Deposito	Caução		
1	Conclusão dos calçamentos das ruas Itapagipe e Bispo e calçamento das ruas de Matteso entre Haddock Lobo e Itapagipe e Sampaio Vianna, Conselheiro Barros e Faria	500$000	2:000$000	2 mezes	16, ás 11 horas.
2	Ruas da Caixa d'Agua, Vianna e Bomfim	500$000	2:000$000	2 mezes	16, ás 12 horas.
3	Ruas Bom Pastor e Barão de Pirassinunga	500$000	2:000$000	2 mezes	16, a 1 hora.
4	Rua Archias Cordeiro, praça do Meyer e conclusão da rua Victor Meirelles	500$000	3:000$000	3 mezes	16, ás 2 horas.
5	Rua Lia Barbosa	500$000	2:000$000	2 mezes	18, ás 11 horas.
6	Travessa Muratori e rua Muratori	500$000	2:000$000	2 mezes	18, ás 12 horas.
7	Rua Elias da Silva	1:000$000	4:000$000	4 mezes	18, a 1 hora.
8	Rua D. Pedro até Cascadura	1:000$000	5:000$000	4 mezes	18, ás 2 horas.
9	Rua Visconde de Santa Isabel	500$000	2:000$000	3 mezes	18, ás 2 ½ horas.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes. As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes se acham quites quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e bem assim terem feito o deposito da importancia correspondente á obra a que se referir a proposta. Em todos os logradouros acima mencionados os trabalhos consistem no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adoptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico; retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitaveis; fornecimento e assentamento de meios-fios novos; fornecimento de pedra britada e areia e construcção de camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra. A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo depois e convenientemente comprimido será collocada a pedra britada e areia formando uma camada de quinze centimetros de espessura depois de comprimida, que será, durante a compressão, convenientemente regada de modo a que todos os interstícios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua com as juntas longitudinaes alternadas. Sobre a calçada será espalhada areia de fórma a tomar inteiramente todos os interstícios, sendo depois abatida a maço de sessenta kilos. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia. A pedra britada deverá passar em anel de cinco centimetros de diametro. Os parallelipipedos terão dezoito a vinte e dois centimetros de comprimento, dez a quatorze centimetros de largura e quinze centimetros de altura, e, o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de quinze millimetros de largura. Os meios-fios terão vinte a vinte e dois centimetros de largura e quarenta e quatro centimetros de altura e nunca menos de um metro de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade. Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas por conta do empreiteiro, inclusive reparos. Todas as obras serão iniciadas em cada logradouro publico no prazo de cinco dias, contados da data da assignatura do contrato. O excesso de inicio e conclusão, importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga. O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito feito. O empreiteiro conservará os calçamentos feitos, em perfeito estado durante o prazo de tres annos, contado do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras, para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo. Para garantir a conservação, será de cada conto descontada a quantia correspondente a dez por cento. Todo o trabalho que não competir ao empreiteiro e que não for por elle executado, será feito por administração por sua conta. Por infracção do contrato, será o empreiteiro multado de cem a quinhentos mil réis. As multas serão impostas depois de approvadas pelo director de obras. A importancia das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizados no prazo de oito dias, contado da data do aviso, para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato. Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a conclusão da obra, poderá a Prefeitura fazer suspender os serviços e concluil-os por administração. A Prefeitura, reserva o direito não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantajem sufficiente quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegarem ou reclamarem prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização. As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua de............................ de accordo com o edital publicado pelos preços seguintes:
Por metro corrente de meios-fios novos...................................
Por metro corrente de meios-fios aproveitados...........................
Por metro quadrado de calçamento, incluindo preparo do solo.............
Por metro quadrado de calçamento reposto................................
Rio de Janeiro,......de julho de 1910.
Assignatura.
Residencia.

As propostas apresentadas contendo outras indicações, além das constantes no modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida de presidir á concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 9 de julho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

DESCANSO DOMINICAL

Escreve-nos o Sr. J. Brito, 1º secretario da União dos Empregados no Commercio:

"Illmo. Sr. redactor do "Paiz" — Respeitosos cumprimentos—De ronda hoje, por algumas ruas centraes da cidade, tive occasião de verificar que estão sendo cumpridas fielmente as ordens do illustre Sr. prefeito, com referencia ao abuso de muitos negociantes venderem aos domingos e ficarem com as suas portas abertas além das marcadas pelas posturas municipaes.

Assim é que assisti os incansaveis guardas municipaes apanharem, com a boca na botija, como se costuma dizer, um negociante de calçados da rua Marechal Floriano. Oxalá, Sr. redactor, possa a mensagem dos empregados do commercio, dirigida ao illustre Sr. prefeito, surtir o effeito desejado.

Nos suburbios, sei que os agentes têm ordenado a maior vigilancia, permanecendo cada dia um guarda de plantão.

Muito grato, etc."

SPORT

TURF

DERBY CLUB

Rio-Villeta

A corrida levada hontem a effeito no prado de Itamaraty póde ser, sem favor, classificada como uma das melhores, senão a melhor, das realizadas este anno pelo Derby Club.

A concurrencia foi grande, houve bastante animação, tendo passado pela casa de apostas a importancia de 102:502$, e, finalmente, as carreiras foram todas disputadas com a maior lisura, havendo pareos que provocaram caloroso enthusiasmo.

Exercendo as arduas funcções de "starter", reappareceu o Sr. Henrique Joppert, que esteve de uma felicidade pasmosa; é conveniente notar que o antigo "turfman" adoptou em todos os pareos o systema de fazer levantar o apparelho com os animaes parados e alinhados. A experiencia provou mais uma vez que o "starting-gate" é um apparelho idéal, desde que seja essa a norma seguida pelo "starter".

Os juizes de chegada é que não estiveram positivamente em bom dia: os dois cavalheiros que exercem esse cargo não estavam evidentemente em boa posição ou tinham a vista estragada por occasião do grande "Progresso" e do pareo "Excelsior". No primeiro, venceu por cabeça livre o cavallo Rio e a carreira foi empatada com Villeta; no segundo, ganhou por cabeça a egua Suprema e de novo foi proclamado o empate com Tamandaré.

Esse original modo de assistir chegadas valeu aos juizes tremenda vaia, que pareceu degenerar em manifestações mais sérias, quando a policia envolveu-se no negocio, agindo com muita calma.

E assim puderam os juizes levar a cabo a sua espinhosa missão...

A festa terminou tarde, quasi ás 6 horas; o ultimo pareo foi disputado ao lusco-fusco.

—O Sr. Joppert tomou, no 1º pareo, a deliberação de dar a partida com os animaes parados e saiu-se brilhantemente da experiencia. Os cinco concurrentes pularam perfeitamente emparelhados, destacando-se pouco depois Tamoyo e Soberana; o robusto potro do stud Bessa de Carvalho venceu, com sobras, por tres corpos, revelando-se, mais uma vez, um esplendido animal.

A linda Soberana ainda perdeu o segundo para Zuavo, que fez pavorosa entrada, muito bem conduzido por Joaquim Silva.

Islande e Triumphante não figuraram.

—O 2º pareo foi ganho facilmente pelo potro Houblon, que, tendo partido em terceiro, passou para a ponta na recta do rio, terminando o percurso em verdadeiro galopão, seguido de Sabiá, que fez carreira bastante regular.

O favorito Derby Club não esteve no pareo: o filho de Glacier correu na bagagem e ahi conseguiu um pessimo terceiro, batido por tres corpos por Sabiá.

Dirigiu Houblon P. Zabala.

—O pareo "America do Sul" offereceu uma disputa interessante. Ugly, que nos primeiros 500 metros luctou renhidamente com Calibar, teve ainda de resistir, na recta final ao rude ataque de Agioteur, que Pablo Zabala conduziu com grande energia, e afinal o valoroso cavallinho riograndense triumphou apenas por cabeça.

Alexandre Fernandez dirigiu com pericia o filho de Bismarck.

Calibar esgotou-se na lucta travada com Ugly e terminou em soffrivel terceiro, derrotando por um corpo o Roncevaux, que produziu, assim como Virago, corrida infima.

—Aproveitando a temperatura fria, que convém maravilhosamente aos animaes roncadores, Velay venceu com galhardia o 4º pareo, muito bem conduzido por Alexandre Fernandez. Senegal, que o perseguiu tenazmente, desde o Itamaraty até o fim do percurso, obteve optimo 2º logar, deixando em terceiro o "ex-crack" Le Menillet, que fez soffrivel chegada.

Bel-Ange, um dos favoritos, partiu com dez corpos de atrazo.

—A intrepida Tosca, montada por D. Ferreira, obteve mais uma brilhante victoria no pareo "Dezesete de Setembro"; a resistente pensionista do stud Hypico teve de sustentar, no começo do percurso, a renhida lucta que lhe offereceu Ecco, mas afinal dominou o veloz filho de Brio e ganhou á vontade.

A disputa do segundo logar foi emocionante: Herodes, Ecco e Homero luctaram desesperadamente durante quasi toda a recta final, tendo o velho filho de Orbit conseguido a collocação nos ultimos momentos.

Homero, que fez a sua "reprise" ainda gordo, ficou a uma cabeça, batendo Ecco pela mesma insignificante differença.

—O grande premio "Progresso" foi, sem duvida, a carreira mais brilhante do dia, e é deveras lamentavel que os juizes de chegada tivessem empatado a corrida, quando venceu visivelmente o cavallo Rio.

Esse animal e a favorita Villeta travaram electrizante lucta desde a recta do rio até o fim do percurso, e só nos ultimos arrancos, Rio, magistralmente dirigido por German Fernandez, póde vencer a adversaria, triumphando por cabeça livre.

Guarany, Mérope e Ali-Babá figuraram brilhantemente, com especialidade o primeiro, que foi muito guerreado até os 2.000 metros; d'ahi em diante, o pilotado de Pablo Zabala avançou com grande coragem, terminando em honroso terceiro, a um corpo de Villeta.

—O 7º pareo offereceu, como o anterior, uma disputa brilhante e outra pessima, resolução dos juizes de chegada.

Tamandaré e Suprema luctaram renhidamente para a conquista da victoria, que pertenceu á egua, que, nos ultimos arrancos, derrotou o veloz adversario. Os juizes empataram a carreira, valendo-lhes esse procedimento formidavel vaia.

Rio Claro e Emissario não figuraram.

—Idéal, o afamado pensionista do stud Campo Alegre, obteve no pareo "Dr. Frontin" o seu primeiro triumpho nas nossas pistas, graças a ter sido o valente Grand Duc atacado de forte hemorrhagia nasal.

O filho de Valero ganhou de ponta a ponta, secundado pelo Bayard, que correu muito bem.

— O resultado geral foi o seguinte:

1º pareo—SEIS DE MARÇO—1.000 metros — Premios: 1:200$ e 240$000.

TAMOYO, m., c., 2 a., França, por Flacon e Bruette, do Sr. J. Bessa de Carvalho, D. Ferreira, 53 kilos... 1º
Zuavo, J. Silva, 52 kilos........ 2º
Soberana, Lourenço Junior, 53 kilos........ 3º
Islande, Torterolli, 52 kilos...... 4º
Triumphante, G. Fernandez, 52 kilos........ 5º

Tempo, 66 1/5".

Rateios: Tamoyo em 1º, 36$200; dupla com Zuavo, 410$900.

Movimento do pareo: 7:122$000.

Movimento de 1º logar:

Zuavo— 16,5
Soberana—148,2
Triumphante— 36,5
Islande— 61,6
Tamoyo— 74,4
Total—337,2

A partida, dada com os animaes parados e alinhados, foi esplendida. Soberana occupou logo a vanguarda, que, no Itamaraty, teve de ceder ao Tamoyo; este abriu luz e veiu ganhar com a maxima facilidade, por tres corpos.

Soberana correu em 2º até a recta final, onde Zuavo, que desde a ultima curva avançava com energia, a alcançou, derrotando-a nos ultimos momentos por meio pescoço.

Islande ficou em mão quarto, a dois corpos, deixando Triumphante a tres corpos.

2º pareo — EXTRA — 1.000 metros — Premios: 1:200$ e 240$000.

HOUBLON, m. a., 2 a. França, por Trident e La Vienne, da Ecurie Paris, P. Zabala, 52 kilos.............. 1º
Sabiá, A. Zabala, 49 kilos....... 2º
Derby Club, Torterolli, 51 kilos.. 3º
Esmeralda, A. Mendes, 49 kilos.. 4º
Cygne Aimé, Lourenço Junior, 53 kilos...................... 5º

Não correram Ben d'Or, Quo Vadis? e Melgareja.

Tempo, 65 segundos.

Rateios: Houblon em 1º, 24$; dupla com Sabiá, 145$300.

Movimento do pareo, 6:278$000.

Movimento de 1º logar:

Esmeralda — 3,1
Cigne Aimée — 14,5
Derby Club — 143
Sabiá — 30,6
Houblon — 95,1
Total — 286,3

A partida foi boa: Esmeralda e Cygne Aimé sairam, nesse ordem, na frente, mas, pouco depois, Cigne Aimé era batido por Houblon e Sabiá; antes dos 2.000 metros, Esmeralda tambem foi derrotada por esses dois potros, destacando-se francamente o representante da Ecurie Paris, que veiu ganhar facilmente, por um corpo e meio de luz.

Sabiá ficou em bom 2º logar.

Derby Club conseguiu obter na recta final um modesto 3º logar, a tres corpos de Sabiá, batendo Esmeralda por um corpo.

3º pareo — AMERICA DO SUL — 1.609 metros — Premios: 1:200$ e 240$000.

UGLY, m, al, 5 a, Rio Grande do Sul, por Bismarck e Diva, do Sr. Albano G. de Oliveira, A. Fernandez, 52 kilos...................... 1º
Agioteur, P. Zabala, 51 kilos.... 2º
Calibar, Ramon, 55 kilos........ 3º
Roncevaux, Marcellino, 53 kilos.. 4º
Virago, D. Ferreira, 52 kilos.... 5

Tempo, 107 4/5 segundos.

Rateios: Ugly em 1º, 25$600; dupla com Agioteur, 152$800.

Movimento do pareo, 12:736$000.

Movimento de 1º logar:

Virago — 98,6
Calibar — 200,9
Agioteur — 22,6
Roncevaux — 151,7
Ugly — 215,2
Total — 689

A partida foi optima, tomando as principaes posições Calibar e Virago; pouco depois, Ugly, forçando muito, passou pela Virago e foi atacar Calibar, que resistiu, travando-se entre os dois animaes renhida lucta, que durou até a entrada da recta opposta ás archibancadas, onde o nacional conseguiu desvencilhar-se do adversario, abrindo luz de tres corpos. Calibar ficou, então, em 2º, acompanhado de Agioteur, Virago e Roncevaux, nessa ordem.

Iniciada a ultima recta, Agioteur bateu Calibar e veiu atropelar Ugly, que teve de empregar desesperados esforços para ganhar apenas por cabeça.

Calibar ficou a dois corpos, batendo Roncevaux por um corpo.

4º pareo — DOIS DE AGOSTO — 1.500 metros — Premios: 1:300$ e 260$000.

VELAY, m., c., 3 an., França, por Masqué e Velleda, do Sr. Albano G. de Oliveira, A. Fernandez, 52 kilos...................... 1º
Senegal, D. Ferreira, 52 kilos.. 2º
Le Menillet, Marcellino, 53 kilos 3º
Marjoleta, A. Zabala, 52 kilos... 4º
Presidente, Zalazar, 52 kilos .. 5º
Sertanejo, D. Diaz, 52 kilos 6º
Bel Ange, Lourenço Junior, 52 kilos 7º

Não correu Franklin.

Tempo, 98 2/5 segundos.

Rateios: Velay em 1º, 43$600, e dupla com Senegal, 42$000.

Movimento do pareo: 14:659$000.

Movimento de 1º logar:

Bel Ange — 120,7
Senegal — 218,9
Marjoleta — 147,5
Le Menillet — 46,3
Presidente — 60,3
Sertanejo — 90,1
Velay — 135,4
Total — 738,2

Ao ser dada a partida, Bel Ange estava virado e teve por isso enorme atrazo. Senegal partiu na frente, acompanhado de Velay, que o atropelou até a curva do Jockey Club, onde passou para a vanguarda.

No começo da recta opposta, Marjoleta tomou o segundo logar, que manteve até o Itamaraty, onde Senegal retomou essa collocação, iniciando desde logo desesperada perseguição ao "leader"; contra a espectativa, porém, Velay resistiu ao ataque e conservou-se na ponta até vencer, com esforço, por um corpo.

Le Menillet fez regular chegada, terminando a dois corpos de Senegal e batendo Marjoleta por igual differença.

Os restantes, mal collocados.

5º pareo — DEZESETE DE SETEMBRO — 1.750 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

TOSCA, f. c., 5 an., França, por Simonian e Security, do stud Hypico, D. Ferreira, 54 kilos........... 1º
Herodes, G. Fernandez, 52 kilos 2º
Homero, P. Zabala, 52 kilos.. 3º
Ecco, A. Fernandez, 50 kilos... 4º

Não correu Jockey Club.

Tempo, 116 segundos.

Rateios: Tosca em 1º, 19$700, e dupla com Herodes, 18$900.

Movimento do pareo: 14:965$000.

Movimento de 1º logar:

Tosca — 362,5
Herodes — 310
Ecco — 167
Homero— 53,4
Total —— 892,9

A partida foi soffrivel.

Tosca pulou escapada, mas Ecco, que saira em ultimo, forçou logo e offereceu-lhe lucta que durou renhida até a entrada da recta opposta, onde a filha de Simonian dominou o adversario, tomando francamente a posição principal, que manteve até vencer, com a maxima facilidade, por um corpo e meio.

Na recta do rio, Homero e Herodes, que, nessa ordem, corriam atrás de Ecco, começaram a avançar. Na chegada os tres animaes envolveram-se em renhida lucta e, só nos ultimos momentos, Herodes conseguiu o segundo posto, deixando a uma cabeça o Homero, que bateu Ecco pela mesma differença.

6º pareo — GRANDE PREMIO PROGRESSO—1.750 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

RIO, m. c. 7 a. Rio Grande do Sul, por Druid e Semiramis, do Sr. P. Camillis, G. Fernandez, 54 kilos.... 1º
VILLETA, f. z. 4 a. Rio Grande do Sul, por Nicklauss e Priá, do stud Mourão, D. Ferreira, 54 kilos...................... 1º
Guarany, P. Zabala, 54 kilos.... 3º
Ali Babá, A. Olmos, 52 kilos.... 4º
Mérope, J. Silva, 52 kilos...... 5º
Floresta, Torterolli, 54 kilos..... 6º
Cedro, J. Alonso, 54 kilos...... 7º
Bruxito, Ed. Luiz, 53 kilos...... 8º
Chanceller, Protazio, 52 kilos.... 9º
Sterlina, Ramon, 54 kilos 10º
Délia, Lourenço Junior, 52 kilos 11º

Não correu Dolman.

Tempo, 119 4/5 segundos.

Rateios: Rio em 1º, 23$600; Villeta em 1º, 12$300; dupla, 37$200.

Movimento do pareo, 15:939$000.

Movimento de 1º logar:

Délia— 73,9
Chanceller— 18,5
Sterlina II— 58
Rio— 65,6
Mérope—20
Bruxito— 1,8
Villeta—303
Guarany— 94
Ali Babá— 94
Cedro— 12,5
Floresta— 11,5
Total—684,1

Dada a partida em boas condições Délia, Villeta, Ali Babá e Bruxito pularam nas primeiras posições; 100 metros depois, Villeta tomou o commando do lote, acompanhada de Ali Babá, Mérope e Rio, conservando-se os quatro nessa ordem até a entrada da recta opposta ás archibancadas, quando Rio bateu Mérope e Ali Babá, indo logo ao encalço de Villeta, que já corria folgada na ponta.

Nos 2.000 metros, Rio conseguiu alcançar a "leader", que resistiu ao ataque do adversario, empenhando-se com elle em electrizante lucta, que durou, perfeitamente indecisa, até pouco antes do poste de chegada, onde Rio, energicamente instigado, dominou a competidora, triumphando por cabeça livre.

Na recta final, Ali Babá, Guarany e Mérope avançaram valentemente, aproximando-se muito dos adversarios da frente.

Guarany, que foi bastante guerreado durante o percurso, obteve esplendido terceiro logar, a um corpo de Villeta, derrotando Ali Babá pela mesma differença.

Mérope ficou a meio corpo de Ali Babá.

Floresta, Cedro, Bruxito, Chanceller, Sterlina e Délia não estiveram na carreira.

Os juizes de chegada empataram a corrida.

7º pareo—EXCELSIOR—1.750 metros—Premios: 1:300$ e 260$000.

TAMANDARE', m, al, 5 a, Republica Argentina, por Ortegal e Eneida, da coudelaria Brazil, Lourenço Junior, 53 kilos................ 1º
SUPREMA, 7, c, 4 a, França, por Champ de Mars e Mariette, do stud Paraiso, Marcellino, 52 kilos .. 1º
Rio Claro, D. Ferreira, 53 kilos.. 3º
Emissario, C. Ferreira, 52 kilos.. 4º

Tempo, 114 1/2 segundos.

Rateios: Tamandaré em 1º, 11$700; Suprema em 1º, 12$900; dupla, réis 24$900.

Movimento do pareo, 16:416$000.

Movimento de 1º logar:

Tamandaré—366,9
Suprema—219,9
Rio Claro—266,9
Emissario— 43,4
Total—897,2

A partida foi magnifica.

Tamandaré e Suprema firmaram-se nas principaes collocações, em que se mantiveram até a passagem dos carros na setta final, onde a filha de Champ de Mars atacou o pilotado de Lourenço Junior; os dois animaes empenharam-se desde então em emocionante lucta, tendo a egua ganho por pequena differença.

Os juizes de chegada proclamaram um novo empate.

Rio Claro e Emissario nunca se aproximaram dos dois primeiros.

8º pareo—DR. FRONTIN — 1.700 metros— Premios: 1:300$ e 260$000.

IDEAL, m., al., 5 a., Republica Argentina, por Valero e Soledad, do stud Campo Alegre, A. Olmos, 55 kilos 1º
Bayard, P. Zabala, 55 kilos...... 2º
Herodes, Ramon, 55 kilos....... 3º
Grand Duc, G. Fernandez, 55 kilos 4º

Não correu Baltico.

Tempo, 111".

Rateios: Idéal em 1º, 50$400; dupla com Bayard, 132$400.

Movimento do pareo: 14:376$000.

Movimento de 1º logar:

Grand Duc—338,5
Herodes— 28,9
Idéal— 88,3
Bayard—102,9
Total—556,6

Levantado o apparelho em magnifico momento, Idéal tomou a vanguarda, seguido de Grand Duc, Bayard e Herodes.

Grand Duc moveu forte perseguição a Idéal, mas, na recta do rio o filho de Le Var esmoreceu repentinamente, passando para ultimo logar.

Bayard avançou com coragem, mas Idéal conservou a vanguarda e ganhou firme, por dois corpos.

Herodes a tres corpos de Bayard e Grand Duc distanciado.

Jockey Club.

Serão encerrados hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a corrida que esta sociedade realizará domingo proximo, da qual farão parte o grande premio "Dezeseis de Julho" e o classico "Outomno".

O grande premio "Derby Club".

Segundo estamos informados, a illustre directoria do Derby Club está disposta a realizar em 7 de agosto proximo, na grande festa commemorativa do 25º anniversario da sua fundação, a importante prova cuja denominação serve de epigraphe a estas linhas.

Só ha motivos para applaudir essa deliberação: já dissemos aqui que o facto de se acharem impossibilitados de correr dois dos animaes inscriptos, não constitue razão bastante para a transferencia do pareo, que, de resto, com a provavel ausencia de Aragon II e Bien Aimée, não fica tão destituido de interesse, como parece á primeira vista, porquanto é certa a presença de Dôra, Ugly, Corambé e Cicero e provavel a de Adonis.

E' tambem conveniente notar que o mal de que foi atacada a esperançosa Bien Aimée não é grave.

A digna directoria da gloriosa sociedade tem sempre procurado effectuar a sua maior prova reservada aos nacionaes, embora correndo o risco de prejuizo pecuniario: assim succedeu em 1908, quando concorreram ao pareo apenas Oasis e Moltke, de um só proprietario, e Juca Tigre, então em manifesta decadencia; em 1907, anno em que se apresentaram duas parelhas, Moltke e Kaiser e Ouvidor e Guará e mais Dollar, animal de classe muito secundaria; em 1906, quando disputaram o "Derby Club", Guará e Ouvidor, do stud Albano, e mais Moltke e Juca Tigre.

E' claro que a retirada de Aragon II e Bien Aimée importará para o Derby Club em prejuizo, mas muito modesto, insignificante mesmo, em se tratando de uma festa em que não póde haver a preoccupação do lucro, porque esse resultado é materialmente impossivel. O pareo com Ugly, Dôra, Corambé e Cicero (dado que não corra Adonis) venderá 15:000$. Tomando parte todos os animaes alistados, venderá 35:000$. O calculo é propositalmente exagerado, mas, ainda assim, nessas condições, o Derby terá a percentagem diminuida de 4:000$, apenas.

Quando não bastassem esses argumentos, haveria ainda a má impressão que causaria essa transferencia. E' necessario que provas de inscripção antecipada, como a de que se trata, sejam effectuadas na data anteriormente marcada e não em occasião em que todos os animaes alistados estejam em condições de correr. Transferido agora o "Derby Club" devido á molestia de dois concurrentes, mais tarde os restantes poderão tambem perder a "fórma" actual e os seus proprietarios terão então o mesmo direito de exigir uma nova transferencia...

Estamos, entretanto, certos de que a esforçada directoria do Derby Club não quererá diminuir o brilho da sua maior festa do anno.

FOOT-BALL

CAMPEONATO RIO DE JANEIRO

Os matchs de hontem

Fluminense versus Riachuelo.

No "ground" da rua Guanabara, foi jogada hontem a 13ª prova do campeonato da liga.

Haviamos previsto um bom encontro, justamente attendendo ao progresso que tem feito o "team" verde-branco, fazendo-se assim um tanto capaz de oppor alguma resistencia ao disciplinado "team" campeão.

Entretanto, tal não aconteceu, pois o valoroso Fluminense, precavidamente tratou logo de assegurar o victoria nos primeiros tempos, quer dos primeiros, quer dos segundos "teams", tendo suas "equipes" marcado tres "goals" contra um, no "match" do "coup" Caxambú e cinco contra um nos primeiros "elevens".

Dando a sova nos segundos tempos, pois augmentou para sete contra um nos primeiros "teams" e cinco contra dois nos segundos.

Demais previramos a victoria do "team" campeão nos "teams" das taças-Colombo e Municipal, porém, ficámos na duvida do resultado dos segundos "teams", e, sériamente decepcionados estamos pelos resultados já marcados pelo club tricolor.

Realmente!

O jogo dos primeiros "teams" foi muito movimentado, e, se não fosse a má direcção dada ao "team" alviverde, no primeiro "half", menor teria sido o "score" do Fluminense, pois o "team" derrotado, mais bem orientado no segundo "half", obedecendo por certo a outra direcção oppoz tenaz resistencia ao vencedor, tendo mesmo atacado sériamente as barras defendidas pelo dextro Watermann.

E' de lastimar esta maneira de alterar "teams" constantemente, que por pessima, justamente só póde proporcionar resultados iguaes ao de hontem.

No jogo dos segundos "teams", a ordem foi a mesma, máo jogo, principalemnte de defesa, que, contrariamente ao que já fez em tres "matchs" a seguir, portou-se hontem pusilanimemente, retrocedendo ao menor ameaço, e jámais avançando contra o campo contrario.

Falta de ordem e direcção, pois soubemos que jogadores que deviam tomar parte neste "team" (2º), chegaram ao "ground" depois da hora.

Assim, foi o jogo no "ground" da rua Guanabara, vencendo facilmente o "team" campeão, em ambos os "teams", marcando sete "goals" contra um, nos primeiros, e cinco contra dois, nos segundos.

Rio Cricket versus Botafogo.

No "ground" da rua Voluntarios da Patria, o "team" alvi-negro derrotou a "equipe" ingleza, marcando seis "goals" a zero.

Referee do dia:

Nos primeiros "teams" actuou o Sr. Jonathas Braga e nos segundos o Sr. C. Villaça. Quanto ao Sr. Jonathas, queremos acreditar na sua competencia e honestidade, porém, assim fazendo convencidos, somos obrigados a reconhecer sua extrema inaptidão e incomparavel negligencia para o desempenho da delicada missão que lhe deu a sub-commissão da Liga. Este senhor "referee" — sem commentarios — marcou de saida um "penalty-kik" contra o Riachuelo, por um "hands" commettido á grande distancia da area de "penalty", abstraiu-se por completo do jogo, permittindo os mais escandalosos "off-sids", do "inse-rigth" do Fluminense, não querendo mesmo marcal-os, etc., e saber-se que o Sr. Balby Alvarenga é do mesmo club que o Sr. Jonathas!...

O Sr. Villaça, "referee" dos segundos "teams", esteve no mesmo tom do Sr. Jonathas Braga, muito mais, pois esteve atacado da mania de "fauls". Innocente!...

Amanhã publicaremos os "teams" que jogaram e bem assim a tabela de resultados.

BRAZIL VERSUS INGLATERRA

Corinthians Club versus Fluminense F. Club.

Já annunciámos que o valoroso campeão carioca havia tomado o arrojo de convidar um "team" inglez para disputar "matchs de "foot-ball" nesta capital.

Fazendo assim, sabemos, não teve o campeão tricolor outro intuito senão de mostrar aos apaixonados pelo "foot-ball" o que é um "match" deste sport, praticado pelos inglezes, que se ufanam de serem os mais capazes de pratical-o.

Assim, o Fluminense obteve a acquiescencia de um club inglez, justamente o mais importante da velha Albion, composto de moços saidos das Universidades, experimentados em luctas titanicas em muitos "matchs" internacionaes, sendo mesmo classificados como "internationals", cada um de per si, pois, são escolhidos para os grandes "matchs" internacionaes, notadamente para os mais renhidos, representando a Inglaterra, a Escossia ou Irlanda.

Este "team" deverá embarcar em 5 de agosto, chegando aqui a 21, para jogar tres sensacionaes "matchs", provavelmente assim classificados: um com o Fluminense; um com o melhor "team" mixto, inter-clubs, do Rio, e um outro contra um "team" sómente de brazileiros.

Sabemos que a "equipe" ingleza será composta de 13 jogadores, dos quaes conseguimos saber o nome dos seguintes: sendo de Oxford—R. Rogers, R. L. L. Bradeel, J. C. J. Tetley, W. U. Timmis, M. Morgam-Owen, H. G. Hawel-Jones, A. H. G. Kerry, e de Cambridge, C. E. Brisley, S. H. Hay, H. G. Backe e V. G. Them.

Sendo limitado o numero de bilhetes para as archibancadas do Fluminense, e não querendo a directoria deste club permittir mais que a lotação, resolveu pôr desde já á venda os bilhetes para os tres "matchs", os quaes estão em mão dos seguintes directores:

F. Dias, rua da Quitanda n. 105; V. Etchegaray, rua da Quitanda 141, e L. Borgerth, rua de S. Pedro n. 4.

E' de boa previdencia que os "habitués" do "graund" da rua Guanabara se previnam com os respectivos bilhetes.

Brevemente publicaremos a organização dos "teams" que deverão "trainar", para os encontros com a "equipe" ingleza, "trainings" estes que, a nosso ver, já deviam estar sendo feitos.

ROWING

Federação B. das Sociedades do Remo.

Está sendo organizado o programma para a grande regata do campeonato, o qual deve ser approvado pelo conselho na proxima sessão.

Club de Regatas Vasco da Gama.

Para não desgostar um antigo director vascaino, sabemos que a directoria resolveu mudar o nome da nova canôa a quatro, que chamar-se-ha "Perola".

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE JULHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 1 e 2

Problemas ns.: 1 de *Rosalina*: ESCOPETA-ESCOTA; 2, de *Betronca*: MELÃO; 3, e *Peters*: GOTA JOTA; 4 de *Lagosta*: CROCO-CROCA; 5, de *A. B. C*: AMIGO; 6 de *Jurity*: DURO-DIRO.

Tyrão, Alluna e Santel... decifraram todos; Eleison, Mesmo e Evas os ns. 1, 2, 4, 5 e 6; Malkoff e Isaac os ns. 1, 2, 3, 4 e 6; Aviarás os ns. 1, 2, 5 e 6.

Problema n. 25

CHARADA BIFRONTE

(Sinhá Sinhá.)

2—Tem cuidado quando vires criança no berço.

Problema n. 26

ENIGMA PITTORESCO

(X. Y. Z.)

Problema n. 27

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(Noemia B.)

4—Na malha grande de rede encontrei o mineral—3.

Correspondencia

Licteur— Recebido o enigma.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Ypiranga, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½, com porte duplo e para o exterior até as 11.

Homer, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Karthago, para Hamburgo, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia e cartas até 1 da tarde.

Savoia, para Teneriffe, Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia e cartas até 1 da tarde.

Asturias e *Frisia*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Crown Prince, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas para o interior até 1 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 2.

Cordoba, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11 ½, com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia.

Anna, para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem á Lisbôa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um guarda-chuva.
Um broche para senhora.
Um porte-monnaie, contendo algum dinheiro.
Uns documentos.
Um relogio.
Uma carteira com algum dinheiro.
Uma bengala de junco.
Um guarda-chuva de senhora.
Um cadeado com uma medalha.
Uns embrulhos encontrados na agencia telegraphica da Avenida.
Uma pequena argola de ouro.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Enrico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 39, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes desta especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 1.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 800, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DE OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha — Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas. Avenida Central n. 90.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia, rua da Gloria, 70. Cons. Uruguayana, 39. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

CIRURGIÕES

Dr. J. Amaral — Ouvidos nariz, garganta e vias urinarias — Rua Uruguayana n. 37, das 3 ás 6 horas.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Advogado — Dr. Thomaz G. Viegas. Cons.: Rosario 169. Resid.: travessa Muratori, 35.

FLORES E PLANTAS

Horticultura — Sementes, flores, plantas, etc. Ouv. 77 — Elekhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio. Felisberto de Carvalho. Hilario. Galhardo e outros autores; na Livraria Alves. Ouvidor n. 134.

LEITERIA MINEIRA

Frequentada pela elite carioca. Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhadas, creme puro de leite. Deposito: rua de São José (baixo do hotel Avenida). Galeria Cruzeiro.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

Charutaria Hamburgueza — Bilhetes de loterias, cartões postaes. Rua Haddock Lobo, 467.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros — Grande fabrica de colchões — Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

HOTEIS E RESTAURANTS

Restaurant Italia, de Luigi Gallo & Filho — Cozinha de 1ª ordem, vinhos italianos recebidos directamente. Rua Carioca n. 56.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem, illuminado a luz electrica.

Londres Restaurant — Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembléa n. 115. Arnedo. Lacasa & C.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

JOALHERIAS

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes 33, casa que mais barato vende.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35, G. da Cruz Ferreira & C.

LOTERIAS

Loteria Federal, extracções diarias — Em 10 de setembro, 200:000$000.

Loteria de S. Paulo, garantida pelo governo do Estado — Segunda-feira, 11 do corrente, 20:000$, por 4$. Em 15 do corrente, 40:000$000.

DIVERSAS

Egualdade — Garante um peculio de trinta contos aos herdeiros dos seus socios. Contribuição, 15$000. Peçam prospectos. Rua Primeiro de Março n. 23. Precisa-se de agentes na capital e interior.

Ao Bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Casa Pastiaro — Alfaiataria de 1ª ordem. Rua do Ouvidor, 143. Telephone, 1.968.

Musicas, para piano — Composições de Severo Dantas — A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41.

Aguia de Ouro — Costumes, paletós, camisas, cintos de linho, vestidos e blusas — 169, rua do Ouvidor, 169.

Bicyclettes Terrot, de 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 6ª, 8ª e 10ª velocidades (tres primeiros premios nos tres concursos do Touring Club de France.) A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41 — Severo Dantas & C. — Venda a prestações.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira — Alfandega n. 119.
A. de Pinho — Sete de Setembro, 37.
Elvino Cabral — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Julio Klier — Rosario n. 57.
Miguel Barbosa — Rosario n. 168.
Teixeira e Souza — G. Camara n. 111.
J. Guimarães — Avenida Passos 29.
J. Lagos — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

A EQUITATIVA

AVENIDA CENTRAL

Pagamento de mais tres apolices sinistradas

As apolices ainda concorrerão a tres sorteios trimestraes desde o dia 15 do corrente.

Rs. 15:000$000

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1910.

Illms. Srs. directores da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil — Presentes.

Illmos. Srs. — Como procurador da Exma. Sra. D. Melania da Costa Sodré, viuva do Sr. Epiphanio José Sodré, venho apresentar-lhes os meus agradecimentos pela presteza com que se dignaram pagar-me, hoje, o seguro representado pelas apolices ns. 84.590|2, no valor de 15:000$, sinistradas pelo fallecimento do referido Sr. Epiphanio Sodré "devendo salientar que as citadas apolices foram emittidas cerca de um mez antes do fallecimento do segurado, o qual só havia pago em vida um unico premio trimestral."

Outrosim, é com satisfação que verifico que as "apolices acima", numeros 84.590|2, em virtude dos trimestres deferidos, pagos no acto da liquidação do sinistro, "concorrerão a realizarem-se em 15 de julho e 15 de outubro deste anno e 15 de janeiro de 1911, ficando dessa fórma habilitadas á facultarem á viuva do segurado novos beneficios resultantes do premio ou dos premios com que forem contempladas em qualquer daquelles sorteios, demonstrando assim que as apolices dessa benemerita sociedade, além de proporcionarem as indiscutiveis vantagens do seguro de vida em si, encerram novos e valiosos "proventos, mesmo "post-mortem" do segurado, como já tem succedido com notavel frequencia.

Prevaleço-me da opportunidade para, em nome da viuva e no meu proprio, apresentar a VV. SS. os protestos da nossa gratidão, fazendo votos pela constante prosperidade dessa humanitaria sociedade.

Com elevada consideração e estima, sou de VV. SS. attento, criado e obrigado — ARTHUR LOPES DA COSTA.

NOTA — Montam a cerca de réis 10.000:000$ os pagamentos de apolices sinistradas, resgatadas e sorteadas pela Equitativa, sendo que as sorteadas continuaram em vigor, na fórma de seus respectivos contratos. Peçam prospectos.

Os moinhos

A questão do Moinho Inglez estaria definitivamente esclarecida e liquidada, se os adversarios do accôrdo argumentassem de bôa fé. Seria bastante que se circumscrevesse o debate á verdadeira e unica preoccupação que o deve inspirar para que elle se reduza á simples confirmação do conflicto entre interesses que não são precisamente da mesma força e da mesma importancia: o interese publico e o dos moinhos paulistas.

Não póde haver a esse respeito "a sombra da menor duvida". Não é o zelo pelo interesse da população que tem levado os adversarios do accordo a divergirem da solução concertada entre o governo e o Moinho Inglez. Porque o accordo consulta realmente esse interesse. Serve-o e garante-o de modo incontrastavel. Colloca-o em plano superior ao de quantos se lhe possam antepor. E esse é, para nós, o seu grande merito.

A orientação com que tem sido debatida a questão não nos parece a mais acertada e a mais justa. De um lado, os adversarios do accordo, com o *Jornal do Commercio* á frente, a bradarem em nome do Fisco,—só em nome do Fisco,—esquecidos que tambem ha outros interesses mais valiosos e mais consideraveis envolvidos no negocio.

Do outro lado, os que defendem o accordo, a clamarem que o Moinho Inglez tem todo o direito aos favores officiaes, que é merecedor dos maiores auxilios, que tudo o mais é despeito e puro espirito de contradição. Ora, a verdade é que paira acima desse falso entrechoque de interesses que nem de longe se contrariam, outro interesse, maior e mais respeitavel. E' o interesse nacional. E com este é que nós nos preoccupamos. Por causa delle é que intervimos no debate e nos esforçamos para melhor encaminhal-o.

O *Jornal do Commercio* preferia ao accordo a desapropriação dos dominios do Moinho: Não se lembra, entretanto, dos graves inconvenientes e dos graves perigos que certo resultariam dessa desapropriação. Cumpre indagar, em primeiro logar, se o Moinho, indemnisado do capital com que ora explora a sua industria, decidiria continuar essa exploração. Reembolsado do seu dinheiro, elle voltaria a empregal-o nessa industria, sob novos e onerosissimos gravames?

E', pois, licito formular a duvida que essa hypothese muito verosimil suggere—A Nação lucraria com o desapparecimento do Moinho Inglez? Ninguem hesitará em responder negativamente.

Em segundo logar, a indagação que se impõe, com irresistivel poder de argumento, é a que se refere aos meios de supprir o mercado, dada a retirada do Moinho Inglez.

Seriam os moinhos paulistas e argentinos que viriam substituil-o? E haveria vantagens para o publico nessa substituição?

Ainda neste caso não se nos afigura desarrazoada a conclusão pela negativa.

Nem a população nem o Fisco lucrariam com a retirada do Moinho Inglez do mercado. Não só não lucrariam como soffreriam grandes e sensiveis prejuizos.

E é isso que o accôrdo evita. Elle concilia todos os varios interesses em jogo, concilia-os e harmoniza-os de modo plausivel e logico. Em virtude da sua celebração, desapparece o receio de divergencias entre o interesse publico, o Fisco e o do Moinho. Todos são plenamente satisfeitos, com subidas vantagens.

Não cabe o argumento de que com o accôrdo o Fisco deixa de receber alguns contos de réis, que lhe seriam pagos, devido ás taxas prefixadas.

Si não se dá a arrecadação dessa importancia, tambem o povo não é fintado pela carestia do pão, inevitavel nesta capital com o desapparecimento do Moinho Inglez, pelo menos emquanto a exploração dessa industria não se normalizasse aqui.

Diz-se que o governo deixa de receber varios mil contos que renderiam as taxas. Mas por que não allegar então que o prejuizo, em vez de ser de dez mil contos, por exemplo, é de cem mil? Porque, se a questão é taxar, as taxas tanto poderiam produzir aquella como aquella outra somma... E' que de facto a questão é taxar com criterio, consultando principalmente o interesse publico. E é isso que não querem fazer os adversarios do accôrdo. E foi isso que entendeu, com esclarecido patriotismo, fazer o governo.

Dahi o nosso applauso immediato e espontaneo ao seu acto, applauso que se desdobrou na defeza com que temos aparado os golpes que vizam desprestigial-o.

A questão, posta no terreno em que a puzemos nós, não póde mais ser discutida emquanto não demonstrarem os que a provocaram que o interesse do Fisco e o dos moinhos paulistas é mais digno de protecção do que os mais caros interesses da nossa população.

Emquanto essa demonstração não fôr produzida, é discutir em pura perda.

(Da "Gazeta da Tarde", do dia 9 do corrente.)

GRANDES LOTERIAS FEDERAES
Extracções a seguir
100:000$, em 6 de agosto.
200:000$, em 10 de setembro.
Grande loteria para o Natal
Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

O Moinho Inglez

A recente questão levantada em torno do Moinho Inglez, a proposito do accordo com elle celebrado pelo governo, é uma das que mais de perto dizem respeito ao problema social da alimentação publica.

Ella attinge os mais respeitaveis interesses economicos da população, envolvendo o problema importante para a vida anormal de uma cidade, onde o elemento popular ou operario occupa o primeiro plano.

A importancia dessa questão assume proporções magnas e precisa, por isso, ser discutida com serenidade e isenção de animo.

A imparcialidade com que encarámos essa questão, que aos nossos olhos praticos transformou-se em um problema social, dá-nos força para julgar do procedimento do governo e apoial-o sem hesitação, seguros de que não concorrêmos com o nosso apoio moral para a sancção de uma injustiça governamental.

A animosidade dos que movem a critica desleal levantada ao acto patriotico do honrado governo do Dr. Nilo Peçanha é patente recurso de opposição desvairada.

Em outras circumstancias, devemos lembrar que os que hoje profligam o acto honesto do governo, empenhado em dar solução a um problema social, estirpando um monopolio prejudicialissimo aos ameaçados interesses da população desta capital, louvariam encomiasticamente esse procedimento, que traduz a effectivação de uma das mais louvaveis aspirações governamentaes, se a solução fosse provavel á camarilha de negocistas que infestou os governos passados.

Só á deslealdade e á perniciosa pratica de opposição systematica aos actos probidosos de um governo de orientação superiormente progressista podemos attribuir a preconcebida animosidade em que se pretende envolvel-o, a proposito de uma questão que fere tão de perto os respeitaveis interesses da população.

A má fé e a parcialidade dos que criticam a questão não mereceriam reparos, que ora tecemos, se não fôra a obrigação profissional, que nos induz a esclarecer o publico, orientando-o no assumpto que tão directamente diz respeito aos seus sagrados interesses.

A affirmação falaz de que o celebrado accordo representa um prejuizo de doze mil contos para a Nação, que á primeira analyse da questão não comporta duvidas nem ambiguidades.

Basta, para chegar-se a essa conclusão facilima, considerar que o Moinho Inglez paga pelo accordo a somma de 400 contos por anno, dos quaes, visto que o arrendatario, pela clausula XLIV, apenas tem direito a 1$100 por tonelada, ou 44 o|o de 2$500, se conclue que o governo terá nesse trecho de cáes, que é de 100 metros, a receber 56 o|o de 400 contos, ou sejam 224 contos, isto é, a mais 51 contos do que em qualquer outro trecho.

Resulta dessa demonstração que o accordo constitue, para o actual governo, um titulo superior de benemerencia.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 11 de junho de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Pagam-se hoje na Caixa de Amortização os juros das apolices aos possuidores das letras L, N, O, P e Q, e amanhã aos da letra M.

—Na Recebedoria de Minas pagam-se hoje os juros das apolices desse Estado, aos possuidores das letras A, B, C, D e E, e amanhã, de F a J.

—Começa de hoje em diante o pagamento do dividendo da Companhia de Seguros União dos Proprietarios, á razão de 3$ por acção.

—Tambem estará aberto de hoje até o dia 20 o pagamento do 49º dividendo das acções da Fiação e Tecidos Alliança.

—A Companhia de Loterias Nacionaes pagará de hoje em diante os juros das debentures relativos ao 30º coupon, e bem assim a importancia dos titulos sorteados.

—Do serviço de estatistica commercial, extrahimos os seguintes dados sobre a exportação dos nove principaes generos no mez de maio proximo passado:

Generos:	Quantidade Em 1909	Quantidade Em 1910	Valor em £ Em 1909	Valor em £ Em 1910
Café, saccas	145.475	176.583	282.455	361.494
Borracha, kilo	2.675.150	1.009.091	1.077.977	1.118.534
Fumo, kilo	3.268.696	5.657.939	158.004	271.224
Assucar, kilo	7.010.419	3.119.673	79.414	49.002
Herva-matte, kilo	3.785.009	4.161.422	167.291	130.134
Cacáo, kilo	874.920	2.032.671	41.951	100.049
Algodão, kilo	407.066	47.861	21.047	4.083
Couros, kilo	4.401.793	4.546.305	206.694	266.390
Pelles, kilo	406.824	247.225	96.250	69.588
Total do valor em £...	—	—	2.333.103	2.651.683

DE JANEIRO A MAIO

Generos:	Quantidade Em 1909	Quantidade Em 1910	Valor em £ Em 1909	Valor em £ Em 1910
Café, saccas	4.427.938	1.258.656	8.703.216	2.677.350
Borracha, kilo	19.854.288	19.897.410	7.980.220	14.122.528
Fumo, idem	19.681.231	20.616.492	960.872	919.978
Assucar, idem	37.725.925	48.341.718	347.627	540.096
Herva-matte, kilo	17.798.351	21.301.103	522.590	626.481
Cacáo, kilo	11.664.503	10.435.069	555.161	569.742
Algodão, kilo	2.145.312	4.457.323	110.231	294.971
Couros, kilo	15.486.536	16.723.970	755.591	785.742
Pelles, kilo	1.896.978	1.445.255	457.750	375.800
Total do Valor em £...	—	—	20.393.258	20.952.503
Diversos	—	—	1.211.511	1.278.186
Total geral	—	—	21.604.769	22.230.689

Assembléas geraes.

A meridional, para interesses da sociedade, ás 2 horas de 15.

—Companhia União Valenciana, para effectuar a venda da Estrada de Ferro União Valenciana, ás 11 horas de 16, na séde.

—Dragagem Aurifera Rio das Velhas, para alteração dos estatutos, prestação de contas e eleições, ás 3 horas de 16.

—Companhia de Estradas de Ferro Norte do Brazil, para apresentação do relatorio, prestação de contas e eleição da directoria e do conselho fiscal, a 1 hora de 18.

—Companhia União Lavrense, para apresentação de contas, eleição do conselho fiscal e supplentes respectivos, ás 2 horas de 18.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

The S. Paulo Tramway Light and Power, desde já, será pago pelo London Bank, aqui e em S. Paulo, aos portadores do coupon 33, o dividendo do 2º trimestre a vencer, á razão de 10 % por acção.

—The Leopoldina Railway, até o dia 22, será pago o 11º dividendo de 3 1|4 %, ou 6 ½ schillings por acção.

—Seguros Garantia, o 82º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros Varejistas, o 45º, á razão de 4$, a partir de de 15.

—Docas de Santos, desde já.

—Nacional Tecidos de Juta, 8$ por acção, desde já.

—Seguros Confiança, o 73º dividendo, desde já.

—Seguros Integridade, o 71º dividendo, desde já.

União dos Proprietarios, 3$ por acção, desde já.

—Indemnizadora, desde já, o semestre findo.

—Seguros Previdente, o 67º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Tecidos Cometa, desde já, o 1º semestre.

—Companhia S. João da Barra e Campos, o dividendo a partir de 20.

—Companhia de Acidos, o dividendo do semestre findo, á razão de 10 %, desde já.

—F. Tecidos Alliança, o 49º dividendo, até 20.

—T. Botafogo, o 3º dividendo, a razão de 8$ por acção, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, 25$ por acção, desde já.

—Navegação do Amazonas, até o dia 20, os warrants de 6|3 por acção.

—Tecidos Progresso Industrial, o 1º semestre, a partir de 12.

—Banco de Credito Rural e Internacional, desde já, 5$ por acção.

—Banco Commercial, o 87º dividendo de 5$ por acção, a partir de 12.

—Banco do Commercio, o 70º dividendo de 5$ por acção, a partir de 15.

—Banco da Lavoura, o 42º dividendo, de 6$ por acção, a partir de 12.

—Transportes e Carruagens, o 17º dividendo, á razão de 8 % por acção, de 21 a 23.

Juros.

O *Paiz*, o 1º coupon de juros, desde já.

—Fiação e Tecidos Mageense, desde já, os juros do semestre findo.

—Rodrigues & C., capital e juros do emprestimo papel, desde já.

—Cervejaria Brahma, os titulos resgatado e os juros do semestre findo, desde já.

—Industrial de Cellulose, desde já, o 5º coupon de juros.

—Apolices Geraes, desde já, na Caixa de Amortização.

—Apolices municipaes, de 1906, os juros do semestre findo, a partir de 15.

—Apolices do Estado de Minas, desde já.

—Camara Municipal de Petropolis, os juros, no Banco Commercial.

—Edificadora, os juros de debentures.

—Nossa Senhora do Rosario, os juros dos consolidados.

—Docas de Santos, os juros das debentures.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros das debentures.

—Materiaes de Construcção, os juros do 1º semestre, a partir de 11.

—Tecidos Botafogo, os juros do semestre.

—Club Gymnastico Portuguez, os juros das obrigações.

—Minimos de S. Francisco, os juros do emprestimo de 600:000$000.

—Rodrigues & C., os juros das debentures ouro de £ 50-0-0, desde já.

—Loterias Nacionaes, os juros do 2º trimestre, relativos ao 30º coupon, desde já, e os titulos sorteados.

—Companhia Industrial de S. Paulo, os juros das debentures, a partir de 15, no Banco do Commercio.

—Carris Urbanos, o 1º semestre, a partir de 12.

—Industrial de S. Paulo, no Banco do Commercio, a partir de 15.

—Fabril Paulistana, os juros, a partir de 15.

BOLSA DO RIO DE JANEIRO

RIO, 10 DE JULHO DE 1910

As cotações são baseadas nas ultimas vendas feitas na hora official da Bolsa

FUNDOS PUBLICOS

[illegible]

DEBENTURES

[illegible]

LETRAS HYPOTHECARIAS

[illegible]

ACÇÕES

Bancos:

[illegible]

Estradas de ferro:

[illegible]

Seguros:

[illegible]

Tecidos e fiação:

[illegible]

Carris:

[illegible]

Navegação

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Esperança Maritima	200$000	200$000	8$000	Fevereiro	1908	—
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	200$000	4$000	Março	1910	150$000
S. João da Barra e Campos	200$000	200$000	10$000	Fever.	1910	125$000

Diversas:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Acidos	100$000	100$000	10 o|o	Julho	1910	182$000
Agricola de Juiz de Fóra	200$000	200$000	—	—	—	182$000
Construcções Civis	100$000	100$000	—	—	—	65$000
Centros Pastoris do Brazil	20$000	20$000	—	—	—	11$000
Docas de Santos	200$000	100$000	3$000	Julho	1910	400$000
Empreza de Terras e Colonização	40$000	100$000	12$000	Julho	1909	128$750
Geral de Melhoram. no Maranhão	100$000	40$000	3$000	Março	1910	398$000
Cessionaria das Docas da Bahia	frs. 00	100$000	3$500	Janeiro	1910	362$000
Industrial de Melhoram. no Brazil	100$000	50$000	3$500	Fever.	1910	120$000
Loterias do Estado da Bahia	25$000	25$000	—	—	—	39$000
Loterias Nacionaes do Brazil	50$000	50$000	3 o|o	Abril	1910	41$000
Luz Stearica	200$000	100$000	10 o|o	Julho	1909	100$000
Manufactora de Cons. Alimenticias	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1910	200$000
Mercado Munic. do Rio de Janeiro	200$000	200$000	—	—	—	120$000
Transporte e Carruagens	100$000	50 o|o	—	Janeiro	1910	76$000

MERCADO DE XARQUE

Durante o mez de junho findo funccionou este mercado regularmente firme, cujas entradas se contrabalançaram com as saidas, assim facilitando a regular estabilidade das cotações.

Em 31 de maio existiam nos trapiches 18.286 fardos, ou 1.645.740 kilos, sendo 14.610 fardos do Rio da Prata e 3.667 do Rio Grande.

Em junho entraram 31.635 fardos, ou 2.739.500 kilos, sendo 15.986 do Rio da Prata e 15.649 do Rio Grande.

Sommavam estas entradas com a existencia acima 49.921 fardos, ou 4.385.240 kilos.

O consumo local foi de 27.361 fardos, ou 2.354.840 kilos, sendo 16.307 fardos do Rio da Prata e 11.054 do Rio Grande.

Foram reexportados para o norte 1.593 fardos, que, sommados com o consumo local, dão o total de 28.954 fardos, ou 2.498.210 kilos.

Existiam em trapiches em 30 de julho 20.967 fardos, ou 1.887.030 kilos, sendo 12.705 fardos do Rio da Prata e 8.262 do Rio Grande.

Os preços extremos do mez foram os seguintes:

Rio da Prata			*Por kilo*
Patos e mantas	600	a	700 réis
Puras mantas	640	a	800 réis
Rio Grande:			
Systema platino	540	a	660 réis

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações semanaes, de accordo com a reforma approvada em assembléa geral de 22 de setembro de 1905

MERCADORIAS	PREÇOS
Arroz nacional super. (100 kilos)	45$000 a 47$000
Dito nacional, regular (100 kilos)	33$000 a 36$000
Dito nacional do norte, rajado (100 kilos)	28$000 a 32$000
Dito agulha, estrang. (100 kilos)	51$500 a 58$000
Dito inglez (100 kilos)	45$500 a 46$500
Farinha de mandioca de Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	19$500 a 21$000
Fina (100 kilos)	17$000 a 17$500
Peneirada (100 kilos)	15$500 a 16$000
Grossa (100 kilos)	13$000 a 14$000
Farinha de mandioca da Laguna:	
Fina (100 kilos)	Não ha
Grossa (100 kilos)	10$000 a 11$000
Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos)	18$500 a 20$000
Dito idem da terra (100 kilos)	25$000 a 26$000
Dito idem de Santa Catharina (100 kilos)	18$500 a 20$000
Feijão manteiga, nacional (100 kilos)	19$000 a 20$000
Dito enxofre, nacional (100 kilos)	16$000 a 18$000
Dito mulatinho, idem (100 kilos)	20$000 a 21$000
Dito branco, nacional (100 kilos)	23$000 a 24$000
Dito de cores diversas (100 kilos)	13$000 a 22$000
Dito branco, estrang. (100 kilos)	46$000 a 47$000
Dito amendoim, idem (100 kilos)	46$000 a 47$000
Dito fradinho, idem (100 kilos)	Não ha
Milho amarello, do norte (100 kilos)	Não ha
Dito amarello da terra (100 kilos)	8$000 a 8$600
Dito branco, da terra (100 kilos)	8$000 a 8$600
Canjica (100 kilos)	25$000 a 27$000
Feijão amendoim, nacional (100 kilos)	21$000 a 25$000
Alpista nacional ou estrangeira (100 kilos)	41$500 a 42$000
Farello de trigo (100 ks.)	9$500 a 9$700
Amendoim em casca (100 kilos)	22$000 a 24$000
Favas (100 kilos)	Não ha
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)	66$000 a 70$000
Ditas nacionaes (100 kilos)	Não ha
Fubá de milho (100 kilos)	16$000 a 17$000
Tapioca nacional (10 ks.)	30$000 a 32$000
Polvilho idem (100 kilos)	28$000 a 29$000
Alfafa idem (kilo)	$170 a $180
Dita estrangeira (kilo)	$170 a $180
Matte em folha (kilo)	$4000 a $500
Batatas nacionaes (kilo)	$120 a $140
Manteiga do Sul (kilo)	1$800 a 2$300
Dita de Minas (kilo)	2$000 a 2$300
Carne de porco (kilo)	$600 a $680
Toucinho (kilo)	$780 a $900
Banha de Porto Alegre, lata de 2 kilos (60 kilos)	65$000 a 69$600
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)	68$000 a 71$000
Dita da Laguna, lata grande (60 kilos)	61$200 a 66$000
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	69$000 a 70$000
Dita de Minas, lata de dois kilos (60 kilos)	Não ha
Dita idem, lata grande (60 kilos)	60$600 a 61$200
Banha americana em barris (libra)	$900 a $920
Linguas do R. Grande, uma	$800 a 1$100
Cebolas idem, cento	3$500 a 3$800
Vinho idem, pipa	145$000 a 155$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Buenos Aires e escalas, paquete italiano *Regina di Italia*: carga, varios generos, a Carlo Parcio;

De Buenos Aires e escalas, paquete francez *Formosa*: carga, varios generos, a Antunes dos Santos;

De Hamburgo e escalas, paquete allemão *Petropolis*: carga, varios generos, a Theodor Wille & C.;

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional *Itapacy*: carga, varios generos, a Lage Irmãos;

Do Rio da Prata e escalas, paquete nacional *Saturno*: carga, varios generos, á Companhia Lloyd Brazileiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Buenos e escalas, italiano *Regina di Italia*; Buenos Aires e escalas, francez *Formosa*; Hamburgo e escalas, allemão *Petropolis*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itapacy*; Rio da Prata e escalas, nacional *Saturno*.

Vapores saidos.

Antonina e escalas, argentino *Dalmata*; Buenos Aires e escalas, nacional *Pará*; Marselha e escalas, francez *Formosa*; Pernambuco e escalas, nacional *Campeiro*; Aracajú, nacional *Muquy*; Genova e escalas, italiano *Regina di Italia*.

Outras embarcações:

Cabo Frio, hiate nacional *S. Sebastião*; Cabo Frio, patacho nacional *Olivia*.

Vapores em viagem.

NATAL, 10.

O paquete *Manáos*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu hoje á tarde para o Ceará.

ITAJAHY, 10.

O paquete *Mayrink*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje ás 6 horas da manhã e saiu hoje mesmo para Florianopolis.

CUYABA', 10.

O vapor *Nioac*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para Corumbá.

CORUMBA', 10.

O paquete *Martinho*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para Montevidéo.

S. SEBASTIÃO, 10.

O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para o Rio.

RECIFE, 10.

O paquete *Goyaz*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje ás 6 horas da manhã e saiu hoje á noite para Maceió.

ARACAJU', 10.

O paquete *Satellite*, chegado hontem, sairá amanhã para a Bahia.

BAHIA, 10.

O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu hoje ás 3 horas da tarde para a Victoria.

VICTORIA, 10.

O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje ás 11 horas da manhã e saiu hoje ás 5 horas da tarde para a Bahia.

PARANABUA', 10.

O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje ás 7 horas da manhã e saiu hoje á noite para S. Francisco.

PARA', 10.

O paquete *Bahia*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje ao meio-dia e sairá amanhã á tarde para Manáos.

Vapores esperados.

11 Rio da Prata, *Ypiranga*.
11 Rio da Prata, *Virginia*.
11 Rio da Prata, *Savoia*.
11 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
11 Portos do sul, *Victoria*.
11 Santos, *Aachen*.
11 Portos do norte, *Itacolomy*.
12 Portos do norte, *Cubatão*.
12 Havre e escalas, *Amiral Jauréguiberry*.
12 Havre e escalas, *Ouessant*.
12 Nova Zelandia, *Corinthic*.
13 Rio da Prata, *Amazon*.
13 Liverpool e escalas, *Horace*.
13 Portos do sul, *Itapuca*.
13 Portos do norte, *Alagoas*.
13 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
15 Portos do sul, *Itapoan*.
15 Portos do norte, *Amazonas*.
15 Portos do norte, *Olinda*.
16 Rio da Prata, *Sirio*.
16 Santos, *Hohenstaufen*.
16 Portos do norte, *Goyaz*.
17 Bremen e escalas, *Erlangen*.
18 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
18 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
18 Rio da Prata, *Tasari*.
18 Nova York, *Byron*.
18 Portos do norte, *Satellite*.
19 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
19 Liverpool e escalas, *Orissa*.
20 Nova York, *George Pyman*.
20 Portos do norte, *Acre*.
21 Rio da Prata, *Siena*.
21 Callão e escalas, *Oravia*.
22 Liverpool e escalas, *Canning*.
23 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
23 Rio da Prata, *Italia*.
24 Rio da Prata, *Zeelandia*.
24 Rio da Prata, *Cordoba*.
24 Rio da Prata, *Ceylan*.
25 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
25 Nova York e escalas, *S. Paulo*.
26 Trieste e escalas, *Alice*.
27 Rio da Prata, *Asturias*.
27 Rio da Prata, *Frisia*.
30 Rio da Prata, *Provence*.

Vapores a sair.

11 Hamburgo e escalas, *Ypiranga*.
11 Genova e escalas, *Virginia*.
11 Genova e escalas, *Savoia*.
11 Rio da Prata, *Frisia*.
11 Rio da Prata, *Asturias*.
11 Hamburgo, *Macedonia*.
12 Bremen e escalas, *Aachen* (2 horas).
12 Hamburgo, *Kertosono*.
12 S. Fidelis e escalas, *Teixeirinha*.
12 Londres e escalas, *Corinthic* (12 horas).
13 Southampton e escalas, *Amazon* (12 hs.).
13 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
13 Portos do sul, *Itapacy* (10 horas).
13 Victoria e escalas, *Carolina*.
14 Nova York e esc., *Minas Geraes* (4 hs.).
14 Rio da Prata, *Saturno* (1 hora).
15 Portos do norte, *Cubatão*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
15 Portos do sul, *Ibiapaba*.
15 Guarahyssaba e escalas, *Victoria* (6 hs.).
15 Vigosa e escalas, *Itapemirim* (4 horas).
15 Santos, *Barão Fejervary*.
15 Pará e escalas, *Borborema*.
15 Itajahy e escalas, *Alexandria*.
16 Santos, *Piraguy*.
16 Pará e escalas, *Canoé*.
16 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
16 Manáos e escalas, *Sergipe* (10 horas).
16 Santos e escalas, *Garcia* (4 horas).
16 Porto Alegre e escalas, *Itapuca* (12 hs.).
18 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
18 Nova York, *Tasari*.
19 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
19 Callão e escalas, *Orissa*.
20 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
21 Liverpool e escalas, *Oravia*.
21 Genova e escalas, *Siena*.
21 Manáos e escalas, *Pará* (4 horas).
21 Rio da Prata, *Orione*.
22 Amarração e escalas, *Natal*.
22 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
23 Bremen e escalas, *Essen*.
24 Genova e escalas, *Italia*.
24 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
25 Genova e escalas, *Cordoba*.
25 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
25 Laguna e escalas, *Mandahy* (4 horas).
25 Havre e escalas, *Ceylan*.
26 Rio da Prata, *Alice*.
27 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
27 Southampton e escalas, *Asturias*.
28 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
30 Marselha e escalas, *Provence*.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Alagoas.........	a 13 do cor.
	Goyaz.	a 16 do »
	Satellite........	a 18 do »
	S. Paulo........	a 19 do »
DO SUL	Victoria.........	hoje
	Sirio...........	a 16 do cor.

IDA

BRAZIL.........	Em Manáos
BAHIA..........	Em Pará
OLINDA.........	Entre Maranhão e Pará
MANÁOS.........	Em Ceará
CEARÁ..........	Em Maceió
MARANHÃO......	Entre Victoria e Bahia
RIO DE JANEIRO.	Entre Barbados e Nova York
JUPITER.	Em Montevidéo
FLORIANOPOLIS..	Em Paranaguá
MAYRINK.........	Em Florianopolis
BRAZIL (fluvial)..	Entre Asuncion e Corumbá

VOLTA

ALAGOAS.........	Entre Bahia e Victoria
GOYAZ...........	Em Maceió
ACRE...........	Entre Pará e Maranhão
S. PAULO........	Entre Pará e Ceará
SIRIO..........	Em Florianopolis
VICTORIA........	Entre Santos e Rio
SATELLITE......	Em Aracajú
OYAPOCK........	Entre Asuncion e Montevidéo

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
O paquete

SERGIPE

sahirá no sabbado, 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA
O paquete

PARÁ

sairá na quinta-feira, 21 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Bahia, Recife, Ceará, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE
O paquete

IRIS

sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã para
Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova
Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

SATURNO

sairá no dia 14 do corrente, á 1 hora da tarde, para
Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.
Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

ORION

sairá no dia 21 do corrente, **a 1 hora da tarde**, para
Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.
Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre
O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande ás quartas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso
O paquete

OYAPOCK

sairá de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Saturno**.

O paquete

Xingú

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario**.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus
O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna
O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape
O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para
Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.
Recebe passageiros e cargas.
Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

BORBOREMA

sairá no dia 15 do corrente, para
Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará.
Cargas pelo trapiche do Norte.

O vapor

CUBATÃO

esperado do norte sairá no dia 15 do corrente, para
Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

NOTA— Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

MINAS GERAES

(NOVO, primeira viagem)
dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio (VIAGEM RAPIDA)
recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas; luz electrica, etc., **esperado de Santos, sairá no dia 14 do corrente, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por**
BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS
O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 20 do corrente, para
Nova York
para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO
GEORGE FYMAN............. ...... a 20

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**
quarta-feira, 13 do corrente, ao meio dia.
Valores pelo escriptorio, no dia 13, até ás 10 horas da manhã.
Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.
N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.
A companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores de que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.
Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.
Para passagens e outras informações no escriptorio de
LAGE IRMÃOS
23 Rua do Hospicio 23

Para provar que não procedemos a calculos obscuros para elucidar o publico, unico directamente interessado nessa palpitante questão, movida com escandalo por monopolistas insaciaveis e deshonestos, vamos accrescentar á nossa demonstração o claro raciocinio através do qual encaramos serenamente a questão.

A renda bruta total do porto do Rio de Janeiro foi calculada em 9.000 contos, com as "taxas actuaes", e pelo contrato de arrendamento, ultimamente feito, o governo recebe dessa renda bruta a somma correspondente a 64 o|o, ou sejam 5.760 contos, os quaes, divididos por 3.500 metros de extensão total do cáes, dão o quociente de 1:731$ por metro corrente — ou 173 contos de cada 100 metros lineares de cáes.

Accrescente-se a circumstancia de que o Moinho apenas se serve desse cáes durante quatro mezes em todo o anno, o que permitte o arrendatario aproveitar essa extensão durante os restantes oito mezes, verificar-se-ha que esse é o trecho mais lucrativo do cáes, não só para o governo, como tambem para o arrendatario, que, *sem trabalho algum*, virá a receber — 176 contos durante esses quatro mezes!!

A ganancia sordida dos despeitados não tem a calma precisa do raciocinio para entender essas simples causas de justeza mathematica.

Os interesses prejudicados pela feliz applicação do capital estrangeiro são os instrumentos que animam a celeuma infeliz levantada em torno do acertado acto do honrado Sr. presidente da Republica pelos improbidosos capitalistas monopolizadores de S. Paulo.

Não é o interesse publico que visam os agitadores da questão do Moinho Inglez.

E' o interesse sordido dos seus capitaes que está em jogo para satisfação de lucros deshonestos.

O que apaixonadamente defendem os adversarios do accordo celebrado é o aniquilamento desse mesmo interesse publico, sobre o qual tripudiam.

A economia publica, ou, particularmente, a do consumidor, seria aggravada de um modo onerosissimo, se vencesse a pretensão inaceitavel dos moleiros paulistas.

E quem seria, afinal, o responsavel por esse erro das autoridades dirigentes e por esse sacrificio do infeliz consumidor?

De certo o governo, a mais alta autoridade da Republica, se tão afrosamente se não saisse da questão, procedendo de accordo com o seu criterio superior e prudente.

A solução que o governo deu á questão do Moinho Inglez não podia ser nem mais honesta nem mais patriotica, porque ella satisfaz, esclarecida e humanamente, os interesses superiores da collectividade.

(Da *Republica*, do dia 9 do corrente.)

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Belisaria Augusta de Carvalho Amaral

† Joaquim Ferreira do Amaral, Domingos Pereira de Carvalho, Anna Marcellina de Carvalho, Maria do Amaral Cesarino (ausente), Anna Mercellina do Amaral Carvalho, Francisca do Amaral Freire, José Ferreira do Amaral, Maria Isabel do Amaral (ausente), Victor Cesarino (ausente), Dr. Antonio P. Amaral Carvalho, Dr. Hilario Freire convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7º dia, que fazem rezar na igreja de S. Francisco de Paula, hoje, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, por alma de sua pranteada esposa, filha, mãi e sogra **BELISARIA AUGUSTA DE CARVALHO AMARAL**, pelo que desde já se confessam gratos.

Achilles Borges Leal

† Alice Belfort Lima Leal, Leonor Borges Leal, Alvaro Borges Leal, Francisca Belfort Lima e coronel Affonso A. Borges Leal, mãi, irmãos, avó e tio, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

EDITAES

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 239, capitulo I, titulo IV, do Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal, que, achando-se vago um dos logares de amanuense desta secretaria, pelo fallecimento de João Severiano Ferreira da Silva, fica marcado o prazo de 30 dias, a partir de hoje, para serem apresentadas nesta secretaria as petições dos candidatos ao mesmo cargo, instruindo os concurrentes os pedidos com provas irrecusaveis de idoneidade para o cargo.

Os bachareis em direito terão preferencia.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 11 de junho de 1910—O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

MINISTERIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES

Concurso para apresentação de projectos do mausoléo destinado á guarda dos restos mortaes do ex-presidente da Republica, Dr. Affonso Augusto Moreira Penna.

De ordem do Sr. ministro, faço publico que, durante o prazo de quatro mezes, a contar desta data, fica aberta concurrencia para apresentação de projectos de um mausoléo destinado á guarda dos restos mortaes do ex-presidente da Republica, Dr. Affonso Augusto Moreira Penna, mediante as seguintes condições:

1ª, só poderão tomar parte no concurso os artistas nacionaes;

2ª, o mausoléo será erigido no cemiterio de S. João Baptista, na área quadrada, de 2 m,50 de lado, occupada pelo carneiro n. 5.645, em que repousam os restos mortaes do ex-presidente Dr. Affonso Augusto Moreira Penna e pelo que lhe fica ao lado, n. 5.646;

3ª, o custo do mausoléo, comprehendendo o trabalho do artista e o assentamento no cemiterio, não excederá de 100:000$000;

4ª, as maquettes deverão ser entregues em gesso, na escala de 0 m,1,1,m e acompanhadas por memoriaes, determinando o custo da obra, os materiaes nella empregados e dando a descripção das respectivas maquettes;

5ª, as maquettes, como os memoriaes, devem ser assignados pelos seus autores;

6ª, os concurrentes deverão entregar as maquettes á administração da Escola Nacional de Bellas Artes, onde, depois da expiração do prazo para o recebimento dellas, ficarão expostas ao publico, durante oito dias;

7ª, finda a exposição, uma commissão de artistas, nomeada pelo ministro da justiça e negocios interiores, procederá ao julgamento das maquettes, concedendo premios de 2:000$ e 1:000$ aos autores das que forem collocadas em segundo e terceiro logar, e 3:000$ ao da maquette que for aceita e que ficará propriedade do Estado;

8ª, o prazo para a entrega do mausoléo não excederá de um anno, a contar da data em que for lavrado o contrato com o artista que o deva executar.

Directoria geral da contabilidade da secretaria de Estado da justiça e negocios interiores, em 27 de junho de 1910—**J. C. de Souza Bordini**, director geral.

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

De ordem do Sr. coronel chefe do departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas nos dias abaixo designados, até ao meio-dia, para o fornecimento dos seguintes artigos, durante o 2º semestre do anno corrente:

Tintas, drogas, brochas e vernizes, no dia 11;

Madeiras, no dia 16.

Taes artigos serão fornecidos á medida que forem pedidos, dentro do prazo de oito dias, contados da data da entrega do pedido, durante o alludido semestre.

Nenhuma proposta será recebida sem a habilitação prévia do proponente, mediante a apresentação, em seu requerimento de inscripção, de documentos que provem ser negociante matriculado e ter pago os impostos de industria e profissão.

Para as firmas collectivas se exigirá certidão do registro do contrato social.

Na occasião da abertura das propostas, exhibirá o proponente o recibo da caução de 1:500$, na directoria de contabilidade, sendo 500$ para garantia da assignatura do contrato, e 1:000$ para a de sua execução.

As firmas que já concorreram e cujas propostas foram aceitas, farão apenas a caução de 500$, para garantir a assignatura do contrato.

As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, sem rasuras ou alterações, assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas.

Os impressos para as alludidas concurrencias acham-se á disposição dos interessados, nesta divisão, até á vespera daquelles dias.

4ª divisão, 4 de julho de 1910—**Jacques Ouriques**, coronel-chefe.

DECLARAÇÕES

CLUB NAVAL

Tendo sido apresentada uma petição, assignada por diversos socios, solicitando uma assembléa geral extraordinaria, convido os Srs. socios, nos termos do § 3º do art. 26 dos estatutos, a constituirem a dita assembléa geral no dia 13 do corrente, ás 5 horas da tarde, no edificio social, na Avenida Central, afim de resolverem sobre o assumpto constante daquella petição.

Club Naval, em 10 de julho de 1910 — J. J. DE PROENÇA, presidente.

ANNUNCIOS

20$000

ALUGAM-SE commodos, grande largueza e abundancia de agua; na chacara da rua Santa Alexandrina n. 22, antigo, ponto dos bonds.

25$000

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Silva n. 32, antigo 14, Encantado.

ALUGA-SE um bom quarto, com janela; na rua S. Francisco Xavier n. 189, (Maracanã).

30$000

ALUGA-SE para séde de uma sociedade Beneficente, uma sala, á rua da Carioca n. 69, sobrado; trata-se das 2 ás 3 1|2 horas.

35$000

ALUGAM-SE bons commodos, a moços do commercio; na rua Silva Manoel n. 173, chacara, ponto de bonds.

ALUGAM-SE casinhas; na rua de S. Januario n. 178, e trata-se na mesma rua n. 176.

ALUGAM-SE commodos, claros e arejados, a moços ou casaes, com bonita vista e tendo banheiro; na rua de S. Carlos n. 39, Estacio de Sá.

ALUGAM-SE commodos, bom terreno e agua para lavagem de roupa; na rua Cassiano n. 47, Gloria.

40$000

ALUGA-SE um grande quarto bem arejado, com duas sacadas, proprio para um casal, com todas as commodidades, em casa de familia; na rua Chefe Divisão Salgado numero 51, Gloria.

ALUGAM-SE bons commodos com janelas, para a area, a senhoras de respeito, em casa de familia; na rua do Cattete n. 88, moderno, 2º andar; querendo dá-se pensão por 60$000.

ALUGA-SE o grande e bonito commodo de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE, á rua dos Invalidos n. 86, sobrado, em casa de familia, um bom quarto, só para moços do commercio.

ALUGA-SE no palacete da rua de S. Diniz n. 18, um excellente commodo, com duas janelas, predio novo, com quintal, linda vista, bom banheiro, logar saudavel; só se aluga a casal decente ou moços solteiros, tendo bonds de 100 réis; esta rua é no Estacio de Sá, sobe-se pela rua de S. Carlos.

ALUGA-SE um commodo; na rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE bonito e espaçoso quarto de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á rua do Riachuelo, outro n. 93.

ALUGA-SE um quarto com janela, a um casal ou uma senhora só; na travessa Senhor do Mattosinhos n. 18.

ALUGAM-SE a sociedades beneficentes, logar para sua séde; na rua da Carioca n. 69, sobrado, e trata-se na mesma, das 2 ás 3 1|2 horas da tarde.

40$ a 60$000

ALUGAM-SE magnificos quartos, muito confortaveis a preço razoavel; só a gente decente e de respeito; na rua da Constituição n. 55, sobrado.

45$000

ALUGA-SE um esplendido commodo com janela em predio novo, com banheiro, a moços solteiros; na rua Luiz de Camões n. 112.

ALUGA-SE uma esplendida sala clara e arejada; na rua da Misericordia n. 64, moderno.

ALUGA-SE, em casa de familia, um aposento, a casal sem filhos, ou pessoa que trabalhe fóre; na rua Santa Christina n. 41, moderno.

ALUGA-SE bonita e espaçosa sala de frente; na rua Monte Alegre numero 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE, em Jacarépaguá, a rua Campo da Areia n. 19, um sitio todo plantado com arvores fructiferas e de sombra, tendo muita agua corrente, nascente e pequena casa para morada; trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno, e informa-se com o Sr. Carolo, no n. 7.

ALUGA-SE optima sala de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGA-SE bonita saleta, com duas sacadas de frente; na rua dos Invalidos n. 185.

50$000

ALUGAM-SE bons commodos a casaes sem filhos, desde 45$ a 70$; na rua dos Invalidos n. 90, 2º andar.

ALUGA-SE magnifico commodo arejado, na antiga pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

55$000

ALUGAM-SE boas moradas, para operarios, proximo ao largo de Guimarães; para ver e tratar na rua Aqueducto n. 12, antigo.

60$000

ALUGAM-SE a casal ou moços serios, quartos mobilados, com café, tendo limpeza e gaz, com entrada independente e com as commodidades da casa; não se aceitam crianças; na rua Conde de Baependy numero 90, perto do hotel dos Estrangeiros.

ALUGAM-SE enorme salão e quarto; na rua Monte Alegre n. 93, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGAM-SE uma sala e um bom quarto com sacada, para a rua, cozinha, etc.; na rua Theophilo Ottoni n. 31.

ALUGA-SE a casal sem filhos ou a pessoas do commercio, um quarto mobilado, e com entrada independente, em casa asseada e de toda a confiança, perto do hotel dos Estrangeiros; na rua Conde de Baependy n. 90.

ALUGAM-SE bons quartos mobilados em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGAM-SE uma boa saleta de frente e um bom quarto independente; na rua Correia Dutra n. 55, Cattete.

60$ e 70$000

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, mobilados, a rapazes solteiros ou casal sem filhos, com ou sem pensão; na travessa Francisco Muratori n. 16.

70$000

ALUGA-SE um magnifico quarto, com janelas e bem mobilado, á pessoas de tratamento; na rua Senador Dantas n. 54, casa de familia.

ALUGA-SE a casal ou a moços do commercio, uma linda sala de frente, casa de familia, tendo bom banheiro de ducha; na rua do Lavradio n. 165, com D. Maria.

ALUGAM-SE bons quartos mobilados em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGAM-SE bonita sala de frente, saleta, grande quarto e larga entrada, completamente independente; na rua Monte Alegre n. 95, a chave está no n. 93, 2º andar.

ALUGA-SE, em casa de um casal, metade de uma casa, com direito á cozinha e demais dependencias; na rua Flack n. 173, antigo 2, um minuto da estação do Riachuelo.

75$000

ALUGAM-SE as casas ns. I, II e III, da rua da Alegria n. 70 e a de n. 72, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV, e tratam-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

80$000

ALUGA-SE uma esplendida sala, propria para negocio ou morada, em predio novo e tendo banheiro; trata-se com o dono, á rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE a esplendida loja do palacete da rua Luiz de Camões numero 112, serve para qualquer ramo de negocio ou morada, e trata-se no mesmo.

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 163, moderno; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar, moderno, ou na rua Sete de Setembro n. 191, moderno.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, á rua Lopes Quintas n. 100, perto das fabricas Carioca e Corcovado, no Jardim Botanico; trata-se na rua Visconde de Silva n. 92, largo dos Leões.

ALUGA-SE a casa da rua de São Frederico n. 31, As chaves estão no n. 25, e trata-se na rua de S. Carlos n. 47, Estacio de Sá, tendo duas salas, dois quartos, sala de engommar, cozinha e grande quintal.

85$000

ALUGA-SE magnifica sala de frente, muito arejada, na antiga pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

90$000

ALUGA-SE no palacete da rua Luiz de Camões n. 112, muito proximo ao largo de S. Francisco de Paula, uma esplendida sala de frente com banheiro; só se aluga a moços solteiros, para uma officina ou sociedade, e trata-se no mesmo com o encarregado.

ALUGA-SE, proximo ao largo de S. Francisco de Paula, uma esplendida sala de frente de rua, propria para funccionar um escriptorio, sociedade beneficente, officina ou para residencia de moços solteiros; trata-se com o dono, á rua da Misericordia n. 66. O predio é novo, com todas as regras da hygiene moderna e tem banheiro.

ALUGA-SE um quarto bem mobilado muito claro e arejado, em casa de familia estrangeira; na rua do Cattete n. 94.

100$000

ALUGA-SE a magnifica casa, toda forrada de novo, tendo cinco dormitorios, duas grandes salas e cozinha, chacara toda arborizada e cercada; para tratar com o Sr. Matheus, na estrada Nova da Pavuna n. 16, armazem, tendo bonds de Inhaúma e trens da Melhoramentos.

ALUGAM-SE, em casa de um casal estrangeiro, a cavalheiro de tratamento, uma magnifica sala e gabinete bem mobilados; na rua Barão de Guaratiba n. 15, antigo, 23 moderno, proximo á rua do Cattete.

ALUGA-SE um quarto mobilado e com pensão, para um moço; na rua do Rezende n. 41, casa de familia seria.

ALUGA-SE, a casa n. 90 da rua da Bahia, com duas salas, dois quartos, despensa e banheiro; as chaves estão na mesma, onde se trata; São Christovão.

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua Marquez de S. Vicente n. 291, Gavea, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, jardim, chacara e grande cachoeira com agua corrente; as chaves estão no mesmo.

ALUGA-SE o predio da rua Carolina Reydner n. 47, tendo sotão e quintal; as chaves estão ao lado, onde se trata.

ALUGA-SE a casa da rua de São Frederico n. 27; as chaves estão no n. 25, e trata-se na rua de S. Carlos n. 47, tendo duas salas, dois quartos, sala de engommar, despensa, cozinha e grande quintal.

ALUGA-SE o sobradinho da rua Vinte e Quatro de Maio n. 56, Rocha, a casaes sem crianças, e trata-se no mesmo.

115$000

ALUGA-SE a casa da rua Evoneas n. 24, Botafogo; trata-se na mesma rua n. 30.

120$000

ALUGAM-SE, mas só a pessoas decentes, dois confortaveis predios novos; na rua General Polydoro numero 91.

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na rua D. Polyxena n. 35, Botafogo; trata-se no armazem, defronte.

ALUGA-SE a poetica casa da rua José Vicente n. 71; para chave e informações em frente, n. 60, Andarahy.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. José Hygino n. 11, junto á rua Barão de Mesquita; trata-se perto no numero 499, tem bons commodos.

ALUGA-SE a poetica casa da rua José Vicente n. 71; a chave e mais informações na venda n. 60, Andarahy Grande.

ALUGAM-SE optimos aposentos, a cavalheiros e familias; na rua Silveira Martins n. 146, Cattete.

122$000

ALUGA-SE a casa da travessa Pepe n. 10, Botafogo; trata-se no numero 20 da mesma rua.

ALUGA-SE uma casa, á rua Lopes Quintas n. 100, Jardim Botanico, com quatro quartos e uma sala; trata-se na rua Visconde de Silva n. 92, Botafogo.

125$000

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; a chave está na rua de D. Ana Nery n. 74, começo daquella rua, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 37, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua Angelica n. 103, com quatro quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro e latrina e com bom quintal; trata-se á rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul America.

ALUGAM-SE dois predios para pequena familia de tratamento, á rua Angelica ns. 97 e 99; trata-se na rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul America.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos e quintal do lado; na rua da Paz n. 66, para tratar na rua Barão de Petropolis n. 63.

ALUGAM-SE optimos aposentos, á cavalheiros e familias; na rua Silveira Martins n. 164, Cattete.

130$000

ALUGAM-SE dois predios, na rua Padre Miguelino ns. 11 e 13, em Catumby, pelo preço acima cada um, ambos acabados de novo e nas melhores condições hygienicas; trata-se na rua Primeiro de Março n. 91, 1º andar.

140$000

ALUGA-SE o novo predio com luz electrica, da rua Visconde de Santa Isabel n. 85; a chave e informações, na venda proxima, e trata-se na rua Luiz Barbosa n. 68.

ALUGA-SE uma casa na travessa n. 328 da rua Francisco Eugenio, com duas salas, quatro quartos e mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 310, moderno, onde se trata.

150$000

ALUGAM-SE uma ou duas magnificas salas, mobiladas com todo conforto; na rua do Cattete n. 271, esquina da de Dois de Dezembro; dá-se preferencia á empregados no commercio de categoria.

ALUGA-SE um sobrado, á rua Silva Jardim n. 12; as chaves estão na loja, e trata-se na rua de São Christovão n. 107.

ALUGA-SE o excellente predio da rua Thomaz Coelho n. 34; trata-se na rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul America.

160$000

ALUGA-SE uma boa casa para familia regular, com duas salas, tres quartos, banheiro, tanque e bom quintal; na rua Visconde de Figueiredo n. 95 e trata-se na rua dos Araujos n. 1, armazem, esquina da rua Conde de Bomfim.

165$000

ALUGA-SE o excellente predio da rua de S. Januario n. 78, completamente reformado e pintado, para familia de tratamento; trata-se na rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul America.

ALUGA-SE o predio completamente reformado da rua Vianna n. 56; trata-se na rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul America.

170$000

ALUGA-SE o predio moderno, assobradado, com porão habitavel, á rua Santa Alexandrina n. 243, ponto dos bonds. Por contrato faz-se abatimento; trata-se no n. 181, onde estão as chaves.

ALUGA-SE uma excellente casa para familia; na rua de Santa Alexandrina n. 119; as chaves estão no n. 110 da mesma rua.

ALUGA-SE a casa da rua Marquez de Abrantes n. 52 V (villa Marquez de Paraná), cujas chaves estão no n. 45, e trata-se na rua da Quitanda n. 68, loja.

175$000

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia de tratamento, na travessa Mariz e Barros n. 11; as chaves estão na rua Mariz e Barros n. 141.

180$000

ALUGA-SE a loja da rua da Candelaria n. 20; trata-se na casa de caldo de canna ao lado, em frente ao London Bank.

ALUGAM-SE uma sala de frente e de jantar, quarto, banheiro, terraço, tanque para lavar e etc., a pequena familia de respeito; na praça dos Governadores n. 8, 1º andar, não tem outros inquilinos.

200$000

ALUGA-SE a casa da rua Payssandú n. 190; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na rua da Passagem n. 188.

ALUGAM-SE, mediante boa fiança, do commercio, bonitas casas, com tres quartos espaçosos, duas salas, copa, excellente installação de hygiene, cozinha e luz electrica; informa-se com o Sr. Delfert, nas mesmas casas á rua Delphim, Botafogo.

ALUGA-SE uma excellente sala de frente e alcova, ricamente mobilada, a pessoa docente; na praia do Flamengo n. 8, casa de familia.

ALUGA-SE o novo e confortavel predio com grande terreno; na rua do Chichorro n. 121, ver e tratar no mesmo predio, do meio-dia ás 5 horas.

230$000

ALUGA-SE um bom predio, na rua Mariz e Barros n. 141. Está sempre aberto e trata-se na rua General Camara n. 125.

250$000

ALUGA-SE o excellente predio da rua Dr. Dias da Cruz n. 277, Meyer; trata-se na rua de S. Valentim n. 21, Mattoso.

ALUGA-SE, na rua Senador Vergueiro n. 237, uma casa com boas accommodações para familia regular, as chaves estão no armazem Guanabara, rua Marquez de Abrantes esquina da praia de Botafogo, e trata-se na praia de Botafogo n. 218, moderno.

280$000

ALUGAM-SE os lindos predios novos, com cinco quartos, da rua Quatro de Dezembro ns. 10 e 12, Ipanema, á beira-mar, tendo bonds á porta; as chaves estão no bar em frente, e trata-se de 1 ás 3 horas, na rua Sete de Setembro n. 32, moderno, 1º andar, 1º escriptorio.

ALUGA-SE o predio da rua Petropolis n. 87, completamente reformado; as chaves no mesmo onde se trata das 8 ás 11.

300$000

ALUGA-SE o bonito predio novo com cinco quartos, da rua Vieira Souto n. 134 (Ipanema) á beira mar, e com bonds á porta; as chaves estão no "bar", em frente, e trata-se de 1 ás 3 horas, na rua Sete de Setembro n. 32, moderno, 1º andar, 1º escriptorio.

ALUGA-SE o 1º andar do predio á rua Francisco Belisario n. 41, moderno; as chaves estão, por favor, no andar terreo, e trata-se na rua Dr. Corrêa Dutra n. 46 moderno.

ALUGA-SE o lindo predio novo, com cinco quartos, da rua Vieira Souto n. 134, Ipanema, á beira-mar, e com bonds á porta; as chaves estão no bar em frente, e trata-se de 1 ás 3 horas, na rua Sete de Setembro n. 32, moderno, 1º andar, 1º escriptorio.

350$000

ALUGAM-SE uma esplendida sala de frente e um quarto, em casa de familia, com pensão, a casal de tratamento; na rua do Cattete n. 250.

400$000

ALUGA-SE o predio da rua do Mercado n. 7, proprio para qualquer negocio; as chaves estão no n. 11, para tratar na Confeitaria do Anjo, travessa do S. Francisco n. 32.

ALUGAM-SE lindas salas e lindos quartos, em casa nova, moveis novos, querendo, ou metade da casa, a uma familia ou a moços do commercio; bom quintal, bom banheiro, cozinha, gaz e limpeza; em frente, banhos de mar; na rua Santa Luzia n. 196, casa de familia; preço modico.

PRECISA-SE de uma criada que saiba ler e escrever, para servir um senhor cego, em viagem para fóra da cidade; na rua Santo Christo n. 255.

VENDE-SE por 40$ um amygdalotomo completamente novo; na rua Gonçalves Dias n. 37.

VENDE-SE um bom predio, com varanda Lasangar, agua e gallinheiro, estando o terreno cercado; o motivo é o proprietario se achar doente; na rua Venancio Ribeiro n. 21, antigo, moderno 73, Engenho de Dentro.

COMPRA-SE um piano, em perfeito estado, para estudo; na rua São Francisco Xavier n. 715.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

PROFESSOR A de bandolim e piano, dispõe á pondo de algumas horas, lecciona em sua casa ou fóra; rua S. Francisco Xavier n. 142, esquina da rua Mariz e Barros.

Sabão Oriental — PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico contra as sardas e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; á venda em todas as casas de primeira ordem. de C. MONTEIRO

AINDA E SEMPRE

O RECORD DA BARATEZA

Chapéos para senhoras, ricamente enfeitados a

18$, 20$, 25$ a 40$

O mais assombroso «stock» de bellos

TURBANTES

de veludo e palha de todas as cores são vendidos 30 a 40 diariamente.

Seductores modelos para senhoritas a

15$, 18$ e 25$

Incomparavel sortimento de formas palha de arroz a

7$, 8$ e 9$

Colossal «stock» de chapéos enfeitados para meninas a

10$, 12$ e 15$

Toucas o mais bello sortimento, modelos novos a

12$, 14$ e 18$

A **3$500** grande saldo de formas de todas as cores.

Fitas, flores, filós, tudo por preços convidativos.

Esplendido sortimento de chapéos para lucto a

15$, 18$ e 25$

Tingem-se e reformam-se palhas e plumas

SÓ NA

Chapelaria Vargas

RUA SETE DE SETEMBRO 120

MODERNO

STICHEL pianos modernos fabricados em Padouck, madeira lindissima, sonoridade incomparavel, de uma docilidade admiravel, não têm competidor; vendem-se por preços summamente baratos a prestações com garantias ou a dinheiro á vista, na rua Dr. Luis de Vasconcellos 7, Engenho Novo, **Casa Freitas.** 263

UNIFORMES COLLEGIAES, roupas de brim já molhado e o afamado calçado "Andarilho", só na casa "A' La Ville de Paris", rua dos Ourives n. 35, esquina da rua do Hospicio.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia, preparado de Jayme Paradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, dartros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A' unica e a melhor agua de toilette, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias. Fabrica e deposito, rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista. Caixa do Correio n. 1244.

LIQUIDAÇÃO

No sabbado retiramos d'Alfandega a grande quantidade de galões com flores apropriados que já estão em exposição no Bazar Colosso tem galões com largura de meio palmo, e tambem mais estreitos o sortimento é esplendido, e vierão tambem galões japonezes largos e estreitos; que servem para aplicação dos melhores vestidos, e tambem para cintos, e temos tambem que **Avisar** que de novo rezolvemos a liquidar baixando todos os preços afim de tornar dar um balanço as pessoas que frequentão amiudadamente o Bazar Colosso terão occasião de verificar as vantagens nos preços as sêdas novas baixarão 200 em metro; as bonecas grandes baixarão **2$000**; os cobertores de Lã baixarão «**3$000**» morim tambem sofreu entre 4$000 até menor preços está Liquidação principia no dia 11 de Julho e termina no dia 7 de agosto a grande data que se solenisa as bodas de prata dos proprietarios do afamado Bazar Colosso a rua Haddock Lobo n. 4 em frente a igreija do Largo do Estacio de Sá.

PINTOR DE CASAS

Frederico Antonio Stickel com officina á rua do Cattete n. 105. 18

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

GRATIFICA-SE

a pessoa que entregar na redacção do «Paiz» um grampo de cabello, perdido a bordo do «Minas Geraes» ou de alguma das lanchas que para ali conduziram convidados por occasião da «matinée» realizada, ante-hontem, naquelle navio.

QUANTAS PESSOAS

passam uma vida triste, aborrecida e desgostosa porque têm prisão de ventre! Aconselhamos-lhes que tomem Pó Rogé. Com effeito, o uso desse pó, basta para fazer cessar immediatamente a mais pertinaz prisão de ventre. Além disso, elle é agradavel ao paladar. Em uma palavra, purga seguramente e agradavelmente.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes, o que é multissimo raro. Deita-se o conteudo do vidro em meia garrafa de agua. Para as crianças basta a metade do vidro. O pó se dissolve por si só e mmeia hora; bebe-se então. Se offerecerem-lhes qualquer outra limonada em logar do Pó Rogé, **desconfiem, é por interesse** e, para evitar qualquer confusão, exijam que o involucro vermelho do producto tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frére, 19, rue Jacob, Paris. A' venda em todas as boas pharmacias.

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

3 A 3

De **3** mezes a **3** annos é que as crianças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mãis de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquilas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a **Matricaria** não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO

R. DOS ANDRADAS NS. 59 e 65. — Rio de Janeiro

DINHEIRO

De 100$ a 20:000$ empresta-se sobre hypotheca de predios, moveis, joias, mercadorias e tudo que represente valor; á rua do Hospicio n. 84, com Elviro Caldas Filho.

PURGEN

O PURGATIVO IDEAL

HYPOTHECAS

Emprestimos até á importancia de 500 contos, sobre predios bem situados, a juros de nove e 10 por cento ao anno, pelo prazo de um, dois, tres, quatro ou cinco annos; trata-se com Eduardo Ramos, rua de S. Pedro n. 30, 1º andar, esquina da rua da Candelaria.

FERRO QUEVENNE

CURA ANEMIA FEBRES, DEBILIDADE

O mais activo e mais economico, o unico inalteravel.

Exigir o Sello da "Union des Fabricants".

Saúde, Força, Energia

pelo maravilhoso

FERRO QUEVENNE

Exija-se o Verdadeiro. 14, r. Beaux-Arts, Paris.

LEILÃO DE PENHORES

JOSE CAHEN

3 Rua Silva Jardim 3

Antiga travessa da Barreira

tendo de fazer leilão no dia 13 do corrente mez de todos os penhores vencidos, previne aos Srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia. 108

Anemia

Rachitismo

tomem o

Vinho Reconstituinte

de GRANADO

com quinium, carne, lacto-phosphato de cal e pepsina glycerinada

LEILÃO DE PENHORES

21 DE JULHO DE 1910

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

ANTIGA LEOPOLDINA

ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 21 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencido,** previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora

Veuve Louis Leib & C.

SUCCESSORES. 27

ANEMIA

Chlorose, Neurasthenia

Rachitismo, Tuberculose

Phosphaturia, Diabetes, etc.

São curados pelo

OVO-LECITHINE BILLON

Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais

ENERGICO RECONSTITUINTE

É A UNICA

entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.

F. BILLON, 46, Rue Pierre-Charron, Paris e em todas pharmacias.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de

Jules Gérand, Leclerc & C.º

Rua do Rosario n. 156

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

A TURMALINA BRAZILEIRA

Unica casa que tem lapidação de diamantes e pedras preciosas

FABRICA DE JOIAS POR MACHINAS APERFEIÇOADAS

Esta casa só vende pedras turmalinas e marinhas exclusivamente brazileiras

157 AVENIDA CENTRAL 157 — Miguel da Silva Ribeiro

Compra diamantes e pedras preciosas em bruto. Joias e cautelas do Monte de Soccorro

END. TEL. TURMALINA

AS RELAÇÕES LUSO-BRAZILEIRAS

(A IMMIGRAÇÃO E A DESNACIONALIZAÇÃO DO BRAZIL)

Acaba de ser posto á venda nas livrarias desta capital o trabalho que, sob este titulo, publicou em Lisboa o Sr. José Barbosa, a proposito do perigo da desnacionalização do Brazil e do estreitamento das relações entre o Brazil e Portugal.

Este livro, que procura demonstrar que tal perigo não existe, compõe-se dos seguintes capitulos:

Introducção:—I—A proposta Consiglieri Pedroso; II—O problema luso-brazileiro; III—O supposto perigo; IV—Os estrangeiros no Brazil; V—O povoamento e a nacionalidade; VI—A immigração portugueza; VII—A permuta commercial VIII—A situação real; IX—A nossa raça "at work"; X—Medidas propostas; XI—A evolução brazileira; XII—O Brazil e o americanismo; XIII—As divergencias; XIV—A aproximação; XV—Conclusão.

A' VENDA NAS LIVRARIAS

PREÇO .... **2$500**

85

Cura Rapida e Segura da

ASTHMA OPPRESSÃO TOSSE

COQUELUCHE

PELO

XAROPE com PHENATE de CAFEINE PEYRARD

Recommendado pelas Summidades Medicaes

Pharmacie du CAPITOLE em TOULOUSE (França)

Depositario no *Rio-de-Janeiro*: ANDRE de OLIVEIRA, 14, rua Sete de Setembro.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1º andar

Rio de Janeiro

BRONCHITES — TISICAS — CATARRHOS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas

Na Exposição de Pariz em 1878

EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*

Phie de la Madeleine PARIS rue Chauveau Lagarde

FAC-SIMILE DA CAIXA.

BRONCHITES

TOSSE

CATARRHOS

e quaesquer

affecções pulmonares

estão immediatamente alliviadas e em seguida curadas pelas

Capsulas Creosotadas

do Doutor **FOURNIER**

Essas Capsulas são receitadas pelos principaes medicos do mundo inteiro.

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS DO BRASIL

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE	HOJE	SABBADO, 16 DO CORRENTE
177 — 137ª		183 — 66ª
16:000$000	Por 1$600	50:000$000 Por 3$200

SABBADO, 6 DE AGOSTO

172 — 14ª

100:000$000 por 4$800

SABBADO, 10 DE SETEMBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

171 — 10ª

200:000$000 POR 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C, rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

FOLHETIM 5

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

PRIMEIRA PARTE

Anjo da caridade

IV

DELIRIO

Meia noite, e nos luxuosos aposentos onde provisoriamente foi installada a archi-duqueza Branca, reinava silencio. A' debil claridade de uma lampada que pendia do artistico tecto, distinguia-se o pallido rosto da enferma, triste e formoso, destacando-se entre as roupas brancas do leito.

Pela sua immobilidade, aquelle rosto parecia o de um cadaver.

Não obstante, aquellas feições contraiam-se como se as alterasse a dôr, e os descorados labios entreabriam-se como para balbuciar algumas palavras.

Sem duvida, a pobre martyr delirava em sonhos, presa de algum horrivel pesadello; porém, as palavras que lhe vianham aos labios não chegavam a ser formuladas, e só escapavam da garganta débeis gemidos.

A seu lado, sentada numa poltrona, Elda dormia. A jovem empenhou-se em velar a sua protectora, como lhe chamava; porém as suas forças puderam menos do que a sua vontade, e, cedendo ao cansaço natural produzido pelas commoções, adormeceu sem mesmo se aperceber disso.

Ainda não pudera ter quaesquer explicações com aquella que durante algum tempo julgara morta e por ella vertera sentidas lagrimas de saudade.

Era tal o estado de Branca, que ao recuperar os sentidos, nem sequer reconheceu a sua protegida; porém a Elda bastou convencer-se de que a archi-duqueza vivia, para comsigo dizer, ditosa:

—Rolando, meu Rolando! Ainda ha esperança para o nosso amor, visto a minha protectora viver! Ella destruirá os obstaculos que se oppõem á nossa felicidade.

Estas consoladoras idéas occupavam a sua mente ao adormecer, e, por isso, sem duvida, sorria, sonhando.

Talvez sonhasse com a sua futura felicidade, agora mais viavel.

* * *

Correu lentamente o pesado reposteiro que vedava a porta da entrada, e assomou ás suas pregas uma linda cabeça loira.

Era a da princeza.

Isabel olhou para todos os cantos com infantil curiosidade, e avançou seguidamente, procurando não fazer o menor ruido.

Vendo Elda adormecida, sorriu e aproximou-se do leito.

Por alguns instantes contemplou a enferma, depois, inclinando-se para ella, beijou-a na testa, dizendo:

—Pobrezita.

Ao receber aquelle beijo, Branca estremeceu e os seus labios, antes contraidos pela dor, dilataram-se com meigo sorriso.

Talvez imaginasse em sonhos que um anjo a roubava.

Naquelle momento despertou Elda.

Esfregou os olhos poz-se em pé sobressaltada, e ao ver a princeza, exclamou surprehendida:

— A princeza!... a princeza aqui!...

— Silencio! — retorquiu Isabel, pondo um dado sobre a boca. Não grites! Não despertes a enferma! Dorme tranquila, e o somno póde-lhe ser proveitoso.

Aproximando-se da joven, justificou a sua presença, dizendo:

—Como sabes, foste durante esta semana a minha dama de serviço. Findas nisso, as outras retiraram-se para descansar, e como tu estavas aqui, nenhuma foi deitar-me. Eis por que estou levantada a estas horas.

— E' verdade — respondeu Elda. Olvidei o cumprimento dos meus deveres... Perdôe-me!

—Não te afflijas. Fizeste-me um favor. Entregue ás minhas orações, nenhuma noite durmo até muito tarde... Ia já para me deitar, quando me lembrei de vir saber como estava a enferma. Inspira-me tanto interesse!... E tenho tanto dó!... Como tem passado?

—Muito mal!

—Não tenhas medo: ha de curar-se.

—Deus o queira!

— Garanto-t'o. Recordas-te que hontem, á noite, falando nella, choravas a sua morte?

—Todos a julgavamos morta.

—Pois bem vês: vive. Bem te disse que para Deus nada é impossivel. Para os reis da terra, por poderosos que sejam, ha coisas que não são capazes de fazer; mas Deus é mais poderoso do que os reis, e tudo póde. Por isso lhe roguei que se compadecesse de ti, e vê, attendeu as minhas supplicas, devolvendo-te a tua protectora, da qual me disseste depender a tua felicidade. Deus é extremamente bondoso! Pedir-lhe-hei, tambem, que salve a archiduqueza e viverá!

Elda escutava-a quasi com respeito supersticioso.

Antes, pensara que a extraordinaria apparição da archiduqueza poderia ser um milagre, obrado pela intercessão das supplicas daquelle anjo, e ao ouvir a princeza expressar-se como o fez, acreditava no que dizia.

—Sim, sim! — exlamou cheia de fé. Visto ser tão boa e compadecida, rogue pela saude da minha protectora. Tenho fé no resultado das suas virtuosas supplicas sempre attendidas.

* * *

Pegando nas mãos da sua dama, Isabel disse-lhe, carinhosa:

— Estás contente por haver recuperado aquella que julgavas perdida para sempre, não é verdade?

—Muito contente! — respondeu a joven.

Mudando bruscamente de tom e dando ás suas palavras certo accento intencional, a princezita accrescentou:

—Mas ao mesmo tempo deves estar triste, por não veres hoje o teu adorado.

—Não foi possivel, respondeu Elda, corando.

— De modo que elle não sabe ainda nada do que se passa?

—Não.

—Quando souber, certamente, tambem ficará muito contente.

—Calculo.

—E eu muito alegre ficarei porque, sem conhecel-o, gosto muito do teu amado, pelo muito que elle te ama e por ser bondoso, como tu dizes.

Estas palavras encheram de satisfação e reconhecimento a Elda.

—Tambem elle a amará e respeitará muito, e será um dos seus mais fieis servidores, quando occupar o throno e cingir com as suas mãos a corôa real. Rolando é valente e sempre o encontrará disposto a esgrimar a espada ao seu serviço.

Sobrepondo-se ao prazer que experimentava em falar de coisas para para ella tão agradaveis, accescentou:

—Porém, retire-se aos seus aposentos. Não é bonito estar fóra a estas horas. Se seus pais soubesem! Acompanhal-a hei aos seus aposentos para se deitar, e depois voltarei para continuar tratando da archi-duqueza.

—Não consinto nisso— protestou Isabel. Has deixar só a enferma por minha causa? Não ficaria bem. E se ella precisar de ti?

—Está dormindo.

—E se despertar?... Não, não. Quando me retirar, irei só não careço dos teus serviços. Julgas que não sei despir-me e por-me na cama?... Não me obrigues a retirar-me ainda! Deixa-me aqui estar mais um momento!

—Porém...

—Só um momento. Logo me irei embora, garanto-te ainda, deixa-me, volta a sentar-te nessa cadeira e descança, dorme... Eu velarei por ti se nota... Esta manhã tiveste que ficar na cama por que não estavas boa... Estas muito palida!... Dorme, dorme!... Durante o teu somno, rogarei a Deus que devolva a saude á tua protectora—sabes?...

"Vamos, faze-me a vontade, se não queres eu me zangue.

Com solicitude verdadeiramente fraternal, obrigou-a a sentar-se e a reclinar a cabeça no espaldar da cadeira; acariciou-a, beijou-a.

A joven não soube resistir a tão carinhosos afagos.

O certo é que se sentia muito fatigada.

—Bem, seja feita a sua vontade— balbuciou debilmente—com quanto não durma... Mas lembre-se do que disse: só um momento: o tempo necessario para as suas orações.

A princeza tornou a beijal-a, e, separando-se della foi ajoelhar num genuflexorio que havia perto do leito.

* * *

Decorreu um momento. Isabel orava fervorosamente pela saude de Branca.

Absorvida pelas suas orações, parecia tudo ter olvidado.

Apesar dos seus esforços para permanecer acordada, Elda tornou a adormecer.

Luctou valorosamente contra o somno, que cerrava as suas palpebras, mas por fim ficou vencida.

Comquanto a enferma continuasse no seu lethargo, os estremecimentos que de vez em quando agitavam o seu corpo eram cada vez mais violentos e mais frequentes.

Entre debeis gemidos, chegou a balbuciar algumas palavras pouco intelligiveis, confusas.

De subito, um brusco estremecimento despertou-a, abriu desmedidamente os olhos, e da sua garganta escapou um grito de angustia.

Interrompida bruscamente nas suas orações, a frincesita pôz-se de pé e dispôz-se a despertar Elda; porém permaneceu immovel, cheia de terror.

(Continúa).

DR. NEVES DA ROCHA

ESPECIALISTA EM

Molestias dos olhos, ouvidos e nariz

CONSULTAS DE 1 ÁS 4 HORAS DA TARDE

A' AVENIDA CENTRAL N. 90

Operações e applicações dos banhos de luz, banhos hydro-electricos, alta frequencia, electricidade estatica, correntes, galvanica, faradicas, raios X, massagem vibratoria, electro endoscopia; das 8 ás 11 da manhã em seu consultorio.

As pessoas sem recursos são attendidas das 11 ás 12 da manhã.

BICYCLETAS TERROT

DE 1, 2, 3, 4, 6, 8 E 10 VELOCIDADES

Tres primeiros premios nos tres concursos do Touring Club de France

Motorettes TERROT, 2 HPN.

Machinas de escrever SUN, VICTOR E MIGNON

Machinas de costura RIO BRANCO

UNICOS REPRESENTANTES:

SEVERO DANTAS & C.

Rua Sete de Setembro 41 — Rio de Janeiro

VENDAS A PRESTAÇÕES

AS GRANDES MEDICAÇÕES PHYSICAS

— NO —

Gabinete de electricidade medica do

DR. ALVARO ALVIM

Com 15 annos de pratica, especialista aqui e na Europa

Tratamento sem dor de todas as molestias chronicas e constitucionaes — diabetes, rheumatismo, etc., etc.; das molestias nervosas em geral, das da pelle, dos tumores malignos — cancros, epitheliomas, etc., do lupus, das adenopathias tuberculosas, das ulceras recentes e antigas, das molestias do coração e dos vasos — aneurismas, arterio-sclerose, das dos rins, do apparelho digestivo, etc., etc.

Installação apropriada para o tratamento das molestias uterinas, das vias urinarias, das hemorrhoidas, das fissuras anaes, pruridos.

Installação consagrada ao tratamento physico da tuberculose, cujos resultados estão confirmados pelos factos, alcançados por processos especiaes.

Installação especial para o tratamento da syphilis, das polynevrites, da chyluria e do beri-beri propriamente dito.

O gabinete, que é o mais completo possivel e congenere aos melhores do mundo, vantajosamente conhecido pelos seus grandes e numerosos triumphos clinicos, espontaneamente vulgarizados pela imprensa, comprehende o mais possante e completo serviço electrotherapico, hydrotherapico, thermotherapico, hydromassotherapico, photo therapico, aerotherapico, etc., etc.

Preços modicos, ao alcance de todos, de accordo com a tabella do gabinete.

Horario: das 8 1|2 ás 5, nos dias uteis

LARGO DA CARIOCA N. 11 — 1° andar

(ANTIGO 7)

RIO DE JANEIRO

226

ASSOMBRO!!!

LER COM ATTENÇÃO

Aproveitem esta semana para comprarem os artigos abaixo mencionados a preços excessivamente baratos

Artigo	Preço
Corpinhos brancos de morim cambraia enfeitados de renda ou bordados, desde	2$300
Calças brancas de morim cambraia, de renda ou bordadas, desde	2$800
Saias brancas de morim cambraia enfeitadas de renda ou bordadas, desde	3$900
Camisas de superior morim cambraia, enfeitadas de renda ou bordadas, desde	1$900
Paletós e manteaux de seda preta, artigo de alta novidade e luxo, desde	56$000
Zephir inglez, lindissimos desenhos, cores fixas, metro	$400
Lenços de grande fantasia, para senhoras ou crianças, duzia desde	2$700
Um saldo de chapéos para senhoras, artigo muito chic, desde	14$000
Pelerines de seda preta, artigo muito chic, desde	25$000
Córtes de vestido em ponginette, meio confeccionados, guarnecidos de renda, desde	17$000
Tecidos de lã e lã e seda, em todo o genero da moda, metro desde	1$700
Bluzas de ponginette ou nanzouck, em todas as cores, desde	3$700
Cache corsets de fio de Escossia mercerizado em cores, desde	2$400
Um saldo de camisas de puro linho para homens, artigo finissimo	3$900
Jupons de seda com volants de filó, desde	25$000
Luvas e mitaines de seda para senhoras, desde	2$000
Um grande saldo de calçado nacional e estrangeiro, para senhoras, desde	9$000
Um grande saldo de roupinhas de brim para rapaz, em todas as idades, desde	3$200
Um grande saldo de meias francezas para senhoras, desde	1$300
Córtes de vestidos meio confeccionados, em voil de lã e Eoliene de sede bordados, desde	45$000
Echarpes de gase em todas as cores, desde	5$500
Um saldo de bluzas de renda, filó e guipure, lindissimos modelos, desde	12$000
Toalhas de felpo para rosto, duzia	4$800
Um saldo de ceroulas de linho para homens, desde	3$900
Um saldo de collarinhos inglezes, puro linho, qualidade extra, duzia desde	7$000
Fitas de setim superior n. 80, metro	$700
Um grande saldo de paletós de casemira, pretos e de cores, desde	25$000
Um saldo de vestidos de linho-promptos a vestir, desde	25$000
Matinées brancas, ricamente guarnecidas, desde	9$000

Todas as nossas mercadorias são de superior qualidade e recentemente chegadas da Europa

Estes preços só vigoram até sabbado 16 do corrente

GRANDES ARMAZENS DE PARIS

Largo de S. Francisco de Paula

JUNTO A' IGREJA

TEREIS OS DENTES ALVOS, o halito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregarem os DENTIFRICIOS **CARMÉINE**

G. PRUNIER, 110, rue de Rivoli, Paris.

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito LEÃO DE OURO

Artigo	Preço
Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a	45$000
Lavatorios com pedra a 50$ e	60$000
Toilettes, escuros ou claros de 100$ a	130$000
Commodas, escuras ou claras, 55$ a	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a	120$000
Guarda pratos, claros ou escuros, 110$ a	150$000
Guarda louças 3 0$	60$000
Mesas elasticas 65$	70$000
Cadeiras de canella, 12	75$000
Cadeiras austriacas	110$000
Cadeiras de balanço	40$000
Grupos de sala, nove peças	110$000
Grupos de sala, estofados	180$000
Grupos de sala, austriacos	170$000
Colchões de 4$ a	12$000
Colchões de crina, 12$ a	30$000
Dormitorios, escuros ou claros, cinco peças, 350$ a	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de "toilette". Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra nem se diz — "tinha mas acabou-se". E' ver para crer, no amigo do povo — Rua da Carioca n. 89, antigo n. 85 A, em frente ao largo do Rocio.

Se V. TOSSIR um pouco **tome as PASTILHAS VIDO**

Se V. TOSSIR muito **tome o XAROPE VIDO**

CURA RAPIDA sem dôres de cabeça ou de estomago, sem prisão de ventre

G. DAVID, Ph°° em Courbevoie, perto de PARIS

SABÃO CORRÊA GUIMARÃES DE ENXOFRE BORICADO

Para curar sarnas e comichões, empigens, pannos, caspa, darthros, brotoejas, etc., etc. Pode ser usado em banhos geraes ou de toilette, de preferencia aos sabonetes aromaticos. Os Drs. João Canelo e Pio de Souza attestam a sua efficacia com optimo resultado. Vende-se nas boas pharmacias e drogarias. Dep.: Urug. 37 e Andradas 95; drog. Pacheco, Cattete 5. Um, 1$. Duzia, 10$.

MEDALHAS de OURO 1885-1889

BERTHOLET

CAMISAS, CEROULAS PYDJAMAS, etc.

ARTICOS DE LUXO

82, rue d'Hauteville, 82

PARIS

Leilão de penhores

EM 20 DO CORRENTE

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

CASA FUNDADA EM 1867

3 RUA LUIZ DE CAMÕES 3

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia. 245

CINEMA ODEON

Avenida, esquina Sete de Setembro

HOJE Deslumbrante programma extraordinario HOJE

A GREVE DOS BEIJOS

Episodio da historia da antiga Grecia adaptação cinematographica da peça de Aristophanes

DOIS BONS AMIGOS

Interessante e commovente historia de uma criança

INSPECTOR DOS BICOS DE GAZ

Scena comica de Mr. Resse Chavance. Fita sempre apreciada. Enredo magnifico

DIARIO DE UMA ORPHÃ

Ou milagre de Nossa Senhora de Lourdes

UM NOIVO ATRAPALHADO

(Film) de um comico magnifico

Amanhã: Ultimas edições **Pathé Frères**

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director e proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Segunda-feira, 11 de julho HOJE

Unico successo do dia!

Grande festival em favor do ASYLO BOM PASTOR, honrado com a presença do Exmo. Sr. prefeito do Districto Federal e sua Exma. familia,

no qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de ACROBACIA, GYMNASTICA E ENTRADAS COMICAS. Na segunda parte REAPPARECERA' a appetitosa e espirituosa opereta em tres actos

UM PRINCIPE POR MEIA HORA

— OU O —

PINTA-MONOS

Terminará esta opereta com uma grande MARCHA obrigada a FOGOS DE BENGALA.

Tocará das 6 horas da tarde em diante a banda de musica do Instituto Profissional.

O circo achar-se-ha elegantemente embandeirado interna e externamente.

Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite. Os bilhetes á venda na bilheteria do circo das 10 horas do dia em diante.

Amanhã — GRANDE ESPECTACULO!

THEATRO S. PEDRO

Empreza F. SERRADOR

Grande Companhia Italiana de Operetas «LA TEATRAL» (Società in comandita)

Direcção artistica: Cav. GIULIO MARCHETTI

HOJE Segunda-feira, 11 de julho HOJE

A'S 8 3/4 HORAS DA NOITE

A luxuosa opereta em tres actos

VALZER D'AMORE

Musica do maestro ZIEHRER — Nova para esta capital

Maestro de orchestra EDOARDO PUCCINI

PROXIMAMENTE A OPERETA EM TRES ACTOS

A VIUVA ALEGRE

Anna Glavari: SILVIA GORDINI MARCHETTI

Conde Danilo: HUMBERTO ALEXANDRINO

THEATRO S. JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO

TOURNÉE SEGUIN DE L'AMERIQUE DU SUD

HOJE Segunda-feira HOJE

GRANDIOSA SOIRÉE DE GALA

Colossal successo das novas estréas

28 ARTISTAS 28

Todos dos primeiros MUSIC-HALL da Europa

EXITO EXITO

DE

Bud Snyder — O rei dos cyclistas

Leonie de Lausanne

Florence Mecherini

Kiodoyo Godayou

Carmen DEVASSY — DE T. RNITZ

Loura STARVILLE-Lucy VANETTE

Alice BALDA — Rachel ARCHER

e de toda a troupe de variedades 6 attracções

VER VER VER

TOPSY BABOON

os celebres elephante e macaco sabios

Quinta-feira grandiosa matinée familiar

TODOS AO S. JOSÉ'

CINEMA SOBERANO

O mais elegante do Rio — Installação luxuosa

Rua da Carioca ns. 49 e 51

HOJE Segunda-feira HOJE

Escolhidissimo programma novo, do qual faz parte, em vista do successo alcançado, o importante film d'art:

LE FORT DE BITCHE

1ª PARTE — **Um dia de corrida em Heliopolis** (Egypto)

2ª parte

O DOTE DO IMPERADOR

Dramatica

3ª PARTE — **Duelo a canna** — Comica.

4ª parte

Le Fort de Bitche

Importante film d'art

5ª PARTE — **Did engoliu um camarão** — Comica.

6ª PARTE — No PALCO: A hilariante comedia — **Os dois pretendentes.**

AMANHÃ — Bello e primoroso programma novo.

Brevemente — A CAPITAL FEDERAL.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA TAVEIRA

Do theatro da Trindade de Lisboa

HOJE — 9ª récita de assignatura — HOJE

Reapparição do actor

Affonso Taveira

1ª representação da opereta portugueza, em tres actos e cinco quadros, original de LORJO' TAVARES, musica de GUERREIRO DA COSTA

A MOIRA DE SILVES

Marchas e bailados!

Rico guarda-roupa!

Direcção musical de LUIZ FILGUEIRA

Ensceнação de NASCIMENTO CORREIA

A seguir — A luxuosa revista de costumes portuguezes

DO PAIZ DO VINHO

CINEMA OUVIDOR

127 RUA DO OUVIDOR 127

O mais frequentado nas matinées pela elite carioca

ANGELINO STAMILE & IRMÃO

Unicos concessionarios em todo o Brazil das fitas Biograph, de Nova York

Hoje Segunda-feira, 11 de julho de 1910 **Hoje**

Esplendidas producções de escolhidos e afamados fabricantes!!

5 ENCANTADORAS FITAS EM UM PROGRAMMA COMPLETAMENTE NOVO!!! 5

1ª parte — **Marinas toscanas** — Este interessante film, cheio de vivacidade e variedade de vistas, tem o maior attractivo na reproducção da ilha d'Elba e da casa de Napoleão I — Um primor em arte cinematographica.

2ª parte — **Amor de toureiro** — Mimosa composição bastante recommendavel pelo sentimento de que se reveste o seu enredo apresentado em scenarios de effeito arrebatador e de apresentação fidalga.

3ª parte — **Casamento de Cocoro** — Desopilante passagem altamente comica cujas peripecias bem encadeadas farão a alegria dos Srs. espectadores. Successo estrondoso do comico.

4ª parte — **Entre o dever e a honra** — Primoroso film artistico da A. C. A. D. da fabrica franceza de grande nomeada ECLAIR, cuja interpretação é feita com maestria pelos artistas de escól dos mais reputados palcos de Paris, a saber: coronel Delfort, Sr. Duquesne, do theatro do Vaudeville; o procurador do rei, Sr. Arquilliere, do Ambigu e a esposa do coronel, Sra. Duquesne, do theatro Vaudeville.

5ª parte — **Mobilario fantastico** — Série de truques, trabalho novo e que agradará immenso aos distinctos frequentadores de nossa casa.

Além deste magistral programma será apresentada como extraordinaria a grandiosa producção da nunca esquecida e apreciada fabrica americana Biograph — **Vingança de uma amante.**

Mais de 1.500 metros de projecção!!! Todos ao Ouvidor — O preferido nas matinées pela nata carioca

Todas as semanas as ultimas producções da BIOGRAPH

ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. AMELIA

Direcção do actor Augusto Rosa

HOJE Segunda-feira, 11 HOJE

Beneficio do actor

CHABY

A peça em quatro actos de G. A. CAILLAVET, ROBERT DE FLERS e F. ARENE.

O REI DA GAFANHA

Amanhã — Terça-feira, 12, a 11ª recita de assignatura, 1ª representação da peça em cinco actos, de E. Schwalbach — **Os postiços.**

Quinta-feira 14, o celebre vaudeville

A LAGARTIXA

e a revista em dois quadros

Salão thesouro velho

Os bilhetes estão á venda.

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50

Empreza PINTO, PEREIRA & C.

Sensacional extraordinario programma de successo garantido

1ª PARTE

Coisas do coração

Fina comedia da fabrica americana de Biograph

2ª PARTE

As pastoras não são para os reis

Bello episodio passado na Bulgaria. Fino colorido e desempenho artistico

3ª PARTE

O bombeiro honorario

Comedia de acção burlesca, fabrica de gargalhadas

4ª PARTE

O padre nosso

Grandioso film estetico de Gaumont, dividido em quadros representativos das diversas partes da conhecida oração

5ª PARTE

O amor do piloto

Drama de acção intensa passado parte no mar e parte em terra

6ª PARTE

Namorado timido

Aventuras de um estudante que se vê parvo para conseguir aproximar-se da sua amada

Amanhã — PROGRAMMA NOVO — Duas séries de artes da fabrica Pathé Frères.

Alugam-se e vendem-se fitas

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

Unico premiado

HOJE — HOJE

Grandioso e artistico programma das ultimas producções dos melhores fabricantes cinematographicos

1ª parte — **Uma fazenda no Estado de S. Paulo** — Instructiva. Esta fita é destinada a obter vivo successo.

2ª parte — **Natal da professora** — Mimoso drama.

3ª parte — **Napo torreano** — Grandioso drama historico.

4ª parte — **O CASTIGO** — Drama de BIOGRAPH.

5ª parte — **Tontolino agente de policia** — Comica.

6ª parte — NO PALCO — A comedia lyrica ornada com 12 numeros bellissimos de musica

HORAS FELIZES

a scena passa-se no jardim do restaurante Chic..., canções, duetos, concertantes, trechos de Valente Suppé e Offenbach e outros compositores.

Grande successo dos artistas M. Brizuela, Samuel Di salvo, Augusto Annibal, Victoria Fellippe dos Santos e A. Gonçalves. Termina a comedia com um grandioso **Can Can.**

Successo do Cinema Brazil

CINEMA PATHÉ

HOJE Segunda-feira, 11 de julho HOJE

PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

Serie Lyrica da empreza Arnaldo & Comp.

ULTIMA APRESENTAÇÃO DO FILM DE ARTE

FAUSTO

Extraido da tragedia de Goethe. Musica de Gounod, arranjo e regencia do maestro C. Noli. A mais perfeita apresentação confirmada pela opinião unanime da imprensa de la Capital.

O film de arte italiano

A DAMA DAS CAMELIAS

(A Traviata) — Protagonista SR. VICTORIO LEPANTO — Do romance de Alexandre Dumas — Musica de Verdi adaptada pelo maestro C. Noli

GRANDE ORCHESTRA EM MATINÉE E SOIRÉE

Um film nacional instructivo

PARANA' (Scenas do Campo)

Campo de experiencias do Bacachery — Industria do Pinho do Paraná

A' PROCURA DE UM LENÇO

Scena comica do Sr. A. Velay

THEATRO MUNICIPAL

HOJE Segunda-feira, 11 de julho HOJE

DESCANSO

para o ensaio geral da peça de Silva Nunes

O RAIO N.

Amanhã, 12 do corrente — Recita em beneficio do PATRIMONIO DOS ARTISTAS NACIONAES, com as peças

SALTO MORTAL

em 1ª representação e

UM MARIDO IDEAL

Hoje FIVE-O-CLOCK TÊA Hoje

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA

A ESTREAR EM 18 DO CORRENTE

12 unicos espectaculos com 12 operas novas

Assignatura aberta na casa Castellões, Avenida Central 108

Na proxima quarta-feira 13, grande concerto dramatico musical em beneficio do hospital D. Pedro II.

Quinta-feira, 14 — Primeira representação da peça original brazileira de Silva Nunes

O RAIO N

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza C. Pereira, Pinto & C.

Telephone 1.937 — Endereço telegraphico IDEAL

Programma extraordinario

composto de deslumbrantes films das principaes fabricas AMERICANAS e européas

1ª parte — *MARINHAS* — Bellas paizagens, em que se aprecia a immensidade do oceano.

2ª parte — A FILHA DO BARQUEIRO — Delicado drama, cuja acção se passa no XVII seculo.

3ª parte — UMA SUPPLICA AO MENINO JESUS — Sentimental drama, de magnifica execução, tendo por protagonista uma criança.

4ª parte — A MORTE DE CAMBRYS — Grande tragedia extraida da historia da antiga Persia.

5ª parte — ELECTRA — Bello trabalho da fabrica americana WITAGRAPH. Tragedia grega, desempenhada por primeiros artistas.

6ª parte — *Muito amor e pouca vista* — Hilariante comedia de franco successo.

ALUGAM-SE FITAS

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza F. Serrador — Direcção Bianco

HOJE Segunda-feira 11 de julho HOJE

A'S 8 3|4 DA NOITE

8ª SESSÃO do

GRANDE CAMPEONATO INTERNACIONAL

DE

LUCTA ROMANA

do qual faz parte o celebre campeão mundial

GIOVANNI RAICHEWICH

Lucta da noite — Continuação da lucta entre

Luctas para hoje:

Continuação da lucta entre:

1ª — BALDI, campeão brazileiro, contra WINTER, campeão austriaco.

2ª — GERRIGKOFF, campeão caucacio, contra SCHWARPLIES, campeão prussiano.

3ª — JOURDAN LE BOUCHER, francez, contra AIMABLE DE LA CALMETTE, campeão francez.

Interessante e bem organizada parte de concerto na qual sobresaem os queridos duetistas — **Les Criscuolo.**

Todas as noites sensacionaes pontos de lucta.